

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.153 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 8 de Outubro de 1953

Revolta esta madrugada no abrigo do SAM para meninas

Carta do Brigadeiro a Garcez, entregue por Artur Santos, revela-se em S. Paulo

Imperativa a candidatura militar se o govêrno começar a articular o golpe contra as instituições democráticas

SOBREVIVÊNCIA DO REGIME



O novo embaixador do Canadá, sr. Sidney D. Pierce

Chegam hoje dois novos embaixadores

Do México e do Canadá — Acordos culturais e comerciais

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

Tentativa de assassinato da Diretora:

Evasão das meninas delinquentes do SAM

Revolta contra o péssimo tratamento — Incendiados os dormitórios — Perícia no local — Apenas nove escaparam — Acusam a professôra — Defende-se a diretora — Falta d'água, sujeira e promiscuidade



ASPECTO do dormitório: menores, umas sôbre as outras. E muitas conservam os filhos ao lado, na mesma imundície e promiscuidade. Ao alto, uma jovem mãe desabafa: "Isto aqui é uma escola de crimes".

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ARTIGO DO "TIME" SÔBRE CARLOS LACERDA

NOVA YORK, 8 (UP) — A revista "Time", num artigo sôbre o jornalista brasileiro Carlos Lacerda, diretor do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, diz que êste realmente mereceu o prêmio Maria Moors Cabot, que lhe foi concedido recentemente.

Diz a revista que Lacerda é o "Thomas Payne latino-americano do século XX" e, repetindo a frase de um dos principais cidadãos do Rio de Janeiro, diz que "Lacerda fêz mais pela moral pública que qualquer outro homem".

O artigo examina a carreira de Lacerda e suas lutas contra a censura, e diz que o jornalista brasileiro "ataca tenazmente a corrupção ou qualquer tentativa de amordaçar a imprensa".

Candidato civil só se houver ambiente

O DEPUTADO JOSE' BONIFÁCIO, DA UDN DE MINAS, COMENTA E INTERPRETA AS DECLARAÇÕES DE PEDRO ALEIXO

"SE as condições politicas da hora permitirem uma candidatura civil, efetivamente será ela lançada" — declarou-nos, esta manhã, o deputado José Bonifácio, ouvido a propósito da afirmação do sr. Pedro Aleixo favorável à candidatura militar.

"Se o Brasil apresentar um aspecto de agitação — prosseguiu — o que é, aliás, normal nos tempos eleitorais, e se o govêrno se aproveitar dêsse fato para começar a articular o golpe, é claro que a candidatura militar será um imperativo, pois que a sobrevivência do regime deverá ser a preocupação maior e, num país sul-americano como o nosso, só um militar poderá conseguir isso.

INDIFERENTE A FARDA OU A CASACA

"De minha parte, não tenho preocupação, pois considero o militar e o civil perfeitamente em condições de governar o Brasil, desde que qualquer dêles reuna as qualidades a isso necessárias" — disse ainda.

E concluiu:

— "Sou indiferente, no caso, à farda ou à casaca. O que interessa é o espírito de patriotismo que deve animar o candidato".

Ameaçados de parar os navios do Lóide

A falta de regulamentação da lei de licença-prévia paralisa a CEXIM e gera confusão entre os importadores — Pretendem fraudar o Legislativo na aplicação da lei

(Leia na TRIBUNA ECONÔMICA)

Crise interna na "Última Hora"

Quem é que manda: Simões ou Danton?

Samuel Wainer às voltas com uma redação indignada — Pagamento já dos salários atrasados — Apenas cobertura politica — Há "coisas", insinua o bessarabiano —

A CRISE interna em "Ultima Hora" assumiu, ontem, caráter dramático. Depois do "ultimatum" do pessoal da redação, dando o prazo de 72 horas para que o pagamento dos salários atrasados fôsse feito, os novos e velhos diretores do jornal tentaram demover os seus auxiliares.

Reunidos, na redação, os assinantes do memorial-ultimatum ouviram a palavra de Wainer e Baby, ambos aflitos. Disseram que os rapazes que pediam pagamento de salários atrasados eram uns ingênuos pois não sabiam do alto jôgo em que todos estavam metidos para dominar a campanha contra o jornal, que era de todos. Renovou o apêlo para os seus companheiros para que esperassem mais um pouco.

INTERVENÇÃO DE WAINER

O apêlo não foi bem recebido. Wainer, então, informou que, até o momento, com as novas aquisições que fizera, "Ultima Hora" conseguira, apenas, apoio politico que lhe garantia a continuação. Tanto assim que, de uma situação em que se previa já o fechamento do jornal por ato do govêrno, conseguira-se sustar a ameaça garantindo-se a continuação do jornal. O apoio politico dado à "Ultima Hora" sustara o seu fechamento que já estava determinado pelo govêrno.

Wainer continuou dizendo que ainda não estava completamente assentado o apoio financeiro, coisa, entretanto, que seria de-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Já estão com Sousa Dantas os pareceres

Papel da "Ultima Hora" bêco sem saida

HA 30 dias que está em mãos do sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, o parecer João Neves sôbre o contrato do papel para a "Ultima Hora".

Quanto ao outro parecer do sr. João Neves, sôbre o caso do papel da "Ultima Hora" armazenado na Alfândega, já está com o sr. Souza Dantas há 20 dias.

O sr. João Neves, consultor juridico do Banco do Brasil, designou um dos advogados do Banco para estudar os dois assuntos. Os pareceres, finalmente, disseram:

No primeiro caso, do contrato de papel com a Atlanta Corporation, o Banco do Brasil tem duas saidas. Ou paga a multa estipulada no contrato, ou procura uma solução amigável.

No caso do papel armazenado, não há solução. A Alfândega diz que só entrega o papel se o Banco do Brasil pagar os direitos alfandegários. O Banco do Brasil acha que tem isenção de direitos. Não haverá litigio, porém. A disputa levaria um ano e só o pagamento da armazenagem na Alfândega já ultrapassa o preço do papel.



ESTENSORO

300 diretores de jornais da América no Brasil em 1954

Assegurada a escôlha de S. Paulo para sede da próxima Conferência Interamericana de Imprensa

CIDADE DO MÉXICO, 7 (De Carlos Lacerda) — Está assegurada a escolha de S. Paulo para sede da Assembléia Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa, em outubro de 1954, na forma da proposta por nós apresentada desde o ano passado, em Chicago. *(Conclui na 4.ª pág.)*

O'Brien não quis conversar com a imprensa

Chegou ontem, mas não pôde desembarcar — O Presidente do Conselho de Imigração mantém a ordem de impedimento

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Demasiado sensual para ser exibido

Não haverá mulher-macaco na "Bomba da Paz"

"O NÚMERO da atriz Sandra Montez no Teatro João Caetano é demasiado sensual, não podendo ser apresentado à platéia carioca. Não temos nada contra a "estrêla" e sim contra o seu número" — disse-nos o sr. Lafaiete Stokler, chefe do Serviço de Censura, sôbre a

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Garcez abraça em seu gabinete o presidente da UDN

O Brigadeiro estaria solidário com Garcez

Rumores sôbre a missão de Artur Santos em S. Paulo

SAO PAULO, 8 (Sucursal) — "Sôbre o apoio da UDN ao sr. Lucas Garcez, aqui em S. Paulo, isso é problema do Herbert Levy e seus amigos" — foi a resposta que o sr. Artur Santos deu aos repórteres, à saida dos Campos Elisios.

O presidente nacional da UDN esteve, durante mais de uma hora, em visita ao governador, em companhia do deputado Levy.

Sob forma de boato — mas, também, sem qualquer contestação, — dizia-se ontem, nos

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

"HABITANTE DO ESPAÇO" INTERROMPE UMA AUDIÇÃO DE RÁDIO NOS EE. UU.

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

O Brasil não tem um dólar no exterior

O BRASIL não dispõe, no momento, de qualquer quantidade de dólares no exterior. As nossas reservas de divisas estão completamente esgotadas. Esta é a informação que está sendo dada, confidencialmente, pelo sr. Osvaldo Aranha.

Adianta, entretanto, o ministro da Fazenda, que êsse fato não tem nada de desesperador para a nossa balança comercial, pois que êle dispõe de um plano que será pôsto em prática imediatamente e que servirá para contornar esta dificuldade momentânea.



Um dos aspectos da diligência

COMANDOS DA COFAP VISITAM AÇOUGUES

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Encontro Vargas-Estensoro em janeiro

Coroamento dos esforços comuns com a inauguração da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz — "Não é comunista o govêrno boliviano" —

A FIM de esclarecer uma série de problemas importantes, relacionados com a politica boliviana e com as relações brasileiro-bolivianas, ouvimos o embaixador dr. Nestor Cevallos Tovar.

O ENCONTRO VARGAS-ESTENSORO

Sôbre o encontro entre os dois chefes de Estado assim se exprimiu o diplomata boliviano: "Nas chancelarias dos dois paises estuda-se atualmente o encontro planejado para a primeira quinzena de janeiro de 1954, provàvelmente no dia 8. Este encontro não sòmente estreitará os tradicionais laços de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

José do Patrocinio

1.º centenário de José do Patrocinio

Homenagens em todo o país — A participação da ABI — Na Câmara

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O Catete impõe a Jânio afastar-se de Mangabeira

SAO PAULO, 8 (Sucursal) — O Banco do Brasil, concedeu finalmente o empréstimo à Prefeitura de São Paulo, de 700 milhões de cruzeiros para realização de diversas obras da cidade.

O empréstimo pretendido pela Prefeitura ia muito bem. Os papéis estavam prontos para que se ultimasse o negócio, quando o sr. Mangabeira, de passagem por São Paulo, foi visitar o sr. Jânio Quadros, com o qual manteve longa palestra.

EMPERROU

A assinatura do empréstimo, que estava marcada para dias

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

CAFE' FOI DESCANSAR

EMBARCOU na manhã de hoje para o Rio Grande do Norte o sr. Café Filho, vice-presidente da República. Faz êle uma viagem de repouso, pretendendo descansar, durante dez dias, em uma das praias do seu Esta-

LEVANTAM-SE OS ESTUDANTES

"Não permitiremos o "crime oficial"

Entraram, hoje, em greve de três dias, oitenta mil estudantes — Nota oficial

OITENTA e três mil universitários entraram em greve em todo o país. Depois de várias advertências às autoridades competentes, inclusive ao ministro da Justiça, a UNE resolveu decretar greve geral, como um sinal de protesto às violências cometidas contra estudantes de Goiás e Sergipe.

Antes de decretar a greve, a UNE comunicou sua intenção a todos os Diretórios de Faculdades brasileiras, solicitando apoio que lhe foi dado por todos os Diretórios.

APÊLO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao tomar conhecimento dos acontecimentos de Sergipe e Goiás, a União Nacional de Estudantes enviou um telegrama

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Hugo Gouthier destacado para a ONU

O MINISTRO Hugo Gouthier de Oliveira foi nomeado delegado permanente substituto do Brasil nas Nações Unidas.

O sr. Hugo Gouthier tem 20 anos de carreira diplomática. Foi chefe da Divisão Econômica do Itamarati e da Comissão de Organismos Internacionais. No govêrno Dutra, exerceu as funções de chefe de cerimonial. Foi encarregado de negócios em Washington, Londres, Paris, Bruxelas, Praga e Oslo.

Representou o nosso país em várias reuniões internacionais, inclusive, em caráter permanente, nos Comitês de Açúcar e Algodão e na Comissão de Agricultura Tropical, com sedes, respectivamente, em Londres e Washington. Exerceu o cargo de diretor da UNRRA na Europa e, recentemente, chefiou a nossa Legação no Irã, donde foi afastado, motivando rumoroso inquérito. Punido, a sua pena foi relevada, poucos meses depois, por ato público do ministro Vicente Rao

Não desaparecerão os extranumerários

Classificação de cargos é novidade no Brasil — Todos os servidores dentro do plano — Regime de igualdade — Fala-nos Paulo Poppe de Figueiredo, vice-presidente da Comissão do Plano de Classificação

"A CLASSIFICAÇÃO de cargos — declarou o sr. Paulo Poppe de Figueiredo, vice-presidente da Comissão do Plano — é um assunto que, no momento, prende a atenção dos servidores federais, por causa da necessidade em que se encontram de preencher o questionário individual distribuido pela Comissão em todo o Brasil."

Prosseguindo, disse o sr. Poppe de Figueiredo:

"A classificação de cargos é ainda novidade no Brasil. Dentro em breve será rotina e de trato quotidiano".

DESDE 1909

"A classificação, nos moldes que se pretende implantar agora entre nós, por fôrça do disposto no artigo 259 do Estatuto dos Funcionários Civis da União, [illegible]

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

DESPEJADA A AGÊNCIA NACIONAL

Cr$ 450 MIL DE ALUGUEIS NAO PAGOS

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Vozes da Cidade

COM Mendes de Morais na COFAP, ao menos, baixarão os preços dos baralhos, comentava-se, ontem, no Ministério da Guerra.

★

O GOVERNADOR *Etelvino Lins, cuja vinda ao Rio vem sendo noticiada com insistência, não pretende fazer essa viagem. E acrescenta:*

— Conversa com o Norte só no Norte.

★

O CANDIDATO *do governador Amaral Peixoto para substituí-lo no govêrno fluminense é o deputado Miguel Couto Filho, nome que também conta com as preferências do presidente do PSD para ocupar a pasta da Saúde.*

★

O SR. José Barbosa, responsável direto pelo afastamento do sr. Otacílio Gualberto da presidência do IPASE, tomou posse do cargo de diretor de uma das carteiras daquele Instituto, função que já ocupara e da qual se afastou por imposição do ex-presidente.

★

UMA comissão de produtores gaúchos virá pròximamente ao Rio, a fim de pedir o afastamento do coronel Hélio Braga da presidência da COFAP.

Um dos nomes mais cotados para substituí-lo é o do sr. Luiz Antônio Borges, advogado, economista, ex-secretário da Confederação Nacional do Comércio e suplente de deputado federal pelo PTB do Rio Grande do Sul.

★

VARIOS deputados, impressionados com as revelações do deputado Breno da Silveira sôbre o Ministério da Marinha, e até agora sem resposta por parte do almirante Guilhobel, estão dispostos a convocar êsse auxiliar do govêrno para dar explicações perante a Câmara.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Não desaparecerão os extranumerários

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Chicago, desde 1909, se não me falha a memória, e desde 1923, no serviço federal dos Estados Unidos".

"Estamos atrasados, pràticamente, de meio século" — afirmou o entrevistado. "E' natural que haja intensa ansiedade e viva cogitação sôbre o plano a ser enviado pelo govêrno ao Congresso".

"Acho que o contacto dos servidores com o Questionário já provocou a reação benéfica que se esperava. O servidor verifica, desde logo, que se trata de algo sério com base fundamentalmente no trabalho realizado. Só o fato de pensar o servidor em têrmos do trabalho que realmente desempenha, representa avanço sensível em nossa mentalidade administrativa. Até então, nunca se cogitou disso no Brasil".

Perguntado se o plano compreenderia todos os servidores públicos, o sr. Poppe declarou:

"O Plano, para falar com justeza, alcançará os cargos, isto é, cargos de carreira, isolados, efetivos e em comissão, as funções gratificadas e, por último, as funções de extranumerário, na sua tríplice modalidade — mensalista, contratado e tarefeiro. Conseqüentemente, todos os servidores que ocupam êstes cargos e funções, estarão dentro do Plano, não importa a localização, pois a área de classificação será todo o território nacional".

Perguntado se, além da reclassificação de funções, seria revista a situação dos funcionários, respondeu o sr. Poppe de Figueiredo:

"Eu, como técnico, nunca penso em classificação de cargos em têrmos do ocupante. Penso apenas em têrmos do cargo. O ocupante só virá preocupar o técnico, quando da fase da implantação do Plano, isto é, durante a fase do enquadramento dos cargos e funções atuais à classificação já então convertida em lei e em execução. Aí, então, aparecerá o ocupante com todos os seus problemas e dificuldades".

A uma pergunta se esta generalização do âmbito do Plano significaria o desaparecimento dos extranumerários, o nosso entrevistado declarou:

— "Não; aliás, êste é um dos aspectos em que convém insistir. A classificação de cargos é algo parecido com um dicionário: só se preocupa em analisar os cargos existentes com base em fatos e organizar êstes cargos em classes, tendo em vista o valor real do trabalho.

E' operação puramente de ordem lógica, como tantas outras realizadas pelo homem moderno no seu afã de ordenar a vida cheia de complexidades".

— "Simples operação lógica — prosseguiu — em que se aplicam os princípios de extensão e compreensão. Isto quer dizer que a situação jurídica do ocupante dêsses cargos não entra em consideração em todo êste vasto trabalho, inclusive a mais importante — a estabilidade — que constitui assunto regulado em leis próprias".

— "Se fôr verificado que determinado tipo de trabalho constante de uma classe vale o preço determinado pelo Plano do pagamento, pouco importa que o ocupante desta classe seja funcionário efetivo ou não, extranumerário estável ou não. O que importa em classificação é que o trabalho igual seja pago com remuneração igual".

Isso quer dizer que os servidores, quaisquer que sejam as suas condições jurídicas, receberão o mesmo pagamento, desde que sejam substancialmente iguais os trabalhos dos cargos que ocupam.

PLANO DE PAGAMENTO

Indagado sôbre o que será o futuro Plano de pagamento, como decorrência da classificação, respondeu o sr. Poppe de Figueiredo:

— "Seria longo discorrer aqui sôbre o que consistiria o Plano de pagamento. Em princípio, o trabalho será pago de acôrdo com o seu valor real. Este valor deverá ser aferido por meio de estudos e sondagens. E' setor da comissão já em funcionamento".

Demasiado sensual para ser exibido

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

proibição do número que seria apresentado pela atriz Sandra Montez na revista "Bomba da Paz", de Joana d'Arc e Derci Gonçalves.

NÃO ME COMPREENDEM

Sandra Montez acha que o povo carioca não a compreende. Representou em tôdas as capitais européias e americanas e em S. Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, sendo sempre bem acolhida.

Somente no Rio de Janeiro o seu "sensacional" número não pode ser exibido porque a Censura não deixa.

O NUMERO

O número em questão apresenta a atriz metade mulher, metade macaco, dançando com um orangotango.

Tôda a revista será exibida, com exceção dêsse número.

QUEM E' QUE MANDA: SIMÕES OU DANTON?

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

cidida dentro de quatro ou cinco semanas. Pedia ao pessoal que continuasse unido em solidariedade ao jornal por mais essas quatro ou cinco semanas, pois neste prazo o dinheiro seria conseguido e a dignidade de "Última Hora" estaria salva.

Respondendo ao apêlo de Wainer um dos redatores de "Última Hora" disse que o pessoal dera, ao jornal, a maior demonstração de solidariedade possível permanecendo nos seus postos durante os dias mais trágicos da campanha. Agora, que o jornal estava pràticamente entregue a homens de grandes fortunas como Matarazzo e Simões Filho seria incompreensível que os redatores continuassem sem receber seus salários atrasados. Contribuíram êles para salvar, na hora difícil, a dignidade do jornal. Agora era preciso que o jornal, entregue a homens riquíssimos, os ajudasse a salvar a dignidade pessoal junto ao padeiro, ao açougueiro, ao senhorio. Se o apoio político a que aludira Wainer conseguira, de saída, oito milhões para pagar ao Banco do Brasil, bem que poderia, com maior facilidade ainda, conseguir 400 ou 500 mil cruzeiros para pagar aos redatores em atraso.

Sem que os redatores houvessem atendido ao apêlo de Wainer foi marcada nova reunião para hoje.

Enquanto isto, continua a luta entre os srs. Danton Coelho e Simões Filho. O "pombo-correio" acha que o sr. Simões Filho é jornalista "lá para as negras dele", que está absolutamente fora de forma, que se está ridicularizando o jornal com os artigos de fundo que escreve no estilo e com os assuntos vigentes em 1900. Acha também que o sr. Simões Filho é homem rico, mas só para a Bahia. Não tem fortuna para aguentar um jornal moderno como "Última Hora".

O sr. Simões Filho, complacente, concorda, ironicamente, com tudo quanto, a seu respeito, diz o sr. Danton Coelho. Acrescenta, porém:

— Mas meu dinheirinho está no fogo. Já pus aqui vários milhares enquanto que êle não pôs nem um centavo. E enquanto meu dinheirinho estiver gemendo aqui, quem manda sou eu.

O Brigadeiro estaria solidário com Garcez

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

círculos políticos paulistas, que uma razão existia para a visita do sr. Artur Santos ao senhor Garcez: o líder udenista havia sido portador de uma carta do brigadeiro Eduardo Gomes ao governador de São Paulo.

Nessa carta, ao que se diz, o brigadeiro solidariza-se com o sr. Garcez, em virtude do rompimento com o sr. Ademar de Barros, achando que devem se desenvolver conversações tendentes a escolher uma fórmula capaz de assegurar a vitória de um movimento anti-"populista", contra Ademar e Getúlio, portanto.

Ouvido sôbre o assunto pelos jornalistas, disse o governador Garcez que a viagem do senhor Artur Santos a São Paulo teve um objetivo social: o prócer udenista veio assistir à conferência do sr. Laerte Munhoz, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, pronunciada na Faculdade de Direito.

Tentativa de assassinato da Diretora:

Evasão das meninas delinquentes do SAM

REVOLTADAS contra o péssimo tratamento que lhes é dispensado, 21 meninas empreenderam um movimento de fuga, às 19 horas de ontem, do Departamento Feminino do S.A.M., com tentativa de assassinato da diretora Geralda Bastos.

Depois de incendiarem os dormitórios e depredarem várias dependências da casa correcional, as meninas enfurecidas investiram contra o portão principal, quebrando-o para a fuga, tôdas armadas de pedras, pau, garrafas vazias e até arma branca.

Edmundo Bastos, inspetor de disciplina, ao sentir o movimento de revolta deu o sinal de alarme e em seguida, travando luta com as menores, conseguiu, ainda, deter 12 das 21 que tentavam a fuga. A maioria das detentas (89) não tomou parte no movimento, tendo-se recolhido aos dormitórios.

Após dominar o "complot", já com a presença de guardas noturnos que dão serviço na rua Conselheiro Ferraz, a diretora do estabelecimento fêz a chamada geral. Constatou, então, que nove meninas deixaram de responder à chamada. São elas: Eurídice Gomes de Araújo, Georgina da Silva, Teresa Moreira Dionísio, Maria Lúcia da Silva, Maria das Dores Silva, Jane Mariano, Iara de Oliveira, Eunice Ferreira da Silva e Elza de Souza.

BOMBEIROS NO LOCAL

Não fôsse a rápida intervenção do Corpo de Bombeiros do Méier, o incêndio teria tomado vulto mais sério, passando dos colchões para o edifício.

Dois carros da RP foram chamados ao local pela diretora do estabelecimento. O comissário de dia, do 22.º D. P., depois de examinar as depredações e inquirir meninas, pediu o concurso dos técnicos do GEP.

ACUSAM A PROFESSORA

As meninas acusam a professora Guiomar Cardoso, de inspiradora do movimento, em sinal de solidariedade ao padre Pedron, recentemente demitido da direção geral do SAM.

"Ela me chamou reservadamente — disse-nos uma interna — e perguntou se eu queria fugir. Respondi que não, receando fôsse outra a intenção da professora. Depois, ela me aconselhou: fuja, minha filha. Eu tenho uma amiguinha que tomará conta de você. Fuja hoje, sem medo".

NOVA DIREÇÃO

A diretora Geralda Bastos está inclinada a acreditar que as detentas foram instruídas para o movimento.

"Não posso afirmar, porém, que se trate da professôra Guiomar Cardoso. Estranho apenas a maneira como foi tudo muito bem preparado", afirmou.

Há um mês, apenas, dona Geralda Bastos assumiu a responsabilidade administrativa daquela casa, tendo, nesse período, segundo as internas, mandado colocar luz elétrica nos dormitórios e comprado roupa nova para as camas.

VIDA DE ANIMAL

O ambiente interno do SAM feminino é de uma tristeza flagrante. As meninas vivem como bichos, desnudas, dormindo amontoadas umas sôbre as outras, por falta de cama ou espaço, em meio a uma imundície impressionante.

Não há água no estabelecimento, pois há mais de um ano a bomba de sucção foi quebrada, e até hoje está sem poder funcionar. A pouca água que chega, suficiente apenas para o preparo da comida diária, é trazida de um pôço, que fica cêrca de 100 metros da casa.

PROMISCUIDADE

Há meninas com 12 anos, outras com 17, mas tôdas vivem em promiscuidade. A maioria está sendo processada por roubo ou vadiagem e vícios de maconha.

As doentes são colocadas em cubículos infectos, sem a menor higiene. Numa célula estavam três menores, duas dormindo no chão; "são diabéticas", confessou a diretora.

DEMISSIONARIA

Ainda hoje, a diretora vai pedir demissão do seu cargo, por considerar impossível dirigir o estabelecimento sem os elementos indispensáveis:

"Sei que o SAM é sinônimo de anarquia e delinquência. Entretanto, não cabe a mim a responsabilidade. Falem com o padre Pedron, que melhor poderá responder".

A diretora é de opinião que, se alguém inspirou as meninas para a fuga, o fêz com algum objetivo.

"Minha maior preocupação, desde que vim para aqui, é evitar a roubalheira. Não permito que saia um tostão ou gênero sem a minha expressa autorização".

Apenas três pessoas trabalham naquele Departamento: a diretora e dois inspetores, para controlar e disciplinar 89 internas.

AS QUE NÃO FUGIRAM

As que tomaram parte ativa no movimento, mas que não conseguiram fugir, graças à intervenção do inspetor de dia, são: Maria Nunes Barreto, Zenite Davi Sara, Wanda Maria Arueira, Neuza Alves Ferreira, Glória Jacinto, Margarete Martins Diogo, Maria Aparecida Machado, Maria de Lourdes de Souza, Maria Cidnéia Gonçalves, Marlene Marinho dos Santos e Adelaide de Oliveira Santos.

Encontro Vargas-Estensoro em janeiro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

amizade entre os dois países, mas coroará os esforços empenhados na construção da estrada Corumbá-Santa Cruz.

"Aliás as relações de cordialidade entre meu país e o Brasil", continuou o dr. Cevallos Tovar, "serão estreitadas pela próxima assinatura do convênio Brasil-Bolívia. O Brasil importará da Bolívia estanho, enquanto que exportará arroz, açúcar, tecidos e algumas máquinas fabricadas no Brasil. Não se sabe ainda qual a quantidade de estanho a ser importada".

O GOVERNO DE LA PAZ NAO E' COMUNISTA

A nossa pergunta se existe uma influência comunista no govêrno chefiado por Paz Estensoro, o dr. Tovar respondeu: "Não responderei a essa pergunta com minhas palavras, pois eu poderia ser suspeito de parcialidade. Direi, porém, que o embaixador Negrão de Lima, em seu relatório feito após a recente visita a La Paz, mencionou com tôda segurança, que a Bolívia não é um país comunista, e que o govêrno do dr. Estensoro nunca poderá ser tachado de comunista, pois representa a espontânea vontade de um povo católico. A presença no govêrno de Juan Lechin, corresponde à necessidade de serem representados os mineiros, e Lechin é um homem que trabalhou nas minas, conhecendo o sofrimento dos operários. Posso afirmar que Lechin e o ministro da Agricultura, Nuflo Chaves, obedecem a interêsse essencialmente nacionais, pois o problema da Bolívia é boliviano, e nada tem a ver com Moscou ou Buenos Aires".

A respeito do grande jornal "La Razon", que continua fechado desde abril de 1952, o diplomata boliviano disse: "Na Bolívia há liberdade de imprensa. "La Razon" pertencia exclusivamente ao grupo Aramayo, defendendo os interêsses particulares dos grandes industriais de estanho, contra os interêsses do povo. Não houve decreto especial que proibisse a livre circulação do jornal, pois o decreto de nacionalização das minas prevê que dever ser expropriadas tôdas as instalações e os bens que serviram à emprêsa mineira em forma orgânica."

O ESTANHO

Sôbre a nacionalização das minas e o estanho boliviano, assim falou o dr. Tovar: "Vivemos mais de 50 anos sob um regime oligárquico. Nossa revolução nasceu de uma profunda necessidade e pode ser comparada com a revolução mexicana. Até agora, a venda do estanho trazia benefícios exclusivamente a um grupo de exploradores e são exatamente êsses interessados que protestam e conspiram agora, impacientando-se com a nacionalização. Quando a Bolívia, como os outros países da América, pertencia ainda à Espanha, as minas eram propriedade do Rei. Após a independência se manteve a lei que dizia que "as minas pertencem ao Estado".

Dentro da lei mineira, o Estado dava aos particulares o direito de explorar as minas; agora, o Estado retomou inteiramente seus direitos. Já não vivemos na época em que o ministro da Fazenda defendia os interêsses dos grandes exploradores. Manteremos as melhores relações com os Estados Unidos, que continuarão sendo nosso maior comprador de estanho. Ultimamente, vendemos a êsse país dez mil toneladas de minério."

A LEI AGRARIA

Finalizando suas declarações, o dr. Nestor Cevallos Tovar disse sôbre a lei de reforma agrária: "Essa lei, que é uma das maiores realizações do govêrno, foi sabotada por elementos comunistas, interessados em manter desordens.

"O govêrno venceu tôdas as dificuldades, apesar da resistência de alguns núcleos indígenas liderados por agitadores vermelhos. Vencemos pois o PC na Bolívia não representa um pêso efetivo, e nossa lei agrária será levada ao fim, apesar das manobras de elementos de Moscou. Nunca a Bolívia poderá ser afastada da comunidade americana."

1º. centenário de José do Patrocínio

GRANDES homenagens estão sendo prestadas hoje, à memória de José do Patrocínio, cujo centenário se comemora. A Associação Brasileira de Imprensa, associando-se ao movimento, distribuiu uma nota, em que afirma que a pena de Patrocínio, que rompeu grilhões e esmagou preconceitos, permanece como símbolo para todos os que abraçaram a sua heróica profissão. E lembra, um século depois, a cada profissional, que a missão de jornalista é libertar.

CONTRA SERVIDÕES

"Hoje, como ontem, onde houver um elemento de opressão comprimindo os plenos direitos humanos, aí devemos estar para lutar pela sua derrubada, até que impere em todo o seu brilho a liberdade. Patrocínio terminou com os escravos dominados pela absurda e falsa noção de supremacia racial; lutemos nós para terminar com outras servidões".

A VIDA DA CORTE

José do Patrocínio veio para o Rio aos 13 anos. Trabalhou, depois, na "Gazeta de Notícias" onde publicou versos e crônicas parlamentares, através das quais ingressou na política. Fundou o jornal "Cidade do Rio", mas não deixou de colaborar na "Gazeta da Tarde".

AÇÃO POLITICA

A Patrocínio coube papel destacado na campanha abolicionista, quando empolgou o movimento de redenção dos escravos.

Na República, José do Patrocínio combateu o govêrno do marechal Floriano Peixoto, o que lhe valeu o desterro. Só voltou a ser novamente livre, no govêrno Prudente de Morais.

Patrocínio deixou vasta obra jornalística, desenvolvida em memoráveis campanhas de opinião pública, bem como novelas e traduções.

Foi um dos sócios-fundadores da Academia Brasileira de Letras e escolheu para patrono da sua cadeira, o jornalista Joaquim Serra, a quem deveu o seu ingresso na imprensa. Faleceu em 30 de janeiro de 1905.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Por requerimento do deputado Oswaldo Orico, a Câmara designará a primeira parte do seu expediente à memória do Abolicionista, devendo falar os deputados Getúlio Moura e Rui Santos, em nome da maioria e minoria, respectivamente.

HOMENAGENS

As 10 horas, a ABI, inaugurou, no jardim fronteiriço à Biblioteca Nacional, a herma de Patrocínio, em ato presidido pelo Prefeito Dulcídio Cardoso. Falaram os jornalistas Herbert Moses, Ariosto Berna, deputado Heitor Beltrão, Prefeito Dulcídio Cardoso e professor Armando Viana.

Em seguida foi inaugurada, na ABI, a exposição da máscara em gesso do grande abolicionista, pelo porf. Benevenuto Berna, doador da mesma à Casa do Jornalista.

EMISSÃO DE SELOS

O Departamento dos Correios e Telégrafos emitiu uma série de dois selos, comemorativos do 1.º centenário, com a efígie e alusões à obra de José do Patrocínio.

O Ministério da Educação promoverá, em todo o país, palestras e conferências sôbre a vida e o sentido social do jornalista fluminense.

DESPEJADA A AGÊNCIA NACIONAL

POR falta de pagamento, desde janeiro do corrente ano, a Agência Nacional foi despejada do prédio 350 (sôbre loja) da avenida Marechal Câmara.

Por decisão do juiz da 2.ª Vara da Fazenda, a Agência tem quatro meses de prazo para desocupar o imóvel.

Comprometendo-se a pagar os aluguéis, com vencimentos em prestações mensais de Cr$ 50 mil, a Agência Nacional resolveu passar o calote, há quase um ano, na Imobiliária Edifício Canavarro Limitada, proprietária do imóvel.

Devidamente citado, o antigo DIP não tomou qualquer conhecimento da citação judicial, tendo em vista suas próprias alegações na contestação oferecida sôbre o retardamento dos aluguéis em atraso.

O juiz Mário Brasil de Araújo, em exercício na 2.ª Vara, julgou procedente a ação de despejo requerida pela Imobiliária, decretando o despejo, fixando o prazo de quatro meses para o desocupamento do prédio.

LEVANTAM-SE OS ESTUDANTES

"Não permitiremos o crime oficial"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ao sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, solicitando as providências necessárias e a punição dos culpados. Foram dadas ao ministro, 48 horas, para responder à nota dos estudantes. Decorridas as 48 horas, o ministro da Justiça não fêz nenhuma comunicação, nem tomou nenhuma providência, alegando tratar-se de questão estadual.

Diante disso, a UNE resolveu decretar a greve, única arma a seu alcance.

NOTA OFICIAL DO D.C.E.

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil distribuir a seguinte nota:

"O DCE, acatando a solicitação da UNE, resolve proclamar uma greve de protesto pelos espancamentos e assassinatos de acadêmicos ocorridos em Sergipe e Goiás e aproveita o ensejo para alertar a Nação e ao govêrno. O idealismo sadio e patriótico da mocidade universitária brasileira jamais permitiu, isso o afirma a história, como jamais permitirá atendados à liberdade e à vida de indivíduos, por parte do vandalismo policial de governos estaduais inescrupulosos, sejam relegados ao esquecimento".

NAO VINGARA' O CRIME OFICIAL

"Não permitiremos, continua a nota, que se restabeleça no país o regime do crime "oficial" e não punível. Dos responsáveis pelos destinos da Nação, os onze mil universitários da Universidade do Brasil, exigem o cumprimento fiel da Constituição e o respeito e a intangibilidade da pessoa humana. As lutas para a redenção da Pátria haverão de levar-nos para as grandes cruzadas, nas quais, como sempre, lá estará o moço acadêmico, como a sentinela avançada, para a completa derrocada dos responsáveis pela crise moral e material do país.

A UNE MELANCOLICA

A UNE termina sua nota oficial com o seguinte: Que as autoridades pratiquem os seus crimes, mas que sejam punidos quando evidenciada a sua participação, contràriamente ao que está acontecendo em certos lugares do país, onde a justiça tem sido a mesma, tanto para os homens de bem como para os criminosos, o que nos deixa tristes e revoltados como agora, diante da impunidade dos crimes de Goiás e Sergipe e de que a nossa greve, último recurso de tantos outros pleiteados, é a demonstração mais veemente de que não cederemos jamais ao império da fôrça, da violência e do crime."

A greve que teve início hoje terminará à última hora do dia 10.

Moacir Fenelon deixou apenas 50 mil

A VIUVA de Moacir Fenelon, Olga Zidratte Fenelon, requereu no Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões a abertura de inventário dos bens de seu marido, que orçam em Cr$ 50 mil.

Uma lei que prestigia o princípio da livre concorrência

Pretendia-se impor um monopólio estatal danoso às sociedades seguradoras e aos segurados — O sr. Antonio Larragoiti Junior elogia a atitude da Câmara e do Senado

AO Rio regressou, acompanhado de sua espôsa, a escritora Rosalina Coelho Lisboa, o sr. Antônio Larragoiti Júnior, vice-presidente das companhias do grupo Sul América e que estêve, durante um mês, na Argentina, a serviço das emprêsas que dirige.

Na sua ausência, decidiu-se a questão do monopólio pleiteado pelos Institutos paraestatais de assistência social, quanto aos seguros de acidentes do trabalho. A questão vinha, há dois anos, apaixonando a opinião pública e movimentando as classes conservadoras, que dirigiram, em 1948, um memorial ao presidente da República, chamando sua atenção para o perigo que representava essa iniciativa.

Seria interessante conhecer as impressões de uma das figuras mais representativas da indústria dos seguros no Brasil, como é o sr. Larragoiti Júnior.

Eis as declarações que nos prestou o sr. Antônio Larragoiti Júnior, vice-presidente das companhias do grupo Sul América:

PROVA DA SAÚDE POLITICA DO BRASIL

— Foi para mim uma grande, mas esperada notícia, essa que tive em Buenos Aires, da promulgação da lei que garante às companhias seguradoras, assim como às cooperativas dos sindicatos da indústria e do comércio, o direito de continuar realizando os seguros de acidentes do trabalho em todo o país. A promulgação dessa lei prestigia o princípio da livre concorrência e veio provar a saúde política da nação brasileira. Eu tinha certeza de que outra não seria a atitude dos nossos homens públicos em face de tão legítima aspiração das classes conservadoras do país e, principalmente, dos trabalhadores brasileiros. Estão, pois, de parabéns os membros da Câmara e do Senado federais que tão bem souberam compreender seu papel de representantes do povo, do comércio e da indústria, prestigiando a iniciativa privada contra o monopólio estatal que se pretendia impor, em nosso meio, nesse setor das atividades públicas. Aliás, há tempos, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, numa bela conferência na Associação Comercial, mostrou uma compreensão admirável da nossa situação de país de desenvolvimento econômico ainda pouco avançado. Nessa ocasião, assinalou que a riqueza e a prosperidade de uma nação se constituíram, sempre, mais pela obra dos particulares que dos governos. Para êle, o intervencionismo exagerado vale por um suicídio, isto é, representa uma política de empobrecimento nacional.

Proclamou o sr. Café Filho, com razão, que o Estado não deve intervir senão nos casos em que isto se torna um imperativo irrecusável e quando está para isso devidamente aparelhado, especialmente para disciplinar as relações entre os indivíduos e suprir a iniciativa particular quando esta fôr inexistente ou falha. Um intervencionismo econômico "à outrance" pode redundar num êrro fatal, sobretudo em países pouco desenvolvidos, culminando na liquidação da maior fôrça de progresso humano que é a iniciativa particular.

OS QUE LUTARAM EM FAVOR DA INICIATIVA PRIVADA

— Quais foram os principais propugnadores da nova lei contra o monopólio dos institutos?

— Prestigiando a iniciativa privada, no Parlamento brasileiro, pudemos contar com os chefes dos grandes partidos políticos. No Senado, a votação a nosso favor foi unânime e, na Câmara, obtivemos esmagadora maioria. E o sr. presidente Getúlio Vargas, com sua esclarecida visão política, não quis usar o direito de veto, embora o Partido Trabalhista tivesse sido um dos maiores defensores do monopólio paraestatal.

GARANTIDOS OS DIREITOS DA INICIATIVA PRIVADA

— E quais serão os benefícios da nova lei?

— Antes de tudo, garantir os direitos da iniciativa privada, assegurada pela Constituição, mantendo uma indústria que funciona, há cêrca de trinta anos, com os melhores resultados práticos para as partes beneficiárias. Seria interessante que o seu jornal, tão prestigiado nas classes conservadoras, fôsse ouvir a opinião dos grandes industriais e comerciantes cariocas, para saber como êles receberam a nova lei. Seu pensamento foi, aliás, bem expressivo, no memorial que o sr. João Daudt enviou, ao sr. presidente da República, em nome das Associações Comerciais do Brasil, onde dizia que as figuras mais representativas da produção, do comércio e da indústria já se tinham manifestado, publicamente, contra êsse monopólio que se pretendeu estabelecer em 1944, em tudo e por tudo contrário à Constituição em vigor e lesivo dos direitos das sociedades seguradoras, dos segurados e, afinal, do próprio Estado. Salientava-se, nesse documento, o que significaria a condenação de uma indústria criada e desenvolvida sob o benéfico influxo da livre concorrência, destinada a estagnar, se fôsse vitorioso o monopólio em favor das entidades de direito público, cuja prestação de serviços iria burocratizar o seguro de acidentes do trabalho, de importância vital para os operários brasileiros.

VITORIA DO BOM SENSO E DO PATRIOTISMO DOS LEGISLADORES

Concluindo, declarou-nos o sr. Larragoiti Júnior:

— Esteja certo de que a satisfação com que encaro esta lei do Congresso não reflete apenas o meu ponto de vista de diretor de um grupo de companhias de seguro. Como cidadão brasileiro, empenhado no progresso e no engrandecimento do meu país, vejo, acima de tudo, o que representa a livre concorrência nesse terreno, isto é, os bons resultados de uma honesta e viva competição comercial. Companhias particulares, empenhadas na conquista do mercado, hão de procurar sempre servir melhor e pelas taxas mais convenientes. Do contrário, não poderiam sobreviver. Essa contingência sòmente beneficia os grandes interessados, que são os trabalhadores. Cada companhia estará, sempre, empenhada em servir melhor, com mais presteza, com maior atenção, aperfeiçoando, por outro lado, sua organização médica e hospitalar. A livre concorrência libertará os trabalhadores dos riscos da burocracia, pois esta se desenvolve à sombra dos monopólios paraestatais, onde as filas e as longas esperas conspiram contra o interêsse conjunto de empregados e empregadores. E' êsse lado construtivo e de alcance geral que torna particularmente significativa esta vitória do bom senso e do patriotismo dos nossos legisladores.

(Transcrito de "O Globo" de 6-10-53)

Banco Irmãos Guimarães Ltda.
Descontos ★ Cauções
Cobranças
Câmbio oficial e livre
Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA
RECIFE — BIG — SALVADOR
RIO DE JANEIRO

DR. GERALDO BARROSO
Tendo regressado dos EE. UU., comunica que, reassumirá sua clínica a partir do dia 10 de outubro próximo.
— Consultas com hora marcada —
Rua México, 31 — Grupo 702
Tels.: 52-4313 e 27-1719

Publicidade

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE -- FROTA CARIOCA S.A.

Em face das notícias veiculadas hoje por alguns jornais desta Capital, relativas ao não cumprimento, por parte das companhias acima nomeadas, dos itens dos acôrdos recentemente assinados entre Armadores e Marítimos, as Administrações de ambas as companhias vêm, de público, esclarecer os seguintes pontos:

1.º — Após a assinatura dos atos supramencionados, as companhias demonstraram às autoridades competentes que não poderiam suportar os pesados encargos deles decorrentes, sem que lhes fôsse concedida a indispensável compensação, através justa majoração do preço das passagens, o qual, mesmo antes dêsses referidos encargos, já não correspondia ao custo real dos serviços, dados os grandes e contínuos aumentos sofridos pelos preços das utilidades indispensáveis à execução dos mesmos serviços.

2.º — O Govêrno, pelos seus órgãos com ingerência no caso, negou o aumento solicitado — concedido, porém, às demais emprêsas de navegação — mas, reconhecendo a procedência das razões oferecidas pelas companhias concedeu-lhes um auxílio financeiro anual sôbre o qual o Exmo. Sr. Presidente da República autorizou fossem feitos os adiantamentos necessários para que as companhias pudessem pagar aos seus empregados o abono provisório e demais vantagens salariais.

3.º — A Comissão de Marinha Mercante adiantou a ambas as companhias determinada quantia, com a qual foi possível, lançando mão de recursos outros para complementá-la, pagar o abono e demais vantagens nos meses de julho e agôsto últimos.

4.º — Como até o dia 6 do corrente não tivesse sido recebida a quota do auxílio governamental relativa ao mês de setembro p. findo, pagou-se ao pessoal o ordenado dêsse mesmo mês, com exclusão do abono e dos aumentos.

Sòmente hoje foi recebida a referida quota de setembro, devendo ser efetuado amanhã, a todo o pessoal, o pagamento do abono e demais vantagens, que deixara de ser feito por falta de meios.

5.º — O auxílio concedido às companhias é insuficiente para cobrir os encargos resultantes dos acôrdos intersindicais, devendo ser completado, com sacrifício, com recursos obtidos de outras fontes. São, portanto, completamente infundadas e inverídicas as notícias publicadas sôbre o desvio, para outros fins, do numerário do referido auxílio.

6.º — Os melhoramentos que vêm sendo feitos no material flutuante e nas instalações fixas estão sendo custeados com recursos provenientes de empréstimos contraídos e de aumento do capital social.

Esse programa de realizações trará sensível melhoria dos serviços e consequente benefício para o público que dêles se utiliza.

7.º — As Companhias não têm o propósito de perseguir os seus empregados, contando entre êles com eficientes e dedicados colaboradores, alguns dos quais com mais de 10 anos de bons serviços, sendo estável a maioria dos mesmos. Forçoso é reconhecer que afora êsses elementos outros há que são indesejáveis, pois procuram explorar a difícil situação que enfrentam as companhias em proveito de seus fins inconfessáveis.

8.º — Os serviços da Companhia Cantareira — há longos anos deficitários — e os da Frota Carioca, que enveredam agora pelo mesmo caminho, sòmente encontrarão o equilíbrio econômico-financeiro indispensável à sua sobrevivência, se os seus preços forem devidamente atualizados em correspondência com o custo real dos mesmos e dessa condição dependerá o cumprimento, por parte das companhias, dos encargos impostos pelos acôrdos já referidos.

9.º — Finalmente, ambas as companhias se eximem de qualquer parcela de responsabilidade por possíveis futuros movimentos grevistas de seus empregados, bem como pelas deficiências que possam afetar os seus serviços, pelas razões acima expostas.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1953

As DIRETORIAS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DESAGRAVANDO UM MINISTRO

RENATO Guillobel está digerindo uma comida, puxada a champanhe, que lhe ofereceram, em desagravo, amigos e inferiores hierárquicos. Comidinha inoportuna e fora de hora, ingerida quando o Ministro ainda estava para fazer a digestão do agravo.

E o agravo foi tremendo dêsses que antigamente, faziam cair gabinete, decretavam crises políticas, convidavam a duelo no campo da honra que de honra, de honra agravada, de honra não desagravada, de honra ferida, de honra não curada pela reação, é de que se trata, realmente.

Pois onde já se viu coisa desta ordem? Um deputado, com o penhor do seu mandato, diz, da tribuna da Câmara, com documentos autênticos e originais na mão, as piores coisas contra um ministro, e logo da Marinha, da briosa, da honrada, da inatacável Marinha, e antes que o Ministro tenha respondido às acusações, antes que tenha pulverizado tudo com a mais ampla prova de sua própria honestidade, vai tranquilamente comer um peru com farofa oferecido, a tanto por cabeça, pelos seus inferiores hierárquicos? Onde já se viu coisa desta ordem?

Ainda está o Ministro engasgado com o fel do agravo e já come o peru do desagravo?

Coisas gravíssimas foram ditas por Breno da Silveira contra Renato Guillobel e a sua administração no Ministério. E não foram ditas, apenas. Não foram palavras levianas, frases aéreas, acusações ligeiras o que ouvimos na Câmara pelos vários discursos de Breno. O que ouvimos foi uma objurgatória tremenda, fundamentada em uma documentação convincente e categórica, que precisa ser destruída e que nunca se destruirá com peru ou discurso de banquete.

A referência de Breno aos contratos na Divisão Industrial do Arsenal de Marinha com cláusulas que, pelos documentos originais que mostrou, parecem, realmente, do mais escandaloso favoritismo, da mais suspeita cumplicidade, não podem ficar nos anais da Câmara sem uma resposta do ministro da Marinha.

O negócio dos 22 navios comprados na Holanda, por 250 milhões, e que, em alguns casos, deixaram de funcionar assim que chegaram ao Brasil é uma coisa grave demais para que o estouro de uma champanhe possa fazer esquecer.

E o caso da compra de um edifício por 33 milhões quando, tempos antes, fôra oferecido, sem encontrar comprador, à praça imobiliária por 25 milhões?

Pois então coisas assim, jogadas contra uma administração da Marinha, dessa Marinha nacional que nunca tivera, antes, administrações suspeitadas, podem ser esquecidas, apagadas com um banquete encomendado em fôlha de pagamento?

É preciso falar franco ao ministro da Marinha. A coisa está ficando muito feia para ele e mais feia se torna, agora, depois da comida em que ele, incorrendo em novo agravo, aceitou desagravar-se sem destruir as acusações.

É preciso falar franco. A verdade é que Breno da Silveira está levando a melhor vantagem na campanha. A Câmara o está ouvindo com interêsse e está se convencendo de tudo quanto ele está publicando. Porque Breno comparece perante os deputados com uma documentação de que, à primeira vista, ninguém poderá duvidar, tão forte, tão autêntica ela parece ser.

O ministro da Marinha precisa defender-se ou ficará, efetivamente, inscrito no rol dos culpados por trezentos deputados que estão ouvindo Breno. Porque a prova do Deputado já convenceu a todos os que ouviram seus discursos. E também porque a comida dêste banquete extemporâneo está fazendo crer que o que se quer é disfarçar a inexistência de prova em contrário com a existência de uma alusão de inferiores hierárquicos que entram na quota da homenagem inexpressiva.

Autonomia

APROVADO requerimento apresentado pelo sr. Mozart Lago, foi encerrada a discussão do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal. Não havendo número suficiente de "autonomistas", presentes à sessão, o sr. Mozart Lago evitou houvesse "quorum" para votação da matéria, providenciando a saída do plenário de senadores favoráveis à medida.

SENADO

ADVERTÊNCIA A ARANHA

O SR. Carlos Lindemberg advertiu o ministro da Fazenda sôbre a necessidade de orientar a comissão encarregada da elaboração do novo projeto de lei de licença prévia, de maneira que corresponda à confiança depositada pelo Senado na palavra do Ministro, que se comprometeu a corrigir a legislação em vigor sôbre a matéria.

Assim não acontecendo, concluiu o orador, "será a desmoralização não só do govêrno como do próprio titular da Fazenda".

Renúncia

NA sessão noturna, manifestou-se o plenário sôbre o parecer da Comissão de Justiça relativo ao telegrama do padre Constantino Vieira, retirando a sua renúncia à suplência de senador para que fôra eleito em 1950.

Depois de falarem os srs. Aloísio de Carvalho, João Villasbôas e Dario Cardoso, pronunciou-se o plenário sôbre questão de ordem, levantada pelo primeiro, no sentido de que não deve o Senado tomar conhecimento do telegrama enviado pelo padre Constantino.

Decidiu-se não tomar conhecimento do telegrama, de que será remetida cópia ao S.T.F., acompanhada do "histórico" da discussão do assunto naquela Casa, arquivando-se, em seguida, a comunicação feita pelo ex-suplente do sr. Clodomir Cardoso.

CÂMARA

"CAIXINHA" EM MATO GROSSO

O DEPUTADO Filadelfo Garcia denunciou a existência de uma "caixinha" da UDN em Mato Grosso. Leu um ofício do delegado de polícia em Três Lagoas, no qual se intima o coletor a descontar 3% dos vencimentos dos funcionários para a "caixinha".

Necrológios

EM nome do PR o sr. Atílio Vivacqua fêz o necrológio do embaixador J. R. de Macedo Soares, falecido em Haia.

O sr. Djair Brindeiro falou sôbre o sr. Raul Briguet, recentemente falecido, que era professor da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Abono no IRB

PELO deputado Breno da Silveira foi apresentado um requerimento no sentido de que o Ministério do Trabalho informe os motivos em que se baseia o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil para não cumprir a lei 1.765, que manda conceder o abono de emergência a partir de 1 de dezembro de 1952.

Quer o deputado saber ainda quais os fundamentos legais que orientaram o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil na extinção dos serviços médicos.

Promoção de suboficiais

FACULTANDO a matrícula de suboficiais e sargentos nas escolas de formação de oficiais das Fôrças Armadas, o deputado Muniz Falcão apresentou um projeto.

Diz ele, na justificação, que êsse projeto representa uma das mais justas aspirações dos suboficiais e sargentos que, vencendo sérias dificuldades, conseguem ser portadores dos cursos.

Plano das sêcas

MAIORES verbas para o Plano de Emergência das Sêcas foram reclamadas pelo deputado Sá Cavalcanti. Encareceu a necessidade de serem utilizados recursos mais amplos para possibilitar ao Nordeste o combate aos efeitos das estiagens.

CÂMARA MUNICIPAL

A DEFESA DO SECRETÁRIO

JOSÉ Junqueira, que assumiu a defesa do secretário de Agricultura, acusado de haver praticado na Secretaria atos desonestos, em requerimento, encaminhou aos ministros da Justiça e da Fazenda os têrmos da denúncia formulada pelo vereador Osmar Resende quando êste afirmou que o sr. João Luiz de Carvalho arranjou que a sua firma fosse reconhecida com data atrasada, pagando selos de acôrdo com a lei, também dentro dessa data.

Trinta dias sem água

O VEREADOR Índio do Brasil associou-se ao sr. Hugo Ramos Filho nas críticas ao engenheiro Iedo Fiuza, acusando-o de incompetente para resolver satisfatòriamente o grave problema da falta d'água.

O orador informou que há mais de um mês algumas ruas do subúrbio estão sem água.

vamos aprender uma lição de economia!

eficiência + prática = PRIMA

não necessita instalações especiais;
lava com água fria e sabão;
lava em apenas 4 minutos 5 quilos de roupa.
RESOLVA COM POUCO DINHEIRO SEU PROBLEMA DOMÉSTICO

PRIMA custa pouco e rende muito mais

Fábrica: Metalúrgica Servus Ltda. Rua Anhaia, 1213 - Fone 34-1478 - São Paulo
Representante: Representações Araponga Ltda. Av. Presidente Vargas, 463-A, 10.° andar, Fone 43-9422 - Rio

SAS

Quando fôr à Europa vá também a Copenhague

COPENHAGUE, uma das mais alegres e tradicionais cidades da velha Europa, recebe, mensalmente, milhares de visitantes. COPENHAGUE está apenas a poucas horas de distância das grandes capitais européias, e, para visitá-la, os turistas estão isentos de "visto" em seus passaportes. O "stop-over-plan" da SAS tornará sua viagem mais econômica.

- dois vôos semanais para Copenhague, Oslo e Estocolmo
- o padrão do serviço de bordo da SAS é famoso em todo o mundo
- aviões Douglas DC-6B

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Av. Rio Branco, 277 - loja 18D, tels.: 32-7320 e 32-6710 • Recife, Salvador, São Paulo e Pôrto Alegre

Os deputados paulistas apóiam o Projeto Falcão

Voto de solidariedade da Assembléia de S. Paulo

OS DEPUTADOS paulistas aprovaram, em regime de urgência, um voto de solidariedade ao deputado Armando Falcão pela apresentação do projeto que revoga os decretos-leis contra o rádio.

O requerimento determinava o seguinte:

"Requeremos seja oficiado ao deputado Armando Falcão, hipotecando-lhe o apoio da Assembléia Legislativa de São Paulo, pela apresentação do projeto de lei que revoga os decretos-leis, apesar de os considerarmos revogados com a simples promulgação da Carta de 1946.

APOIO

Tal atitude torna-se digna do nosso entusiástico apoio no momento, levando-se em consideração as declarações do atual chefe de Polícia do Distrito Federal, que acaba de declarar o seguinte: "Serão sumariamente fechadas as emissoras que irradiarem discursos de deputados ou senadores, considerados pela polícia como ofensivos ao Chefe da Nação ou aos seus ministros."

É tão grave a declaração do Chefe de Polícia que dispensa qualquer comentário, bastante considerar que, executada tal ameaça, mutilaríamos totalmente o regime, suprimindo a liberdade de imprensa, característica máxima da base em que se alicerçam tôdas as liberdades democráticas."

ASSINARAM

Assinaram o requerimento os deputados Juvenal Sayon, Cid Franco, Lino de Matos, Araripe Serpa, Derville Allegretti, Abreu Sodré, Vicente de Paula Lima, Valentim Amaral, Amaral Lyra, Almeida Pinto, Rui Costa Rodrigues, Luiz de Oliveira, Rogê Ferreira, Lincoln Feliciano, Eloi Lopes Ferraz, Pinheiro Júnior, Jaures Guisard, Pedro Fanganiello, José Miraglia, Gilberto Chaves, Ademar de Carvalho Gomes Tereza Delta, Eumene Machado, Manoel Vitor, Arnaldo Laurinho e Décio de Queiroz Teles.

Encontro Garcez-Juarez Távora

S. PAULO, 8 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez encontrar-se-á com o general Juarez Távora logo após a concentração, em Piracicaba, de prefeitos do interior do Estado, promovida pela Associação Paulista dos Municípios.

A concentração, que será presidida pelo Governador, terá a presença do general Juarez, comandante da Escola Superior de Guerra, que pronunciará uma conferência sôbre municipalismo.

Devem estar presentes, também, cêrca de 60 oficiais superiores, alunos da Escola, que virão especialmente do Rio para aquêle fim. No mesmo dia, estarão, igualmente, em Piracicaba, os comandantes da 2.ª R.M., da 4.ª Zona Aérea e da Fôrça Pública de S. Paulo, além de secretários de Estado e outras autoridades.

Reestruturação das secretarias da Presidência

ELABORADO O ESQUEMA POR ALMIR DE ANDRADE

OS gabinetes civil e militar da Presidência da República estiveram a ponto de sofrer uma grande reestruturação antes do dia 3 de outubro. O fato seria, mesmo, anunciado pelo sr. Getúlio Vargas no discurso que pronunciou naquele dia.

Sob a supervisão do sr. Almir de Andrade e com a aquiescência dos srs. Lourival Fontes e Caiado de Castro, assessores técnicos da Presidência trabalharam, ativamente, durante vários dias para traçar o esquema da reestruturação. Terminado o trabalho, que foi longo e complicado, organizou-se um gráfico para fixar a competência estrita de cada uma das secretarias da Presidência da República.

As relações da Presidência com as autarquias, as rádios e os jornais do Govêrno, os serviços autônomos foram, no esquema, regularizados em grupo.

O esquema, que está pronto, em mãos do sr. Almir de Andrade, foi julgado, porém, impossível de ser pôsto imediatamente em prática, principalmente porque previa, inclusive, a mudança de vários diretores de serviços sem o que, dizia o seu principal autor, não adiantaria fazer a reestruturação. Em vista disso suprimiu-se, para pensar melhor sôbre o assunto, a referência que o discurso presidencial fazia à reestruturação. Pode ser, entretanto, que, a qualquer momento, a reestruturação seja adotada.

LANTERNAS

ENCONTRAM-SE à venda na Ótica Principal. Matriz, rua Buenos Aires, 268. Filial avenida Rio Branco, 172.

Agora no seu fornecedor
LORD café
TIPO EXPORTAÇÃO

Reune-se a Comissão da Reforma Administrativa

A COMISSÃO Especial de Reforma Administrativa vai reunir-se hoje, sob a presidência do deputado Cirilo Júnior, para prosseguir na discussão da matéria.

A reunião foi convocada pelo sr. Cirilo Júnior, que está apreensivo quanto à morosidade dos trabalhos da comissão.

Os dois relatores, srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, ficaram encarregados, respectivamente, da constituição e da execução dos novos órgãos ministeriais. Sabemos que o líder da maioria já está com o seu trabalho concluído. Resta a parte atribuída ao líder da minoria.

Simultaneamente, o deputado Lopo Coelho ficou encarregado de fazer um levantamento dos projetos atualmente em trânsito na Câmara e cujo assunto é correlato com a reforma administrativa.

CARTA A UM PRESIDENTE E A UM MINISTRO

JOSÉ LINS DO REGO

Antes de tudo, presidente Vargas e ministro Aranha, vamos concordar que o Brasil não está morto, tampouco em petição de miséria. Palavras que tenho escutado do presidente e palavras que tenho ouvido do ministro me levam a esta certeza. E por me acreditar seguro do nosso futuro é que me dirijo aos senhores dois, nesta missiva de queixa e, para que não dizer, de mágoa sincera e também de quase desencanto em relação aos homens que nos dirigem. Mas vamos aos motivos. O fato em têrmos crus é êste: o govêrno de VV. Exas. pretende, através de medidas descabidas, acabar com o livro no Brasil. Porque, apesar de todos os protestos, de tôdas as conversas, de todos os discursos, de todos os meios possíveis, apesar de um artigo expresso na Constituição, os homens da CEXIM não querem que entre papel estrangeiro no Brasil, para livros. Pode entrar papel para jornais, para revistas, mas para livros, não pode. É, assim, rancor declarado contra a literatura, a ciência, a cultura em geral. Para que pudesse o meu editor publicar o meu último romance, teve que recorrer a outro editor, que lhe vendeu alguma quantidade de espécie inferior. Tenho 11 romances esgotados, prontos na composição, sem vez de publicação, porque não há papel na praça. O grande livro de Otávio Tarquínio de Souza, "Pedro I", esgotado permanece nas galeras, no chumbo, porque não há papel. Os romances de Gastão Cruls, de Lúcia Miguel Pereira, de Dinah Silveira de Queiroz, de Lúcio Cardoso, a "Bagaceira", de José Américo, tudo em idêntica situação, porque não nos dão cambiais para o papel bom do estrangeiro. Os dois últimos livros de Gilberto Freyre, os dois novos livros de Oliveira Viana, parados à espera de uma mudança nas restrições dos senhores homens do Banco do Brasil. Em junho do ano passado o Sindicato dos Editôres procurou o secretário Lourival Fontes para que junto ao presidente tomasse uma providência racional para o caso. Até hoje, nada. Deram-lhe o calado como resposta. Amando Fontes, na Câmara, e Hamilton Nogueira, no Senado, abriram a bôca no combate à medida estúpida. E nada. Há pouco, Afonso Arinos e Rosalina Coelho Lisboa procuraram o ministro Aranha. E houve promessas, e nada mais. Ora, meus caros amigos presidente e ministro, vamos falar com tôda a franqueza, tudo isto não passa de uma iniquidade. Trata-se de medida que muito bem merece o único adjetivo cabível no caso: criminosa. O Brasil não morrerá, amigos poderosos, por causa de bobinas de papel, que nos venham da Suécia ou do Canadá, para com êste material montarmos a maior grandeza de uma nação, que é a sua cultura, com os seus livros, os seus poemas, os seus romances, as suas ciências, as suas cartas de ABC, as suas tabuadas.

E só escrevo a Vossas Excelências esta carta de irritação verdadeira, porque ainda tenho esperança na inteligência. Dos amigos podem dizer o diabo, mas de burros nunca os tacharam. Sei que os senhores dois têm cabeça para meditar. Pois dêem trabalho aos crânios e chamem os tais responsáveis pela medida e lhes digam com energia: "Vocês são umas bestas quadradas. Soltem o papel para livros, grandíssimas cavalgaduras".

(Transcrito de "O Globo", de 7-9-1953, a pedido do Sindicato Nacional das Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais).

no centro da cidade

Pagamento de cheques em 5 minutos.
Maximos juros.
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 31 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Duelo no ensino:

D. Helder combaterá os exames de Estado

São mirabolantes os planos de distribuição de uma rêde de órgãos técnicos por todo o país - Detalhes da última reunião da Assessoria Técnica do Ministério da Educação

"VOU provar que são falsos os pressupostos da argumentação de Anísio Teixeira, em defesa dos exames de Estado" — afirmou-nos d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Por isto, se antecipa agitada a próxima reunião da Assessoria Técnica do Ministério da Educação.

OS EXAMES

Anísio Teixeira defende a inclusão dos "exames de Estado" na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que está sendo estudada. Defende, portanto, o princípio de que todos os exames nas escolas particulares devem ser feitos pelo Estado, com professôres do Estado.

Justificando — "Se os colégios particulares querem livrar-se dos "exames de Estado", então que prescindam da chancela do Estado nos seus diplomas e abram mão das subvenções oficiais".

DINHEIRO

Procurando maior apoio para a sua argumentação, apresentou uma estatística, ainda não divulgada oficialmente, segundo a qual o Estado gasta muito mais com o ensino, sobretudo o secundário, do que os particulares. E afirmou, enfático:

"Sòmente o Estado tem dinheiro para enfrentar as despesas do ensino".

ABSURDO

"O absurdo dessa afirmação é de estarrecer" — declarou-nos dom Helder, acentuando:

"O govêrno não tem dinheiro: o dinheiro é do povo e o govêrno não passa de mero administrador do bem comum. Na próxima reunião, contestarei esta e outras afirmações, estranhas em quem tem tão grande fama no domínio educacional".

PLANO MIRABOLANTE

"Provarei também — continuou — a inviabilidade dos planos mirabolantes para distribuição, por todo o país, de uma rêde de órgãos técnicos, serviço de pessoal, material e recursos amplos, para a elaboração e aplicação de medidas objetivas. Medidas com as quais o diretor do INEP, Anísio Teixeira, espera salvar o ensino nacional".

O nome de Minas para a Carteira de Redescontos

O CANDIDATO do govêrno de Minas para a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil é o sr. Francisco Rodrigues Oliveira, antigo diretor de bancos no Estado.

O seu nome substitui o do sr. José Maria Alkimim, que não quer aceitar sua indicação. Vindo para o Banco do Brasil o sr. Alkimim, que é deputado, teria que perder o mandato. E como quer continuar deputado teria que deixar, dentro de alguns meses, a Carteira para se candidatar nas próximas eleições. Além disso, pretende o sr. Alkimim continuar na Secretaria das Finanças do Estado para terminar a obra administrativa que começou a realizar.

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0094.

Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

"Escolhi pela técnica..."

A Enceradeira Elétrica ARNO Super tem tudo aquilo que exijo: construção reforçada, durabilidade e.. o que é mais, um super-potente motor elétrico ARNO!

ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO Super

"...escolhi pela conveniência!"

Para mim o que vale é a limpeza, o confôrto... e um soalho reluzente! Com uma só escôva, ARNO faz todo o trabalho em menos tempo... mesmo sob os móveis - sem trocar de peças!

com Espalhador de Cêra Eletro-Automático!

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.a Garantia de perfeito funcionamento;
2.a Garantia da mais avançada técnica;
3.a Garantia de o qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

Pat. M. I. 1666 e P. I. 30.908

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Mooca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. S. Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

Império (22-9248) — Três é demais
Metro-Passeio (22-6493) — Fechado para instalação da tela panorâmica
Odeon (22-1508) — Homens em revolta
Palácio (22-9828) — Encontro na Ponte
Pathé (22-8125) — O filho de outra mulher
Plaza (22-1097) — Barba-Negra, o Pirata
Rex (22-8271) — Nossas Vidas
Rivoli — A Cabana do Pecado
Vitoria (42-9660) — * Moulin Rouge

CENTRO

Centenario (43-6511) — Aventura no Rio
Colonial (42-8517) — Barba-Negra, o Pirata
Floriano (42-8071) — Homens em revolta
Guarani (32-3651) — Tesouro perdido
Ideal (42-2118) — Encontro na ponte
Iris (42-9163) — Homens em revolta
Lapa (22-2543) — A princesa de Damasco
Mem de Sá (42-2227) — Homens em revolta (e) O Mundo em seus braços
Presidente (42-6651) — O filho de outra mulher
Primor (42-6821) — Barba-Negra, o Pirata
Rio Branco — Perdidos no Alaska
São José (42-0993) — A Cabana do Pecado

TIJUCA

America (48-4519) — Encontro na Ponte
Avenida (48-1081) — Três é demais
Carioca (48-8126) — Homens em Revolta
Haddock Lobo (48-2818) — Barba-Negra, o Pirata
Maracanã (48-1918) — * Moulin Rouge
Metro-Tijuca (48-9970) — Fechado para mudança de tela
Olinda (48-2022) — Barba-Negra, o Pirata
Tijuca (48-2512) — Nossas Vidas
Velo (48-1381) — Forja de paixões

ZONA SUL

Alaska — Kit Karson
Alvorada (27-2856) — O Filho de outra mulher
Art-Palacio (37-6542) — A Cabana do Pecado
Astoria — Barba-Negra, o Pirata
Azteca (45-6812) — Nossas Vidas
Botafogo — Encontro na Ponte
Copacabana (37-3263) — * Moulin Rouge
Ipanema (47-3806) — Nossas Vidas
Leblon (27-4895) — Três é demais
Metro-Copacabana (37-9898) — Fechado para mudança de tela
Miramar — Homens em Revolta
Nacional (26-9677) — O filho de outra mulher
Pax — O Alegre Fantasma
Piraja (47-3858) — Fazendeiros frustrados e Assassinos de aluguel
Politeama (25-1141) — O gênio na televisão (e) Conflito sentimental
Riza (47-1144) — Homens em Revolta
Ritz (37-7234) — Barba-Negra, o Pirata
Roxy (27-4545) — Encontro na Ponte
S. Luiz (25-1675) — Homens em Revolta

OUTROS BAIRROS

Alfa (29-8215) — Areias rubras
Bandeira (29-2323) — * Só esta vez
Bandeirantes (29-1262) — * O Cangaceiro
Baronesa — Paraíso roubado
Bonsucesso — Fantasma por acaso
Braz de Pina — A historia de Will Rogers (e) Na terra de ninguem
Edison (29-4449) — * Capitão Blood
Estacio de Sá (22-2223) — A vingança dos elefantes (e) A erva do diabo
Fluminense — Aventura no Rio
Irajá (29-8236) — Curva negra
Monte Cristo
Jovial (29-0552) — Nunca deveriam amar-se (e) * Conspiração
Madureira (29-8233) — Nossas Vidas
Marconi (29-0411) — Barba-Negra, o Pirata
Mauá — O filho de outra mulher
Méier (29-1222) — A ponte de Waterloo
Moderno (29-1373) — Os anjos do cabaré (e) O fantasma assassino
Moderno — * Sinfonia proibida (e) A Torre de Londres
Monte Castelo (29-8734) — Homens em revolta
Natal — * Moulin Rouge (e) O hábito faz o monge
Penha (30-1171) — Sereno
Piedade (29-8754) — Rivalia (e) O céu está em tôda parte
Quintino — Os ases do cabaré (e) O fantasma assassino
Ramos (29-1697) — Ave do Paraíso
R. Jesus — O mundo em seus braços
Rosário (29-1222) — * A Hora da Vingança
Sta. Alice (32-3331) — Homens em Revolta
Santa Helena (30-7636) — Homens de deserto
S. Cristóvão (29-4974) — Aventura perigosa (e) A ilha de Ceilão
S. Jerônimo — O ladrão de Veneza (e) O gênio na televisão
S. Pedro — * Androcles e o Leão
Vila Isabel — * Contra o império do crime (e) Destino vingador

NITERÓI

Eden (2201) — A jovem de branco
Icaraí (5242) — * Vida contra vida
Imperial (2129) — Sangue de campeão (e) Pistoleiros em ação
Odeon (2-2167) — Encontro na Ponte
Rex (6285) — Marcados pelo destino

PETRÓPOLIS

Capitólio (7626) — Encontro na Ponte
D. Pedro (7288) — Sangue de campeão (e) Pistoleiros em ação
[illegible] — Nossas Vidas

TEATRO

BOLSO (22-1924) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas, dia 2: "Tudo de fora".
FOLLIES (27-0216) — "Tudo na trabalho", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9166) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-2712) — "Vai levando o tatapá", às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO (42-4259) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-4164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (22-5317) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6643) — "Deu Freud contra", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperais [illegible]

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 8 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-6188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Numero avulso	1,00
Numero atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 764-5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Opinião

Parecer, hoje

O DEPUTADO João Roma recebeu, na tarde de ontem, para relatar na Comissão de Justiça, o projeto Armando Falcão. Anunciou, no mesmo momento, que já hoje levaria o seu parecer à Comissão. Por onde se vê que, quando não há receios de desagradar a poderosos, não é nada difícil, para um deputado, cumprir o seu dever.

O líder Capanema dificultou, o quanto pôde, o andamento dêste projeto que, transformado em lei, virá dizer ao govêrno aquilo que tôda a consciência nacional está cansada de saber, isto é, que, no regime da Constituição vigente, não há lugar para a rolha da censura prévia à livre manifestação do pensamento, mesmo quando isto se faça por intermédio da radiodifusão.

Temendo uma derrota na Comissão de Justiça e no plenário, o sr. Capanema pretendeu influir não só na escolha do relator para o projeto revocatório mas, principalmente, no ânimo do relator escolhido. Apontava, a êste, o sr. Capanema, a necessidade de transformar o projeto Armando Falcão em um amplo projeto regulamentando tôda a atividade da radiodifusão no Brasil. Queria que, de um projeto de emergência, nascido da necessidade de conter arreganhos ditatoriais, se partisse para fazer um verdadeiro Código do Rádio, coisa, aliás, em que a Câmara está trabalhando há vários anos.

O sr. João Roma, entretanto, não se curvou a esta tortuosa iniciativa do líder Capanema. Dará hoje o seu parecer pela constitucionalidade do projeto Armando Falcão.

José do Patrocínio

O CENTENÁRIO de José do Patrocínio é uma data que deve ser lembrada como uma das grandes datas da pátria. A sua vida foi a de um verdadeiro construtor da nacionalidade, por que tôda a sua campanha pela libertação dos escravos foi, antes de tudo, em prol da construção de uma consciência nacional. Já não era mais possível a existência da escravatura na época em que o negro jamais se levantou, como uma bandeira, para conduzir a pátria à sua libertação. Antes de libertar os escravos, antes de realizar a sua raça, o que José do Patrocínio redimia e libertou foi a própria nacionalidade. Libertou-a do aviltamento da insensibilidade moral, fazendo-a aparecer, entre os povos civilizados, com um povo também preparado para a civilização cristã.

Não é portanto, somente porque libertou os escravos com a sua campanha cívica, que José do Patrocínio deve ser honrado e cultuado hoje, mas, principalmente, porque libertou a própria consciência brasileira que o seu nome honra e dignifica hoje.

Tranquilidade

A PALAVRA dos generais que estiveram em S. Paulo, em reunião particular na Fazenda do "Galo Branco", vale pela tranquilidade. É tempo de se acabar com a mania dos golpes. O govêrno, que a cultiva, deveria compreender que não tem mais cabimento a inversão de ordem em nome de coisa nenhuma. Por um erro, por ambições que não são de todo conhecidas, o país caiu um dia no logro do Estado Novo. Mas isso são águas passadas, e o engenho agora mói diferentemente.

As declarações dos generais, assegurando a tranquilidade, arredando de vez a idéia sinistra do golpe, equivalem a reafirmações de fidelidade à Constituição e à vida democrática, única compatível com os verdadeiros sentimentos do povo brasileiro. Felizmente, é o próprio exército, através de seus generais, que compreende o dever imperioso que temos de prosseguir no regime que reimplantamos pela força. Continuar nele é assegurar a tranquilidade do país, é respeitar a inclinação natural do brasileiro. Fora dai é o caos, a desordem, o retôrno ao arbítrio e à indisciplina, e o povo está cansado de aventuras em nome de coisa nenhuma, as mesmas aventuras a que já nos arrastou, para nosso mal, o mesmo sr. Getúlio Vargas — o eterno enamorado de golpes e golpistas.

Descensão de um general de quatro estrêlas

PARECE fora de dúvida, pelo menos para os que privam da intimidade governamental, que o general Mendes de Morais será nomeado para qualquer posto mais ou menos relevante da administração.

Pretendeu-se, de início, para êste general de quatro estrelas, como são os generais de Exército, um posto — o de ministro da Guerra — compatível com a constelação que representa a sua alta patente. Não foi possível obtê-lo. A altiva reação da classe militar foi o obstáculo intransponível.

Desceu-se, então, nos graus da hierarquia, a um outro posto, o de chefe de Polícia, que, na correlação entre os postos e as patentes militares, pode ser exercido até por um coronel. Era meio desprimoroso para um general de quatro estrelas, mas servia bem ao caso. Foi impossível, porém, obter mesmo êste lugar. A necessidade de conservar tranquila a ordem pública, ressaltada ao Govêrno pelos chefes militares, impediu, ainda desta vez, a nomeação.

Desceu-se mais ainda. Agora, o general de quatro estrelas pode ir — e o está pleiteando, desde que já está indicado — até para a COFAP, lugar que major, capitão, tenente têm ocupado.

A nova designação do eterno candidato, do sôfrego pedinte de emprêgo público, está a merecer considerações de duas ordens, uma dirigida especialmente à sua própria classe, ao Exército, e outra, genericamente, dirigida ao Govêrno, desde o Presidente aos ministros.

Trata-se de um general de quatro estrelas, de um dos chefes do Exército, da mais alta patente na classe militar, que não pode ou, pelo menos, não deve, pleitear e aceitar lugares inferiores para a alta patente que carrega nos ombros.

O que seria do Exército se os seus oficiais generais de maior patente entrassem no leilão dos empregos, vindo, cá fora, disputar postos cabíveis a patentes inferiores?

O que seria, da respeitabilidade, até da dignidade dos militares se os seus oficiais generais, principalmente aqueles de quatro estrelas, tivessem o arbítrio de pleitear, ou simplesmente aceitar, lugares civis abaixo da dignidade, da respeitabilidade que as quatro estrelas representam?

O que seria da intangibilidade em que os altos chefes militares se devem conservar sempre, se amanhã os seus "quatro estrelas", ou alguns deles, um deles, mesmo, que fôsse, estivessem substituindo coronéis nos cargos civis?

Nem seria bom pensar no que poderia acontecer em detrimento da respeitabilidade do Exército se isto fôsse permitido. Um posto militar, uma patente, um bordado na gola da farda respeitável, não são, apenas, para o militar, vantagens pessoais e privadas. São, antes de tudo, dignidade da classe, genericamente, honra do Exército que não se pode vulgarizar sem deprimir-se, que não se pode banalizar sem desmoralizar-se.

E o que faz um general de quatro estrelas quando aceita substituir, na COFAP, a um coronel, é vulgarizar o seu padrão hierárquico, é banalizar a sua alta e respeitável patente.

O outro aspecto da designação dêsse general de quatro estrelas para a COFAP, é aquele que diz respeito exclusivamente ao Govêrno.

E' também um aspecto de ordem pública, de tranquilidade. Não há quem não saiba, neste país, do temperamento arbitrário, violento, exacerbado do general Mendes de Morais. Não há quem não saiba que o seu dinamismo é quase histérico, que a sua decantada atividade surpreendente é quase uma neuropatia, não há quem não saiba, neste país que tanto tem sofrido às mãos de um Govêrno inconsciente, que se trata de um homem dado a impulsos cegos, a resoluções de violência, a atos que são surprêsas até para êle mesmo.

Pois como é que a um homem assim, violento, arbitrário, passional até ao espasmo, pretende o Govêrno mandar para um lugar, como a COFAP, que exige, antes de tudo, equilíbrio, ponderação, tolerância até, ao lado de uma firmeza inalterável, de uma orientação calculada e medida?

A ordem pública não a mantém o Govêrno apenas com o aparelhamento policial de que dispõe. Deve mantê-la, de preferência, pela escolha de autoridades retas e justas, controladas. Deve assegurá-la, principalmente, com a escolha de funcionários que não se dirijam pelos seus impulsos passionais, porém pela razão.

Que mal fêz ao sr. Getúlio Vargas o comércio e a indústria para que êle lhes dê, agora, um coordenador econômico do tipo do sr. Mendes de Morais? Que mal lhe fizeram as classes econômicas, também elas assoberbadas por mil problemas, por dificuldades sem conta, pelos obstáculos intransponíveis que também se acumulam, como o confessou o ministro da Fazenda, nos caminhos do Govêrno? Que mal lhe fizeram essas classes para que, agora, como um sádico que se quer vingar, lhes mande o sr. Getúlio Vargas, como quem prepara expedições punitivas, o general Mendes de Morais incontrolado e neurótico?

Nenhum ódio nos move contra êste homem. Não temos contra êle o espírito preconcebido para que façamos oposição sistemática a todos os seus desejos de ocupar postos, quaisquer que êles sejam, na administração civil. Temos, entretanto, o dever de externar, sôbre êle, sôbre o perigo de desordem e desacêrto que êle representa em qualquer posto, a opinião justa, a advertência necessária, o ponto de vista que é de todos.

E quem não vê que, nesses reparos que fazemos ao seu aproveitamento, só externamos comentários certos, que acodem a todos os que raciocinam sincera e desapaixonadamente sôbre as coisas públicas?

Todo mundo sente que o sr. Mendes de Morais é, realmente, um homem incompatível com qualquer função de govêrno. Êle não tem qualidades pessoais para isto. Só um pequeno grupo, entre os que rodeiam o sr. Getúlio Vargas, é que teima em que o ex-prefeito, como um salvador, é urgentemente necessário à frente de qualquer posto relevante. E bem sabemos que êste grupo, a que se chama "o partido familiar" é justamente aquele que, desde o primeiro dia, semeia escolhos e abre precipícios no caminho do Govêrno.

Está para acontecer

(Desenho de HILDE)

Castilho não sairá da Comissão de Inquérito

"Não cogitamos de alijá-lo", reafirma o líder do PSP - O deputado renunciou a várias comissões

O DEPUTADO Arnaldo Cerdeira reafirmou-nos que a liderança do PSP, na Câmara, não cogitou nem cogitará do alijamento do deputado Castilho Cabral da presidência da Comissão de Inquérito da "Última Hora".

O DEPUTADO Castilho Cabral enviou à presidência da Câmara uma comunicação em que renuncia aos cargos que atualmente ocupa, como presidente de várias Comissões, em face do seu alijamento do PSP. Relacionou as Comissões: Constituição e Justiça, Diplomacia, a Especial para dar parecer sôbre o projeto que estende as imunidades parlamentares aos vereadores, a Especial de Reforma Administrativa, a Especial para dar parecer ao projeto 1.748 (que permite a admissão de pessoas jurídicas nas cooperativas de transportes de passageiros e de cargas), a Especial para elaborar o Regimento das Comissões Parlamentares de Inquérito e a Especial para dar parecer sôbre o projeto que regula a ação popular.

QUANTO às Comissões Parlamentares de Inquérito da "Última Hora" e das emprêsas jornalísticas em geral, das quais, conjuntamente, é o presidente, declara o deputado Castilho Cabral ao presidente da Câmara:

"Deixo de renunciar a essas presidências porque as considero alheias aos partidos, pois nelas cumpro um compromisso especial do Congresso para com a Nação.

Caso, porém, o PSP reivindique como pôsto partidário, e de maneira expressa, o lugar que nelas ocupo, farei imediatamente chegar às mãos de V. Exa. a minha renúncia a êle".

Falcão convoca José Américo

Terá de explicar à Câmara as medidas tomadas para enfrentar a sêca — Quesitos da convocação

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou à Câmara um requerimento de convocação do ministro José Américo, para explicar as providências que estão sendo tomadas para enfrentar o problema das sêcas, no Nordeste.

São os seguintes os motivos da convocação:

1. A nomeação do sr. José Américo deu novo alento em todo o Nordeste à combalida esperança do povo no adequado encaminhamento do problema das sêcas.

2. Pouco tempo antes de sua nomeação, a presidência da República o havia designado para Coordenador das Sêcas.

3. Após sua nomeação, não mais se falou no cargo de Coordenador das Sêcas, de onde se conclui que êle, automaticamente, acumula as duas funções.

4. O Ministério da Viação continuou agindo palidamente no campo da sêca, escravizado a uma rotina burocrática.

5. Até este momento não se conhece o pensamento do ministro José Américo a respeito do problema das sêcas, tal como se apresenta atualmente.

Quer o deputado Armando Falcão saber o seguinte:

1. Qual a situação em que se encontra o Ministério da Viação do ponto de vista dos recursos materiais e técnicos para cumprir os seus encargos no problema do Nordeste.

2. Quais os meios utilizados para evitar a descontinuidade nas obras e serviços corrigindo-se o êrro fundamental de só se cuidar do problema da sêca quando ela explode de forma aguda.

3. Qual a situação da pequena, média e grande açudagem.

4. Quais os planos de irrigação atualmente em execução.

Os demais quesitos da convocação se referem aos problemas da dragagem do pôrto de Camocim, reaparelhamento da Rêde de Viação Cearense, construção do açude Orós, transferência da sede do DNOCS para o Nordeste e a unificação dos serviços de combate às sêcas.

ONDE NASCEU O RESERVISTA WAINER?

A Comissão de Tomada de Contas quer saber — Brochado da Rocha assina o parecer

— "OS dois diretores que assinaram o ajuste por parte da Rádio Clube do Brasil S. A. não provaram a sua qualidade de brasileiros "natos", pois os certificados de reservistas que exibiram não são prova suficiente dessa qualidade, uma vez que também os brasileiros naturalizados prestam serviço militar no país. Aliás, no certificado exibido pelo diretor-presidente, sr. Samuel Wainer, está em branco o espaço reservado (município e cidade)".

Este é um trecho do parecer que a Comissão de Tomada de Contas, da Câmara, deu a respeito da decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato entre o Ministério da Viação e a Rádio Clube.

A Comissão manteve a decisão do Tribunal de Contas. O parecer foi assinado pelo presidente Guilherme Machado, que pertence também à Comissão Parlamentar de Inquérito, pelo sr. Brochado da Rocha, vice-líder da maioria, e pelos deputados Ferraz Egreja, Guilhermino de Oliveira, Menezes Pimentel, Francisco Aguiar, Monteiro de Castro, Armando Correia e Heitor Beltrão.

O Tribunal de Contas, através do ministro Mário de Bittencourt Sampaio informou à Câmara que havia recusado o registro porque não ficara provada a qualidade dos seus diretores e a sua quitação com o imposto de renda.

O parecer da Comissão dando razão ao Tribunal, acentuou o fato de que Ernesto Sodré Borges e Samuel Wainer não provaram ser brasileiros natos e de que o certificado de reservista de Wainer não diz onde êle nasceu.

A ARGENTINA DEVE AOS EXPORTADORES SANTISTAS

"A NOSSA viagem ao Rio é tã, somente para tratar dos congelados brasileiros na Argentina, referentes à exportação de bananas, que atingem a elevada cifra de Cr$ 52 milhões" — declarou-nos o vereador José Cintra Batista, líder da maioria da Câmara Municipal de Santos, que veio ao Rio acompanhado dos seus colegas, vereadores Aristóteles Ferreira e Domingos Franchini.

Segundo o convênio que assinamos no ano passado, a Argentina ficou de pagar imediatamente todo o montante dos congelados. Até agora, não o fêz e nem quer fazer. Veio com uma nova proposta de pagar os congelados na base da cotação de Cr$ 2 o pêso, quando as exportações, na época, foram feitas a Cr$ 4.

300 diretores de jornais da América no Brasil em 1954

Os mexicanos lideram o apoio à nossa proposta em favor de São Paulo. Será difícil aos brasileiros igualar a hospitalidade mexicana, que tem sido incrível, inclusive no que se refere à minuciosa e completa cobertura jornalística da Assembléia.

O NOVO PRESIDENTE

O presidente da Sociedade, no exercício a iniciar-se agora, será o mexicano Miguel Lanz, atual presidente do Tribunal Interamericano de Imprensa. O vice-presidente será brasileiro, devendo a escolha recair na pessoa do jornalista Julio de Mesquita Filho, diretor de "O Estado de São Paulo", cuja candidatura estamos propondo.

Assim poderemos reivindicar, na Assembléia do próximo ano, a presidência da Sociedade para um brasileiro.

A única dificuldade reside no desejo de muitos delegados de que a próxima Assembléia se reúna no Rio de Janeiro, e não em São Paulo. Como fórmula de conciliação, será provável que a reunião final se realize no Rio, a fim de atender ao desejo de muitos diretores de jornais que não querem perder esta oportunidade de conhecer a capital brasileira.

A sensação da reunião, hoje, do Corpo Diretor, com a presença de 30 dos seus 40 membros, foi o telegrama enviado pelo presidente Eisenhower.

Também produziu emoção a mensagem enviada pela Confederação Interamericana de Radiodifusores, exprimindo o desejo de um esfôrço conjunto da imprensa e do rádio, para defenderem, juntos, a liberdade de expressão.

A TRIBUNA DA IMPRENSA apresentará, amanhã, um projeto de resolução, baseado neste desejo dos Radiodifusores de todo o continente.

NO BRASIL, EM 1954

Teremos no Brasil, no próximo ano, mais de 200 diretores dos principais jornais e revistas de tôda a América, inclusive os canadenses que êste ano, estão entrando em massa para a Associação.

Vários diretores de jornais e revistas do Brasil foram aceitos esta manhã, pela Comissão de Admissão. Entre êles, o "Diário Carioca", "Manchete", "O Dia", "A Notícia", o "Correio do Povo" de Pôrto Alegre, a "Fôlha do Norte", de Belém, e outros.

Chegam hoje dois novos embaixadores

"EMPREGAR-ME-EI a fundo para tornar intenso o intercâmbio comercial brasileiro-mexicano" — disse-nos, hoje, a bordo do "Argentina", o diplomata Juan del Castillo, novo embaixador do México no Brasil, e que chegou ao Rio pela manhã.

Disse-nos ainda o sr. Castillo que os dois países se identificam comercial e culturalmente.

O sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, que é diplomata de carreira, já foi presidente da Câmara dos Deputados do seu país, e representou o México na Alemanha, República Dominicana, Peru, Noruega, Portugal, Colômbia, Argentina e ultimamente Canadá.

"Estou pronto para [illegible] aqueles que quiserem exportar para o Canadá, segundo, aliás, a orientação do ministro do Comércio de minha pátria" — informou-nos, pela manhã, a bordo do "Argentina" o sr. Sidney D. Pierce, novo embaixador canadense no Rio de Janeiro, e antigo jornalista profissional em Montreal e em Nova York. O sr. Pierce, que viajou pelo "Argentina", veio falando muito bem o português (língua que há 4 meses está estudando).

Com certo orgulho, disse-nos o sr. Pierce que o Canadá fêz o seu primeiro acôrdo cultural com o Brasil e que nosso país é um dos mais antigos entre os que assinaram tratados semelhantes com o govêrno canadense.

Quando quisemos saber da possibilidade de serem invertidos grandes capitais canadenses no Brasil, frisou o sr. Pierce:

"No momento, os capitais remanescentes estão sendo empregados no próprio Canadá, cujo desenvolvimento é rápido e firme. Mas isso não quer dizer que êles não possam emigrar para outros centros, o que depende da capacidade de se atrair de quem os deseja".

PAPEL

Por fim, informou-nos o novo embaixador canadense que não podia falar da exportação de papel de linha d'água (para jornais), ponto em que dava a palavra ao secretário comercial da Embaixada, sr. C. R. Gallow. Êste esclareceu que o Canadá produz cêrca de 7 milhões de toneladas anualmente e que o preço atual (estabilizado com ligeira tendência para subir) é de 126 dólares por tonelada.

O sr. Pierce estava acompanhado pela sua mulher, sra. Jean Pierce, tendo sido recebido a bordo pelo sr. Paul Morin, secretário da Embaixada, e pelo secretário comercial.

No "Argentina", chegou dos Estados Unidos, onde esteve desde 1950, o capitão-tenente Paulo Ribas Ferreira, que, ali, fêz vários cursos, inclusive o da American Bureau of Shipping, onde ganhou um prêmio como o mais aplicado.

MIL ZEBUS DA HOLANDA PARA O BRASIL

MIL cabeças de gado zebu serão embarcadas, nesta semana, em Amsterdam, na Holanda, com destino ao Brasil. Êsse gado será encaminhado ao município de Castro, no interior do Paraná.

Virão, também, 150 famílias de agricultores holandeses com equipamento agrícola. Serão encaminhadas, também, para o interior do Paraná.

OS PASSOS PERDIDOS

OS IRRECONHECÍVEIS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

JÁ houve tempo — creia o leitor, sob palavra — em que era boa a vida, no Brasil. Principalmente para os portuguêses, dispostos a dar duro num armazém, por exemplo, abrindo a casa (onde dormia) às 5 da manhã, para fechar às 9 da noite, correndo a freguesia, de caderno em punho, a anotar os pedidos que, depois, trazia na cabeça, em grandes cestas, pesadas da melhor mercadoria, daquem e dalém-mar. Assim começou muita fortuna respeitável, neste nosso Rio de Janeiro, onde, ainda ao tempo de Noel Rosa, era possível garantir que "de fome não se morre". Mas, de então para cá, o país tem progredido e Noel não repetiria o que disse.

Entre outras coisas, não havia Delegacia de Estrangeiros, nem cartas de chamada, nem diploma de permanente ou de turista. Em tempo de paz — e eram de paz os tempos — qualquer pessoa podia, com os seus bens (à vezes, a cara e a coragem) entrar no território nacional, nêle permanecer, ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei. De então para cá, o país tem progredido. O que foi dito acima é, hoje, o próprio texto do artigo 142 da Constituição. Mas... o estrangeiro que faça a experiência e depois nos diga alguma coisa.

Naquele tempo era, pois, comum virem para o Brasil trabalhadores portuguêses, em busca de patacas, que aqui davam em árvore, segundo uma voz corrente. Eram, frequentemente, chefes de família, que lá deixavam mulher e filhos, para melhor os sustentar, de longe. Vai daí, e sucedia o inevitável: aqui lhes nasciam filhos brasileiros, de reconhecimento ilícito, na forma da lei brasileira, por havidos na constância do casamento, de leito que ná... o conjugal (Código Civil, artigo 358). Não obstante, muitos foram por eles reconhecidos.

Se a alguém competisse atirar-lhes, por isso, a primeira pedra, não seria, por certo, a legislação portuguesa, que, desde o advento da República, admitiu como válido o reconhecimento em tal situação. O espírito liberal e tolerante da lei portuguesa, nesse particular, não podia, entretanto, ser invocado no Brasil, onde esbarrava no referido preceito proibitivo, de ordem pública, e viria a ofender os bons costumes, que não temos, mas queremos ver respeitados, ao menos pela doutrina, já que, na prática, está difícil.

O problema surgia depois da transformação que, um dia, a todos nos toca, do bravo lutador na figura inerme do "de cujus". Vinha-lhe da santa terrinha a família legítima, cônjuge e prole, e era uma "barbada": lá se iam os bens existentes, no Brasil, deixando no ora, veja a companheira e os filhos brasileiros, que a lei portuguesa não conseguia subtrair aos rigores da nossa própria legislação.

Foi esse problema que o legislador constituinte de 46 julgou ter resolvido, ao menos no tocante aos filhos brasileiros, ao dispor que "a vocação para suceder em bens de estrangeiro existente, no Brasil será regulada pela lei brasileira e em benefício do cônjuge ou de filhos brasileiros, sempre que lhes não seja mais favorável a lei nacional do "de cujus"". (Constituição Federal, artigo 165).

Entretanto, a solução é mais aparente do que real, pois, para receber efetivamente a proteção constitucional, teriam os filhos brasileiros de alegar essa qualidade, o que continua a ser vedado por lei. Em relação aos filhos adulterinos, portanto, o preceito constitucional não funciona. Assim acaba de decidir, embora visivelmente contrafeito, o M. M. Dr. Juiz da 3.ª de Órfãos e Sucessões, que excluiu herdeira por êsse motivo. "Infelizmente — justifica-se o magistrado — a exegese do mandamento legal consagra essa desigualdade (valeria o reconhecimento feito em Portugal, de filhos portuguêses) que constitui indisfarçável falta de justiça". (João Fontes de Faria, despacho "in" "Diário da Justiça" de 2 do corrente, pág. 12.033).

O PULSO DO MUNDO

MÉXICO

NÃO é de hoje que o govêrno mexicano andava brigando com as companhias estrangeiras fornecedoras de eletricidade e energia, formadas por capital estrangeiro. Mas afinal, depois de uma longa disputa, foi assinado a 1.º de outubro um pacto de paz e isto é tomado como um indício de que o govêrno do sr. Cortines deseja abrir a porta da sala de visitas ao capital estrangeiro, que passará a ser tratado com hospitalidade.

O ACÔRDO foi feito com a Mexican Light & Power, uma emprêsa que, embora registrada no Canadá, é composta de capitais belgas — a Sofina, nome vagamente farmacêutico e analgésico —, cujo presidente, no México, é o sr. Georges Messersmith, diplomata aposentado dos Estados Unidos, antigo embaixador na Argentina no próprio México.

Outra companhia beneficiada pelo pacto foi a American and Foreign Power Company, subsidiária de Electric Bond & Share Co., que, embora ainda não tenha papel escrito, preto no branco, já recebeu promessa firme de que o seu contrato será feito em condições idênticas às da Mexican.

A divergência entre as companhias e o govêrno mexicano tinha caráter econômico, mas a questão não deixava de ter suas nuances políticas, para não desmentir a tradição das relações das companhias de investimento com os govêrnos locais.

O problema econômico era o de que as companhias sustentavam, como sustentam, que sem aumento da sua tabela de preço do fornecimento de energia e eletricidade o seu orçamento não se pode equilibrar e, dêste modo, não seria possível atrair novos capitais estrangeiros para promover o desenvolvimento das instalações produtoras de fôrça que atendem ao desenvolvimento da industrialização mexicana.

O govêrno passado, de Miguel Aleman, se havia recusado a autorizar aumentos nas tabelas de preços de fornecimento de energia e por êste motivo, segundo um correspondente americano, as companhias (que evidentemente desejam o aumento) eram atacadas na imprensa popular como "imperialistas."

O acôrdo recentemente assinado garante às companhias um lucro anual de 8% sôbre o capital invertido, — um lucro líquido, livre de todos os impostos. A indústria de energia elétrica tem, no México, capitais da ordem de cem milhões de dólares.

O preço da energia tem um potencial político explosivo, no México, informou o correspondente do "New York Times" e o acôrdo apresentou essa questão ao público "como a continuação da tarifa em vigor ao invés de um aumento". Isto foi feito, explica o jornalista, "para tornar permanente a tabela provisória obtida no ano passado e que permanecerá inalterada, segundo o acôrdo, até 1958".

"Os dois lados estão satisfeitíssimos com a solução" é o que nos informa o jornalista, e ela é considerada uma "garantia concreta" do desejo que tem o govêrno de tornar atraente a inversão de capitais estrangeiros.

O GOVERNO brasileiro fixou também em 8% o máximo para transferência de lucros de capital estrangeiro, considerando capital nacional o excesso dessa taxa, o que, na época, causou alguma celeuma. Pois bem, no México, a mesma coisa dá alegria aos norte-americanos e belgas via-Canadá: "O aumento da tarifa para a companhia significa uma fonte garantida de capital em "pesos" para prosseguir com os seus planos de desenvolvimento a longo prazo, a fim de atender as necessidades sempre crescentes de energia elétrica do país. A falta dêsse capital em "pesos" (isto é, capital nacional) quase tinha paralisado o trabalho da construção de usinas para produção e transmissão de energia". Decididamente, a fim de que possamos tranquilamente subir e descer de elevador, ao invés de praticar a escada a horas certas e incertas, é necessário falar a mesma linguagem econômica, aqui e no México. Fazer por onde êsse "capital nacional" desempenhe o seu papel na ampliação das fontes produtoras de energia.

AZEVEDO MELO

O trágico desfecho do rapto do menino Bobby Greenlease

KANSAS CITY, 8 (UP) — O sequestro, ocorrido há nove dias do menino Bobby Greenlease, de seis anos, teve um trágico desenlace, ao descobrir-se que foi assassinado por seus sequestradores, que receberam a exorbitante soma de 600.000 dólares do pai da vítima.

O cadáver do menino, em estado de decomposição, foi encontrado hoje, em uma tumba mal cavada em Saint Joseph, Estado de Missouri, indicando que o assassinio ocorreu antes do pagamento do resgate.

O Bureau Federal de Investigações em Washington informou que duas pessoas foram detidas em Saint Louis. São elas Carl Austin Hall, de 37 anos de idade e Bonnie Brow Heady, de 41 anos, mais conhecida pelo apelido de "Gorda Ruiva", participante da horrorosa tragédia.

Era impossível consolar os pais da pequenina vítima, muito embora dois médicos se esforçassem em vão por fazê-lo. O pai do menino, Robert C. Greenlease, milionário vendedor de automóveis "Cadillac", de 71 anos de idade, e sua esposa, Virginia, de 45 anos, nunca perderam a esperança e rezavam continuamente pelo retôrno do filho dizendo que estavam dispostos a pagar até o último centavo de sua fabulosa fortuna para verem seu filho são e salvo.

Mas, o dinheiro não pôde devolver a vida à infortunada criança. Os sequestradores, aos quais o dinheiro foi entregue em uma maleta arrojada de uma ponte entre Kansas City e Saint Louis, não devolveram Bobby pela mais alta soma até hoje paga pelo resgate de uma pessoa.

O Bureau Federal de Investigações declarou que Hall revelou o lugar da tumba durante um intenso interrogatório a que foi submetido em Saint Louis. A família foi notificada pouco depois de que os agentes federais tinham conseguido identificar o cadáver.

O trágico fim de Bobby se assemelha muito ao de Charles Lindberg, filho do famoso aviador, que foi raptado em março de 1932, quando contava 20 meses de idade. Nesse caso, pagou-se também o resgate exigido, porém quando o cadáver da criança foi finalmente encontrado, era só esqueleto.

Revelou-se hoje que o contacto inicial com o sequestrador foi uma carta dirigida ao sr. Greenlease e interceptada pelas autoridades postais. Na carta era pedida a soma de 600.000 dólares em notas de 10 e 20 dólares e que o dinheiro fosse colocado em um saco. Pedia-se também a Greenlease que amarrasse um pano branco na antena do radio de seu automóvel e que se dirigisse pela avenida principal da cidade entre as ruas 29 e 30.

A carta prosseguia dizendo que, depois de reunido o dinheiro, Greenlease deveria colocar um aviso no jornal "Kansas City Star" concebido nos seguintes têrmos: "C. ver-te-ei em Chicago ... G."

Segundo as informações, o raptor chamava quase todos os dias a família pelo telefone, e antes de ser publicado o aviso no jornal deu instruções de que a primeira letra fosse mudada de "C" para "M".

Em uma carta posterior, foi anexada uma pequena medalha da Cruz de Malta que Bobby levava consigo no dia em que foi sequestrado. A família reconheceu a medalha e chegou à conclusão de que estava tratando com o verdadeiro sequestrador.

O embrulho de dinheiro estava preparado quarta-feira passada à noite, porém não foram recebidas as instruções definitivas para sua entrega até sábado à noite. Os agentes de Greenlease jogaram o saco com o dinheiro pelo costado de uma ponte em um lugar ainda não identificado entre Kansas City e Saint Louis.

Os agentes — Robert Ledterman e N. S. O'Neill, sócios de Greenlease — disseram que estabeleceram contacto com os sequestradores e seguiram suas instruções às 12,05 horas de segunda-feira. Uma das condições que deviam cumprir os sequestradores era que Greenlease recebesse um telegrama na terça-feira pela manhã indicando o lugar onde Bobby seria encontrado. O telegrama nunca chegou.

O Bureau Federal de Investigações declarou que Bobby recebeu três tiros de revolver e que provavelmente já era cadaver, quando o resgate foi pago, às 12,05 horas da manhã de segunda-feira.

O menino foi roubado do Instituto Francês de Notre Dame de Sion por Bonnie Heady, a qual disse que era tia do menino e havia ido buscá-lo em virtude de haver sua mãe adoecido subitamente. Pouco depois, as irmãs de caridade souberam que a sra. Greenlease não estava enferma, e desde então começou a busca desesperada que teve por trágico desfêcho o encontro do cadaver de Bobby.

Banco de Crédito Geral S. A.

Fundado em 1918

Depósitos — Descontos — Cauções

Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

PUBLICIDADE

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO
Certidão

Processo n. 12.162/53.

Certifico que a S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA arquivou nesta Divisão, sob o n. 27.430, por despacho de 29 de maio de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária, realizada em 11-4-53, que aprovou contas do exercício anterior, elegeu o Diretor Secretário e os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 29 de maio de 1953. Eu, Palmyra Neves, escrevente dactilógrafa, 23, escrevi, conferi e assino. — **Palmyra Neves.** Eu, Rubem Lima, chefe da S.R.E., subscrevo e assino. — **Rubem Lima.** Selada com Cr$ 7,50.

SOCIEDADE ANÔNIMA EDITORA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 1953

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às quatorze horas e trinta minutos, na sede social da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta capital, reuniram-se os acionistas da sociedade em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, sr. Carlos Lacerda, solicitou aos presentes a designação de um presidente para os trabalhos, tendo sido indicado o próprio sr. Carlos Lacerda, que, agradecendo, convidou para secretário o acionista Wilson Ferreira. Assim constituida a Mesa, o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse à leitura dos documentos que sôbre a mesma se encontravam e que constavam da ordem do dia, o que foi feito da seguinte forma: Primeiro) Aviso a que se refere o artigo noventa e nove, da Lei de Sociedades por Ações, publicado no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias seis, sete e nove de março de mil novecentos e cinquenta e três; Segundo) Edital de primeira convocação da Assembléia, publicado no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA de nove, dez e onze de março último; Terceiro) Edital de segunda convocação para a presente Assembléia, publicado no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA, do teor seguinte: "Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — 2.ª Convocação — São convidados os srs. acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta capital, no dia onze de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às quatorze horas e trinta minutos, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem o diretor secretário e os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1953. — (a.) Pela Diretoria, — Carlos Lacerda, Diretor Presidente. — Aluizio Alves, Diretor Gerente."; Quarto) Relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia oito de abril de mil novecentos e cinquenta e três, respectivamente. Lidos que foram êsses documentos, que se prendem ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, o senhor presidente sujeitou-os à apreciação da Assembléia, que os aprovou por maioria absoluta de votos, na sua totalidade, com a abstenção apenas dos impedidos. Em seguida, o senhor presidente declarou que competia à Assembléia proceder à eleição do Diretor Secretário e dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, o primeiro por um período de seis anos e os segundos para o corrente exercício. Por proposta do acionista Aluizio Alves, foi eleito diretor secretário o dr. Fernando Cicero da Franca Velloso, que também se assina Fernando Cicero Velloso, brasileiro, advogado, residente nesta capital, à rua João Borges número vinte e quatro, com a remuneração de duzentos cruzeiros por reunião da Diretoria, que foi desde logo empossado em virtude de já ter sido prestada a devida caução de ações exigida pelos Estatutos sociais. Procedida a eleição dos membros do conselho fiscal, verificou-se o seguinte resultado: srs. Carlos de Lima Cavalcanti, Rinaldo de Lamare e Tyndaro Gosinho. Suplentes: José Augusto, Eduardo Borgerth e José de Andrade Werneck, todos reeleitos, continuando a perceber a mesma remuneração do exercício passado. Terminada a leitura da ordem do dia, o Diretor Presidente, sr. Carlos Lacerda, concedeu a palavra ao acionista Gilberto Machado, que fez algumas considerações a respeito da orientação do jornal. A seguir, por proposta do acionista Antônio Serra Mendes, foi aprovado um voto de solidariedade e confiança à atual Diretoria. Em nome da Diretoria, falou o senhor Aluizio Alves, que agradeceu a manifestação da Assembléia, afirmando que estava certo que a orientação da Diretoria atendia aos interêsses da sociedade e dos leitores do jornal, que por várias formas vinham exprimindo a sua satisfação. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiram-se as assinaturas: Carlos Lacerda — Wilson Ferreira — Aluizio Alves — Antônio Serra Mendes — Gilberto A. Machado — Tyndaro Gosinho — Mauricio Lacerda Filho — Fernando Cicero Velloso — José G. de Sá — Gilberto Faria — Cicero Leuenroth — Serafim Gonçalves Pinto — Francisco Pinto — Roberto Faria e Fernando Carvalho — Alice Marques dos Santos e outros.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original. — **Wilson Ferreira.**

Não foi nada!

QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e facilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Preços: 2 onças Cr$ 12,00
32 onças Cr$ 90,00

Quink AZUL REAL LAVÁVEL contém SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8º and. — Rio de Janeiro

DR. SILVA RAMOS
Doenças do coração e dos vasos. Eletrocardiografia
Comunica que transferiu seu consultório para R. México 31-15.º andar. Telefone: 52-0608 às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARREGAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Isto é **bom** para *basket*

...mas êste é **ótimo** para o uso diário!

Econômico Elegante Confortável

WINGFOOT

SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Tôda a poesia do mundo encantador do "era uma vez" numa coleção maravilhosa de histórias e canções

Surpreenda seus filhos nesta Semana da Criança, oferecendo-lhes alguns dentre os discos enumerados nêste anúncio. O Gato de Botas, Branca de Neve, e outros amáveis personagens, *vivem*, em primorosas radiofonizações, as velhas histórias que ainda encantam a todos, grandes e pequenos. Doces e ingênuas cantigas de infância, que nossos avós cantaram, que nós mesmos entoamos, e agora cantam nossos filhos... Faça-nos uma visita, e escolha as gravações que irão proporcionar a seus garotos muitas horas de prazer, tranquilas e instrutivas.

Contos para Crianças (Album)
Como Nasceu Jesus
Alice no Paiz das Maravilhas
A Gata Borralheira
Pedro e o Lobo
Os Quatro Herois
A Cinderella
Os Dois Corcundas
A Formiguinha e a Neve

O Conto das Crianças (Album) Côro Carroussel.
Cantigas de Roda
João Teimoso
Terezinha de Jesus
Mulher Rendeira
Atirei Um Pau No Gato
Marré, marré
Eu Fui No Tororó

Contos para Crianças (Album)
O Passarinho e o Relógio
O Gato e o Papagaio
O Peixinho Encantado
O Chapeuzinho Vermelho
História da Baratinha
A Cigarra e a Formiga
O Velho, o Menino e o Burro
A Cidade Fantasma
Aladim e a Lampada Maravilhosa
A Moura Torta

Contos...
O Coelhinho Manhoso e o Ursinho Jujuba
Robin Hood
Branca de Neve e os Sete Anões

Cantigas de Roda
Meu Barco é Veleiro
Senhora Viuva
O Pobre Peregrino
Os Escravos de Jó
A Mão Direita Tem Uma Roseira
Carneirinho, Carneirão

Casa Carson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
RUA URUGUAIANA, 107/101

...ÃO DAS CRIANÇAS
... — Recente gravação, que acabamos de receber

acontece todo dia

Agredido a faca pelo soldado do Exército

QUANDO saía de sua residência, na manhã de hoje, o mecânico Sebastião Pereira, de 22 anos, solteiro, da rua Amália, 235, casa 4, foi agredido a faca por um soldado do Exército, sofrendo dois ferimentos no peito e um nas costas.

Sebastião, depois de receber os primeiros tratamentos no Pôsto de Assistência do Meier, foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O agressor fugiu.

Instável, sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura elevada a princípio, declinando após. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima, 32,1. Mínima, 20,6.

Abandonado pela espôsa

DESGOSTOSO por ter sido abandonado pela espôsa, tentou suicidar-se ontem, tomando sedativo, no C. [illegible] Bonfim (rua Conde de Bonfim, 7), o engenheiro da Prefeitura Walter Câmara Dantas, de 36 anos, casado, da rua Piabanha, 390, em Petrópolis.

Walter foi socorrido no Pronto Socorro, retirando-se depois de medicado. O 17.º Distrito registrou a ocorrência.

Basquetebol provoca conflito

POR causa de um jogo de basquetebol, mais de vinte homens promoveram um conflito, que durou cêrca de 10 minutos, ontem, no café e bar Primavera, à rua Teodoro da Silva, 851, e que resultou em fratura do crânio para o operário José Firmino, de 34 anos, solteiro, da rua Pereira da Silva, s. n., e para o comerciário Antônio Braga da Cunha, de 26 anos, da rua Visconde de São Vicente, 34. Ambos foram internados em estado grave no Pronto Socorro.

Com a chegada da RP-34, os brigões fugiram cada um para um lado. O bar ficou totalmente quebrado, sendo os prejuízos consideráveis.

Prisão preventiva do cel. Nilo Cruz

DEVERA ser pedida, ainda esta semana, a prisão preventiva dos matadores dos irmãos Euclides e Natanael Marinho (crime de Sepetiba), pelo delegado João Elias, do 26.º Distrito Policial. Os acusados são o coronel Nilo Cruz e seu companheiro, Nair Lepagesse.

Ontem, foi feita a acareação entre Pedro Cambuí, um dos participantes do bárbaro crime, e o capitão Palemon, principal testemunha do crime.

Por causa de várias contradições, foram acareados Fidelis de Souza, José Rodrigues Angelo e Teolindo Amorim.

Outro judeu-errante

MAIS um indesejável passageiro do navio "Bretagne", foi impedido de desembarcar no Rio, pelas autoridades da Polícia Marítima e do Departamento Nacional de Imigração.

Trata-se do russo (comunista) Nicolas Levitzky, falsificador internacional, que, a exemplo de Michael Patrick O'Brien, não é aceito por nenhum país. Os indesejáveis, por coincidência, são companheiros de viagem.

Levitzky, quando se deparou com os fotógrafos que foram a bordo do "Bretagne", tentou agredi-los. Não queria ser fotografado, de nenhum modo. Entretanto, sua fúria foi acalmada; depois que percebeu que o número de repórteres era grande, êle preferiu ficar "bonzinho".

Não é daqui, é de Niterói

NO dia 8 de setembro, noticiamos que o soldado 1.524, da Polícia Militar, Sebastião Poceno, matou com um estilete o operário João Batista dos Santos, ferindo ainda José Marcelino e Luiz de Almeida, à porta da "gafieira" de Vilar dos Teles.

Queremos agora esclarecer que o soldado Sebastião Poceno pertence à Polícia Militar do Estado do Rio, e não, do Distrito Federal, como fazia entender a nota.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica-4", "Itapé", "Africa Maru", "Mormacsell" e "Itaquatiá".

Atropelamentos

FOI atropelado, ontem à noite, na esquina da rua dos Inválidos com av. Mem de Sá, por um auto não identificado, o motorista Jonas Gonçalves, de 28 anos, casado, da rua Júlio do Carmo, 183.

Jonas, com fratura exposta da perna esquerda, foi socorrido no Pronto Socorro, sendo removido para o Hospital do IAPETC, onde ficou internado. O 6.º Distrito registrou a ocorrência.

UM auto não identificado, trafegando em excessiva velocidade, ontem à noite, pela praia do Flamengo, ao alcançar a rua Correia Dutra, atropelou o funcionário público Moacir de Figueiredo, de 35 anos, casado, de residência ignorada.

Com fratura do crânio, Moacir foi socorrido no Pronto Socorro, sendo removido para o IPASE, onde foi internado em estado de choque. O 4.º Distrito registrou o fato.

Os motoristas não quiseram servir ao Juiz

O JUIZ em exercício da 2.ª Vara Criminal, dr. Waldir de Abreu, oficiou ao diretor do Serviço de Trânsito pedindo a aplicação do Código Nacional do Trânsito a 5 motoristas de praça que, às 17,50 de anteontem, se recusaram a servi-lo, na praça Quinze de Novembro, apesar de todos êles estarem com a bandeira indicando "livre".

Os veículos anotados pelo magistrado são: 5-33-45, 5-42-95, 5-11-56 *e mais dois dos quais anotou apenas os nomes dos motoristas com os respectivos prontuários.*

COMANDOS DA COFAP VISITAM AÇOUGUES

FICOU comprovado, na manhã de hoje, pela COFAP, que há açougues sonegando e vendendo carne fora dos preços fixados.

COMPROVADA A DENUNCIA

O presidente do Sindicato dos Açougueiros denunciou ao presidente da COFAP que havia alguns açougues que não estavam vendendo carne de acôrdo com os preços estabelecidos. A COFAP realizou hoje um comando pelos açougues e comprovou a veracidade da notícia.

Vários açougues vendiam carne por preços excessivamente altos. No açougue Irmãos Dias & Cia. Ltda. a alcatra estava sendo vendida a 26 cruzeiros e o lagarto a 24 cruzeiros. No Açougue Martins, do Mercado Municipal, a carne de 2.ª estava escondida para ser vendida por preço acima do tabelado. No Açougue do [illegible], rua Acre, 116, havia grande quantidade de carne congelada escondida e no Açougue de Oliveira Irmãos & Cia. Ltda., foram constatadas várias infrações.

Constatadas as infrações, a COFAP proporá uma reunião em que participará o presidente do Sindicato dos Açougueiros e Marchantes para explicar os resultados obtidos com o comando. Solicitará uma providência imediata. Se não forem corrigidos imediatamente os açougueiros infratores a carne será tôda tabelada.

A Polícia não quer encontrar Lídia Tenório

Continuam em função os investigadores acusados — Mesmo com inquérito administrativo em andamento — O chefe de Polícia não considerou as provas suficientes — A prisão preventiva fêz ressurgir o caso

OS investigadores Darcy Paula Muris, Ramiro Bastos e Juvenal de Souza Lima, acusados por Lídia Tenório como seus agenciadores, e que a obrigavam a roubar, sob pena de ser presa, não foram afastados da função — apesar do reconhecimento e acareação feitos na sala do chefe de Polícia, no dia 10 de abril dêste ano, quando o inquérito administrativo foi iniciado.

DELEGADO HERMES MACHADO
"Lídia Tenório teve e terá tôda a liberdade"

E não foram porque "o chefe de Polícia achou que as sindicâncias preliminares não ofereceram [illegible] as bastantes para que êles fôssem afastados" — foi o que nos declarou, ontem, o delegado Hermes Machado, chefe da Delegacia de Vigilância, que assinou a circular distribuída aos jornais, em que a Polícia pede auxílio à população para encontrar Lídia Tenório.

COAGIDOS

O delegado Hermes Machado confessou ainda, que o caso ressurgiu porque o juiz da 24.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Lídia Tenório.

"Se nós não a prendemos na ocasião da abertura do inquérito, foi justamente para que não se pensasse que havia coação por parte da polícia. Asseguro, no entanto, que Lídia Tenório teve e terá tôda a liberdade" — esclareceu o delegado.

LAVANDO AS MÃOS

"Entretanto — prosseguiu — a polícia não deseja lavar as mãos, como se quisesse acobertar funcionários relapsos. O chefe de Polícia tem empenho em que o inquérito seja concluído e as responsabilidades sejam apuradas".

"Mas, isto só acontecerá com o aparecimento de Lídia Tenório, pois o primeiro depoimento por ela prestado foi na fase preliminar das sindicâncias. Agora, Lídia prestará um outro para que o inquérito seja concluído. E então, será dado o parecer".

NÃO SE PODIA

E concluiu: "O que não se podia fazer era suspender os investigadores pelas simples denúncias de uma ladra. Entretanto, estas denúncias foram tomadas em consideração e a prova é que o inquérito foi aberto. O inquérito tem que ser concluído e as responsabilidades têm que ser apuradas. Somente assim teremos dado uma satisfação à sociedade".

MAS DEIXOU-A SUMIR

Segundo o delegado, a nota foi feita em virtude do pedido de prisão preventiva. Se a prisão não fôsse pedida, a polícia não procuraria Lídia Tenório, deixando o caso cair no esquecimento.

DEVIAM SER AFASTADOS

Acontece, porém, que Lídia reconheceu os investigadores de maneira insofismável, perante jornalistas, sem titubear. E mesmo que fôssem "simples acusações", o fato de três funcionários serem acusados de alguma coisa, se foi aberto um inquérito administrativo a que êles estão (ou deveriam estar) respondendo, seria motivo suficiente para afastá-los durante o tempo de duração dêsse inquérito.

De tudo isso depreende-se que a polícia não tem o mínimo interêsse em descobrir Lídia Tenório. Quando da primeira vez, para que ela depusesse, imediatamente a encontraram. Agora pedem auxílio à população.

Incêndio na rua do Lavradio

DOIS PRÉDIOS ATINGIDOS

UMA explosão num pequeno depósito de filmes e explosivos, na madrugada de hoje, no 2.º andar do prédio 125 da rua do Lavradio, deu origem a um incêndio que destruiu dois cômodos do edifício, duas salas do prédio 123, onde também foram atingidos uma fábrica de malas e uma serraria.

O depósito pertence à viúva João Vaz e seu filho Gilson Vaz.

O fogo foi notado pelo relojoeiro Luís de Albuquerque, do prédio 129. Comparecendo ao local, os bombeiros do Pôsto Central evitaram que o fogo destruísse as outras casas.

Compareceram também a Perícia e a Polícia do 6.º Distrito.

"HABITANTE DO ESPAÇO"

NOVA YORK, 7 (UP) — Uma pessoa que chamou pelo telefone dizendo ser "um habitante do espaço", interrompeu, esta manhã, um programa local de rádio e causou entre os ouvintes uma das mais fortes emoções que se conhecem aqui, desde que Orson Welles provocou, há quinze anos, enorme pânico nos Estados Unidos, com seu programa: "Habitantes de Marte".

A sra. Jinx Falkenburg e seu espôso, Tex McCrary, estavam fazendo uma reportagem, em seu programa matutino de rádio, do Hotel Waldorf-Astoria, com o coronel reformado da Infantaria de Marinha, Donald E. Keyhoe, sôbre seu livro "Pires-Voadores do Espaço", quando se recebeu a chamada telefônica pelo comutador do hotel.

A sra. Falkenburg atendeu, porém ficou tão nervosa que passou o fone a seu espôso. Este, sem se aperceber, manteve-o junto ao microfone, de modo que os radiouvintes escutaram as seguintes palavras, proferidas em correto inglês, porém com forte sotaque estrangeiro:

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA:
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

O'Brien não quis conversar com a imprensa

MICHAEL Patrick O'Brien deu as costas para os jornalistas que o foram entrevistar no "Bretagne". Recusou-se a falar. Disse ao comandante que não receberia a imprensa.

O'Brien chegou ontem, fazendo a seu segundo percurso Gênova-Rio, prisioneiro a bordo do "Bretagne", mas não pôde, nem poderá desembarcar. Continua de pé a ordem de impedimento do sr. Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, embora tenham sido desfeitas as acusações veiculadas pela revista "Time", em face das informações do F.B.I. e da polícia de Hong-Kong ao padre Des Lauriers, presidente do "Catholic Welfare of China".

ILEGAL

Ainda que não tivesse sido ordenado o impedimento do seu desembarque pelo presidente do Conselho Nacional de Imigração, a entrada de O'Brien no Brasil seria ilegal. Isto porque a lei n.º 3.010, de 20-8-938, que regulamenta o Decreto-lei n.º 406, de [illegible]-38, dispondo sôbre a entrada de estrangeiros no território brasileiro, diz textualmente: "Serão impedidos de desembarcar, mesmo com o visto consular em ordem, os condenados em outro país por crime que determine a sua extradição segundo a lei brasileira" (art. 112).

NÃO DEVERIA

Nestas condições, o cônsul do Brasil em Hong Kong, sr. Vitorino de Carvalho, não deveria ter concedido o visto consular a O'Brien. Acontece que havia a ordem do Itamarati e o "dossier" encaminhado pela Comissão Nacional Católica de Imigração, com a ficha do procedimento de O'Brien em Hong Kong e da caracterização de sua instrução especializada: engenheiro naval. Sôbre o seu passado nos Estados Unidos, nada se sabia. A "Catholic Welfare of China" tinha se esquecido das informações complementares, essenciais à concessão do visto consular. Somente o fêz depois de publicado o artigo do "Time" solicitado pela Comissão Nacional Católica de Imigração quando ficou positivado que O'Brien não era traficante de mulheres nem de ópio, mas, havia cometido dois crimes graves.

CULPADA

Assim sendo, a culpada da concessão do visto consular a O'Brien, contrariando as leis brasileiras, foi a "Catholic Welfare of China", embora por desconhecimento da nossa legislação sôbre imigração. Isto motivou um ofício do d. Helder Câmara, presidente da Comissão Nacional Católica de Imigração, àquela Organização, recomendando-lhe que fôssem remetidas tôdas as informações possíveis, inclusive o levantamento da vida pregressa dos imigrantes ou refugiados a ela filiados que quisessem vir ao Brasil.

O'BRIEN DEVE DESEMBARCAR

No entanto, o que não se deve negar a O'Brien é o direito de viver em terra, como qualquer ser humano. Como não pode desembarcar no Brasil, conforme provamos, o caminho a seguir é o seguinte: a "Catholic Welfare of China", organização que patrocinou a sua vinda ao Brasil deve solicitar a outro país católico — que não os já consultados, é claro — o visto consular, a fim de que O'Brien possa desembarcar e viver como gente, na sua atual fase de regeneração, comprovada pela irrepreensível conduta mantida em Hong Kong. É preciso libertar o prisioneiro dos sete mares.

A quem interessar

O SR. André Crissaff, cuja foto se vê acima, foi demitido, a bem do serviço, da TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas continua fraudulentamente utilizando a carteira de empregado dêste jornal. Quando foi demitido, André Crissaff, visando a fins inconfessáveis, declarou ter perdido a carteira funcional.

Agradecemos qualquer comunicação de pessoa a quem André Crissaff se apresentar na qualidade de funcionário dêste jornal.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PUBLICIDADE

JUÍZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMÍLIA, Distrito Federal. — JUIZ: DR. LUIS SILVERIO DA ROCHA LAGOA — Escrivão: Eugenio Fonseca. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, a THEREZA DA ROCHA MARTINS, na forma abaixo: — O DOUTOR LUIS SILVERIO DA ROCHA LAGOA, Juiz de Direito da Sexta Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias virem e especialmente THEREZA DA ROCHA MARTINS, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, lhe foi apresentada a petição adiante transcrita em a qual JOÃO CAETANO MARTINS propõe contra Thereza da Rocha Martins a ação ordinária de desquite, em a qual o MM. Dr. Juiz determinou que se marcasse a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949, para o dia 2 de outubro de 1953, às 14,00 horas, para a qual ficam os cônjuges desde já notificados, e bem como fica citada THEREZA DA ROCHA MARTINS, para, no prazo legal de dez (10) dias, após o decurso do prazo dos editais, contestar a referida ação sob pena de revelia e confesso, tudo de acôrdo com as petições e despachos adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. João Caetano Martins, brasileiro, industriário, residente na rua Gal. Chagas, 46, em São Paulo, vem propor esta ação ordinária de desquite contra Thereza da Rocha Martins, brasileira, de paradeiro ignorado e não sabido, pelos fatos que, de seguida, articula: — I — O autor casou-se com a ré em 24-2-1934, não tendo o casal filhos nem bens; II — Nunca foi a ré mulher que do lar cuidasse, sempre tendo revelado desmazêlo e, até, gênio condenável; III — Em 1942, a ré abandonou o lar por parte da mulher ocorreu quando o domicílio do casal era no Rio de Janeiro. Cansou-se o autor de procurar a ré, baldadamente. Dizia-se que abandonara êle também o [illegible] Estado. Até hoje, [illegible] em 1942, mudou-se o autor para São Paulo, onde até hoje reside; VI — Impõe-se, assim, o desquite, já por adultério, já por abandono voluntário do lar conjugal durante onze (11) anos, já por injúria grave causada ao autor (art. 317, ns. I, III e IV, Cod. Civil). — Nestas condições, respeitosamente requer se digne V. Excia. de mandar expedir edital para citação da ré, tanto para a audiência prévia quanto para a ação, valendo a citação até o fim, quando, "dela venia", julgada procedente, deverá ser decretado o desquite, condenada a ré nas custas, honorários de advogado que forem arbitrados, e a não mais usar o nome do A., finalmente se expedindo mandado para averbação, do desquite, no registro civil a que alude a inclusa certidão de casamento. Protesta provar por testemunhas, documentos, depoimento pessoal da ré, sob pena de confesso, etc. Têrmos em que, A. P. Deferimento. Rio, [illegible] de 1953. (as.) [illegible] Alberto Vinhais [illegible] n.º 3984. Em tempo: para efeitos de distribuição, dá-se à presente o valor legal de Cr$ 20.000,00. — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria de Justiça. Ao 2.º Ofício do Distribuidor. D. à 6.ª Vara de Família. Em 15 de 6 de 1953. (as.) G. Pires" — DESPACHO DE FOLHAS DOIS: "A. à conclusão. Rio, 18-6-53. (as.) João Claudino". — Despacho de folhas cinco — "Feita a formação de audiência, expeçam-se os editais com o prazo de trinta (30) dias, designado desde já o dia 2 de outubro de 1953, às 14,00 horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. Rio, 24 de julho de 1953. (assinado) Rocha Lagoa". EM VIRTUDE DO QUE, expedi o presente edital e mais dois de igual teor, pelos quais fica notificado e citado THEREZA DA ROCHA MARTINS, para comparecer a este Juízo e Cartório, no próximo dia 2 de outubro de 1953, às 14,00 horas quando terá lugar a audiência de conciliação, acôrdo ou transação de que trata a lei 968 de 1949. Não comparecendo as partes à audiência e não havendo possibilidades de acôrdo ou transação nos respectivos autos fica Thereza da Rocha Martins citada para, no prazo legal de dez (10) dias contados da data da terminação do presente edital, citada para contestar o pedido acima transcrito, sob pena de revelia e confesso. Outrossim, ficam todos cientes de que este Juízo e Cartório funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, Sala 740. Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado e substituto do escrivão, datilografei. Eu (assinado) Eugenio Fonseca, escrivão, subscrevo. — (assinado) — Luis Silverio da Rocha Lagoa. Juiz de Direito. Confere com o original. O Escrivão Eugenio Fonseca.

Televisão de civil não pode entrar como bagagem

Só os militares podem trazer automóveis, rádios e outros aparelhos em sua bagagem pessoal — A Alfândega apreendeu até um saxofone trazido por uma senhora — Decisão do Tribunal Federal de Recursos

"SÓ os militares podem trazer geladeiras e automóveis como bagagem" — decidiu o Tribunal Federal de Recursos, julgando um recurso "ex-officio" do juiz da 4.ª Vara de Fazenda, de sentença proferida em mandado de segurança impetrado por Oscar Oliveira Costa, comissário no Lóide Brasileiro.

O comissário chegara ao Rio pelo vapor "Loide Peru", em maio de 1951, trazendo dos Estados Unidos, como bagagem pessoal, um aparelho de televisão. O inspetor da Alfândega apreendeu o aparelho, sob a alegação de que televisão não pode ser considerada como bagagem de ninguém.

Oscar de Oliveira não se conformou com a atitude do inspetor e reclamou. A guisa de resposta, o conferente da Alfândega disse-lhe que o aparelho poderia ser desembaraçado se fôssem pagos os direitos aduaneiros, como material importado.

Inconformado, ainda uma vez, Oscar impetrou mandado de segurança contra o inspetor da Alfândega, pretendendo a volta do aparelho de televisão ao seu poder.

O processo foi distribuído ao juiz da 4.ª Vara de Fazenda, onde a ação foi julgada procedente.

ANULADA A SENTENÇA

Mas, como é de lei, o próprio juiz recorreu de sua sentença para o Tribunal Federal de Recursos que, julgando, negou a Oscar o que no juiz de [illegible] instância parecera um direito.

Votaram quatro ministros, terminando empatada a votação, mas o presidente ministro Sampaio Costa, desempatou-a, dando provimento ao recurso que anulou a sentença do juiz e fêz Oscar perder o direito à televisão.

O VOTO VENCIDO

O ministro Cunha Vasconcelos proferiu o seu voto, favoràvelmente ao dono do aparelho, mas foi voto vencido. Foi o seguinte o seu voto:

"Em relação aos tripulantes de vaso de guerra, há uma lei se regulamento, ou que [illegible] — mas há dispositivo expresso reconhecendo-lhes direito de trazer, na bagagem, objetos como tais definidos pela legislação aduaneira, inclusive automóveis".

"Posso informar ao tribunal que todos êles trazem, ainda hoje, e quando não trazem para uso pessoal, trazem para ceder as casas de negócio. Não estou falando por informação pessoal, mas sim em razão de sentenças de juízes de primeira instância".

ATÉ AUTOMÓVEIS

"Tripulantes de navio de guerra, depois que chegaram aqui, requereram à CEXIM licença prévia para trazer automóveis, invocando direito que tinham e lhes era reconhecido pela Marinha.

Como a CEXIM lhes negasse o pleiteado, o juiz concedeu o mandado. Portanto, o direito do suplicante é bom. Ademais, trata-se de uma ridicularia, um aparelho de televisão no valor de Cr$ 4 mil".

COM A ROUPA DO CORPO

"Para onde iremos nós, senhor presidente, se chegarmos ao extremo de estabelecer, rìgidamente, que tripulante ou passageiro só pode viajar com a roupa do corpo? A vida terá perdido todos os seus prazeres, que são justamente seus encantos".

"Viajar para que, se o indivíduo não pode trazer uma lembrança, um objeto [illegible]. Que nos autoriza a admitir que êsse tripulante tenha trazido o aparelho para negócio? Indo que o fôsse, que teríamos com isso?"

SAXOFONE APREENDIDO

"É direito constitucionalmente assegurado, a livre disposição dos bens. Por que êsse tripulante não poderia trazer o que trouxe? Aqui reconhecemos, em casos anteriores, o direito de trazer rádios, geladeiras, e até automóveis.

Tenho em mão um mandado de segurança em que a Alfândega apreendeu, também, um único saxofone, trazido por uma senhora. Não é uma exorbitância tudo isso?"

O Catete impõe a Jânio afastar-se de Mangabeira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

após o encontro que Jânio Quadros teve com Mangabeira, não se realizou.

Repentinas e inesperadas exigências foram dificultando cada vez mais o empréstimo, que já era certo. O Banco do Brasil havia recebido "ordem de cima", no sentido de dificultar o negócio.

Sabedores dêsses empecilhos de última hora, os srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz vieram ao Rio. O vice-prefeito de São Paulo foi de Herodes a Pilatos, a fim de conseguir a revogação da ordem dada. Todos os petebistas foram "incomodados", segundo expressão de um familiar palaciano.

Após muitos encontros, pedidos e "compromissos", o sr. Porfírio da Paz chegou à conclusão que somente D. Alzira do Amaral Peixoto tinha "fôrça" para pleitear a revogação da ordem.

Procurando D. Alzira Vargas, o prefeito e vice-prefeito de São Paulo conseguiram a promessa da filha do Presidente da República de conseguir, ainda para a primeira quinzena do mês de outubro, a concretização do empréstimo.

Poucos dias após a conversa, o sr. Jânio Quadros foi chamado ao Banco do Brasil para assinar o contrato de empréstimo dos 700 milhões.

Entrega o Govêrno 2 milhões à Frota e à Cantareira

O PRESIDENTE da República determinou a entrega de Cr$ 2 milhões à Cantareira e Frota Carioca, para atender ao aumento de salários dos marítimos.

Na exposição de motivos, disse o ministro do Trabalho que muitas emprêsas não estão em condições de cumprir o acôrdo firmado, daí a necessidade de subvenção federal.

COMUNICAÇÃO

Ainda a respeito dos marítimos, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho fez conter uma comunicação oficial afirmando que as providências tomadas "estão em pleno andamento".

Reconhece, entretanto, que casos isolados reclamam medidas mais eficazes, principalmente nos Estados. Mas entende que tais casos não justificam nova greve.

CONTRA O "COMANDO"

Numa evidente advertência ao "Comando de Greve", diz:

— "Aquêles movidos por propósitos pouco recomendáveis, para agitar a classe marítima, serão considerados pelo Ministério do Trabalho como elementos interessados na perturbação da ordem".

PUBLICIDADE
Caixas Registradoras National S/A
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocação
Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 15 do corrente às 15 horas na sede social, à R. Chile n.º 31, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria no sentido de declarar um dividendo.
Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1953.
Pela Diretoria, **H. Gonzalez Reimundis** — Diretor Gerente.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

EDITAL

BANCO DO BRASIL S.A.

Concurso para Escriturário-auxiliar

O BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário-auxiliar que as provas dêsse certame serão realizadas a 18 e 25-10-1953, no seguinte horário:

Dia 18-10-53 — Domingo

Português	—	das 8h às 10h
Francês	—	das 10h 30m às 11h 30m
Matemática Comercial	—	das 14h às 16h
Inglês	—	das 16h 30m às 17h 30m

Dia 25-10-53 — Domingo

Contabilidade Bancária	—	das 8h às 10h
Datilografia	—	das 12h em diante

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer — ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INÍCIO DE CADA PROVA — aos seguintes locais:

COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, n. 267
Candidatos de ns. 1 a 1.050

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Rua Mariz e Barros, n. 273
Candidatos de n. 1.051 em diante.

Os candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-copia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr azul comum.

PROVA DE DATILOGRAFIA

A prova de Datilografia será realizada no Edifício-Sede do Banco, à rua 1.º de Março, n. 66.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: Carlos Lacerda

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um dêles aproveitando o aumento de capital aprovado pela Assembléia de 2 de abril de 1951

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA
QUE ESTARÁ DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações, telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 — TEL.: 32-8188
S. PAULO: Pe. Ramos de Azevedo 208 — 7.º — S 704-5 — TEL.: 35-0452

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....
ENDEREÇO .... TEL. ....
CIDADE .... ESTADO ....

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º s. 503-4-5. Tel. 32-2147. Diàriamente [illegible] às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-2169 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 — 3as., 5as. e sábados das 14 às 16 hs. — Res. 26-6964.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s. 1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0860 e 26-3041.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SARIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco 108-2.º s. 1001-16.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8263.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU FAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 9 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º s. 204, tel.: 22-1104, das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-2080.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua do Assembléia, 98, 8.º 12 — Tel. 42-1971 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0868.

Oculistas

DR. MARIO DE GOES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina. Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6316 — 32-2775 — Rio de Janeiro.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels. 22-8557 — 27-1327 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 21, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1979.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Tels.: 22-7265 — 42-1135.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 715-6, das 9 às 12 hs. — Tels.: 23-6604 — 26-9233 — 37-4227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel. 42-9002 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

ARLINDO LUIZ ALVES
(FALECIMENTO)
Sua família comunica, desolada, o falecimento de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô ARLINDO LUIZ ALVES, ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 8, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

DESFILE

SERGIO PORTO

PSICO-HISTÓRIA

HISTORIA muito ilustrativa, de profundo interêsse para os estudiosos de psicanálise. Não sabemos se é verdadeira ou não; apenas, passamo-la adiante, tal como nos contaram, não só movidos pelo interêsse de bem informar como também porque, publicando-a, estamos convencidos de que contribuimos para ampliar os já largos caminhos da psiquiatria.

Foi durante uma recepção. O ilustre psicanalista foi apresentado ao rapaz e êste, talvez querendo economizar o dinheiro de uma consulta, contou que vinha sofrendo de um profundo esgotamento nervoso.

O doutor interessou-se logo e quis saber os motivos. O cliente em potencial nem precisou deitar num sofá em sala escura. Foi logo dizendo que não podia dormir por causa das cobras.

— Das cobras? Que cobras?

— As que, tôdas as noites, entram no meu quarto, lá na pensão — respondeu.

O médico, conferencista de renome e com vasta clientela, limitou-se a sorrir e a aconselhar:

— Isso é muito comum, meu velho. Não são as cobras que causam o seu desequilíbrio nervoso e sim o seu desequilíbrio que causam as cobras.

Tirou um remédio do bolso, explicou que era um calmante e aconselhou-o a passar, dois dias depois, no consultório.

Passadas 48 horas, o já cliente apareceu, disse que tomara o remédio, mas que pouco adiantara. O ilustre psicanalista tomou algumas notas e levou umas duas horas tentando descobrir o motivo das alucinações. Afinal, ambos cansados, mas felizes, chegaram à conclusão de que o rapaz ainda estava apaixonado pela ex-noiva, embora esta já tivesse casado com outro.

— Você nem precisa mais de calmante — disse o médico. Volte para casa e procure esquecer sua antiga pequena. Convença-se de que breve você arranjará outra e estará livre de aflições. Volte na semana que vem. Garanto que estará muito melhor.

O que via as cobras foi para casa conformado e, na semana seguinte, não apareceu no consultório. Como não desse mais notícias, o psiquiatra procurou informar-se do seu estado.

Ficou boquiaberto, quando soube que o rapaz tinha morrido de uma picada de cobra.

E que, no quarto da pensão, tinha cobra mesmo.

Despacho jurídico

DOIS portuguêses moveram ação contra o Vasco da Gama, alegando que parte do terreno onde está a praça de esportes do clube de S. Januário, seria de propriedade dêles.

A questão esteve por algum tempo nas mãos do juiz Marcello Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, que deveria julgar das provas apresentadas, que incluiam até velhas plantas da cidade.

Acontece que o juiz deu ganho de causa ao Vasco, já que os autores do "interdito proibitório" não tinham razão. E acontece, também, que o dito juiz, ao encerrar a questão, explicou para o advogado dos reclamantes:

— Imagino que seus clientes são vascaínos em todos os terrenos, menos no terreno em questão...

Do desfile alheio

ESCREVEM os nossos queridos confrades do "Binômio", jornal de Belo Horizonte:

"Ficamos impressionados com a disposição com que o sr. José Cabral abraçou as jogadoras de volei do Minas Tênis Clube, depois da vitória que elas obtiveram sôbre suas colegas do Ginástico. Acabou o jogo, as meninas estavam naquela euforia tremenda da vitória, quando os dirigentes do Minas começaram a entrar em campo, para cumprimentá-las. As moças estavam animadíssimas, davam gritos, pulavam no pescoço dos dirigentes, etc.

Aí então o dr. Cabral levantou-se cá da arquibancada, entrou em campo e começou a cumprimentar uma por uma, seguindo-se os respectivos abraços.

Passada a confusão, o sr. Nilson Gontijo bateu no ombro do deputado e estranhou:

— Que negócio é esse, Cabral? Você é torcedor do Atlético ou do Minas?

— Que Minas coisa nenhuma! — esclareceu o dr. Cabral. Eu quero é abraçar as moças.

Nossos queridos confrades

CONTA Marilu Montenegro, nossa bela e elegante colega de "O Jornal":

"Uma atriz de rádio felicitou vivamente a escritora Ilka Chase pelo seu último livro — "Past Imperfect".

— Gostei muito, adorei mesmo essa obra — disse a atriz.

E, em seguida, confidencialmente, perguntou:

— Quem foi mesmo que a escreveu para você?

— Ah! meu bem, como estou contente por você ter gostado! Que imenso prazer você me dá! — respondeu a escritora.

E, em voz baixa, com muita doçura na voz:

— E quem foi mesmo que a leu para você?".

LIVRE-SE DAS PULGAS
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN"
com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797 — Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE: nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2075 — Rio de Janeiro.

O almte. Nelson Noronha de Carvalho condecora o duque de Veragua

CONDECORADO O DUQUE DE VERAGUA COM A GRÃ-CRUZ DO MÉRITO NAVAL

AO duque de Veragua, don Cristobal Colombo Carbajal, que ora visita o Brasil, foram conferidas as insígnias da Grã-Cruz do Mérito Naval, em cerimônia realizada ontem a bordo do cruzador "Barroso", capitânea da Esquadra brasileira.

Acompanhado pelo embaixador da Espanha, marquês de Pratt y Nantouillet, e pelos srs. José de Carcer, adido naval daquele país e Pedro Saenz, delegado do Instituto de Cultura Hispânica, o duque de Veragua foi recebido no portalo do cruzador pelo comandante Muniz Freire, sob o toque de almirante, conforme o cerimonial da Marinha.

DISCURSO

O almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante da Fôrça de Alto Mar, proferiu um discurso no qual, depois de afirmar ser uma honra para a nossa Armada homenagear o ilustre visitante, neto e filho de mártires, trucidados pelos comunistas espanhóis, declarou:

"Condecoramos em V. Exa. a própria Espanha cavalheiresca, indomável, vigilante como expressão formal de todo o ocidente contra a ameaça do comunismo provocador".

AGRADECIMENTO

O duque de Veragua, de improviso, agradeceu a honra que acabava de lhe ser conferida, dizendo que sentia grande emoção em receber a grã-cruz do Mérito Naval, que ostentará com orgulho, até o fim de seus dias e que legará aos seus descendentes.

Na hora presente, disse, a atitude anticomunista seguida pelos brasileiros em comunhão com todos os povos livres e a de líder dos legatários daqueles que descobriram terras sob o signo da cruz.

Após a cerimônia, na câmara de comando, don Cristobal Colombo ofereceu ao almirante Nelson Noronha de Carvalho um par de abotoaduras de ouro, trabalhado com as insígnias de Colombo, que retirara de seus próprios punhos.

HOMENAGEM AO PATRONO DA MARINHA

O duque de Veragua homenageou, ontem, pela manhã, a Marinha de Guerra do Brasil, colocando ao pé do monumento do marquês de Tamandaré uma palma de flores naturais, em nome da Marinha do seu país.

História da Educação nos Estados Unidos

CONTINUA, com êxito, o curso de extensão cultural intitulado "História da Educação nos Estados Unidos", cujas aulas são ministradas pelo prof. Marcus Gordon Brown, no Auditório da Embaixada americana.

A próxima aula será amanhã, às 18,30, e não às 17,30, como foi anunciado anteriormente.

Falecimentos

DR. JOSÉ FERNANDES LIMA — Faleceu ante-ontem, no Rio, o dr. José Fernandes Lima, redator do "Jornal do Brasil". Engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, ali trabalhava há vários anos, tendo prestado à empresa inestimáveis serviços.

O dr. Fernandes Lima contava 58 anos de idade, era viúvo e deixa os seguintes filhos: srs. Paulino Fernandes Lima, jornalista e funcionário publico, Temistocles Noronha Lima, funcionário da Central do Brasil, d. Maria José Noronha Lima Fontoura, casada com o dr. Renato Fontoura, chefe de serviço do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e Maria Carolina Lima Rheipeld, casada com o sr. Marcos Rheipeld, do Banco do Brasil.

Seu enterramento verificou-se ontem, às 17 horas, tendo saído o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

JOSÉ ANTONIO DONATO — Ocorreu, nesta capital, o falecimento do sr. José Antonio Donato, casado com a sra. Angelina Donato.

Seu enterramento efetuou-se ontem, no cemitério de São Francisco Xavier.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, general Ari Pires, ministro do Supremo Tribunal Militar, coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, general Anor Teixeira dos Santos, coronel Artur Levy, Dom Antônio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, Rui Barbosa Neto, Francisco Leite, Silvio Correia de Azevedo, cap. Romeu Braga, Sergio Lima Oliveira Gomes, Cid Menando Whately, Alberto Pinheiro Alves, João Barbosa, Valter Rodrigues Passos, Ademar Beltrão, Galhardo de Araujo, Acyr de Figueiredo, Martin M. Guillayn, Homero Soares, Joaquim Vasconcelos, Argemiro Joaquim Mamede, Antenor Mourão Bogea e José Moreira da Cunha.

Senhoras: Zulmira Debergani, Nair Eugenio de Souza, Maria Figueiredo Brito, Judite Moura, Dulce Ribeiro, Raquel Figuer Sisson, Olga Brant e Marinhana de Oliveira Lee.

Senhoritas: Lia Carneiro da Cunha Alverga, Nair Eugenia de Souza e Dilma Guimarães Nepomuceno.

Meninos: Luiz Antonio e Paulo Fernando, filhos do dr. Aurelino Teixeira de Albuquerque e sra. Nely Holanda Cavalcanti de Albuquerque; Valmir, filho do sr. José Costa e sra. Deusdeth Costa; e Luiz Roberto, filho do sr. Laurinoo Carneiro Filho e sra. Alna Carneiro.

Meninas: Jovira, filha do sr. Altamiro Moreira e sra. Helena Moreira; e Sônia, filha do casal Fausto-Alksa J. Almeida.

FEZ anos ontem o dr. Virgilio Gualberto, ex-presidente do Instituto Nacional do Pinho e atual diretor de Levantamentos Estatísticos do Conselho Nacional de Estatística. Seus amigos e colegas ofereceram-lhe um almôço, no Parque Recreio.

FAZ anos hoje o engenheiro Martin Guillayn, diretor da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelrap S. A. e elemento de destaque em nossa sociedade.

Casamento na Glória do Outeiro

DIANA

NA igreja da Glória do Outeiro, foi celebrado, terça-feira, às 17,30, o casamento da senhorinha Myriam, filha do sr. e sra. Cyro Aranha, com o sr. Sergio Eduardo, filho do sr. e sra. Eduardo Bahouth. Muito antes de começar a cerimônia, o adro da igreja já estava cheio de convidados, pois as duas famílias são muito relacionadas, e numerosos representantes do mundo esportivo compareceram, a fim de cumprimentar os noivos e o casal Cyro Aranha.

Myriam trazia um vestido de faille de sêda pura, de linha muito sóbria, que realçava bem o encanto de sua figura juvenil. A saia prolongava-se numa grande cauda, o véu curto prendia-se a uma delicada guarnição de botões de laranjeira, e um lindo ramo de tulipas completava o conjunto. Serviram-lhe de padrinhos o sr. e sra. Antonio Corrêa do Lago, enquanto o ministro e sra. Edgard Costa foram as testemunhas do noivo. Os padrinhos do civil foram o sr. e sra. Carlos Noviz, por parte da noiva e o sr. e sra. Prado Kelly, pelo noivo.

Estavam muito elegantes a sra. Vera Caldas, com um vestido ajustado de faille negra e grande chapéu de palha verde; a sra. Maria Capanema, de tafetá marinho com "pois" brancos e um gracioso chapeuzinho branco, todo ornado de minúsculas folhinhas de veludo da mesma côr.

Vimos, entre os presentes, o marechal Eurico Gaspar Dutra, ministro e sra. Oswaldo Aranha, embaixador de Portugal sr. Antonio de Faria, embaixador Edmundo da Luz Pinto, embaixador e sra. Pontes de Miranda, ministro José Linhares, deputado Nereu Ramos, deputado e sra. Carlos Luz, secretário de Embaixada e sra. Sergio Corrêa da Costa, escritor Augusto Frederico Schmidt, sr. e sra. Adalberto Correia, sr. e sra. Roberto Cardoso, sr. e sra. Martin Guillayn, sr. e sra. Euclides Aranha Neto, sr. e sra. Edgard Maciel de Sá, sr. e sra. Fernando Caldas, sr. e sra. Hildegardo Noronha, sr. e sra. Dirceu de Araujo, major e sra. Nilo Caneppa, sr. e sra. Celso Kelly, srs. Berto Salgado, Rubens Maciel, Carlos Abreu, Raul Bergalo, Francisco Sá Antunes, Aracy Aranha, srta. Dec Maciel.

BUFFET BRASIL
Roberto Rabichov
Organiza a domicilio:
Recepções, Casamentos, Festas, Banquetes, Churrascos e Coqueteis — Fornece pessoal e material.
Informa e orça sem compromisso.
TELEFONES: 26-3101; 25-6207

PRESENTES ORIGINAIS
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — trusses — bolsas, etc.
ARTIGOS DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Cestas — Bonecas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
PREÇOS DE CONCORRENCIA
RUA MEXICO, 74 — 2.º ANDAR — SALA 201 — Esplanada do Castelo

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário tecnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem nascidos. Diarias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Este Cenário Será Seu!
EM VASSOURAS
Granja S. Lourenço, futuro "Parque dos Pinheiros" a 470 mts. de altitude. Todos os prazeres e o confôrto de uma granja para week-ends!
- Alamedas e praças arborizadas
- A 5 minutos do centro de Vassouras
- À margem da estrada principal
- Lago para pescarias
- Bosque para passeios e pic-nics
- Onibus diários da Praça Mauá
- Organização de Serviços aos proprietários
- Posse imediata com o 1.º pagamento

CONCESSIONARIA EXCLUSIVO DE VENDAS
GINO PIGNATARI
Av. Rio Branco, 39 - 20.º s/ 2009 Tel. 43-2656

MGM
V. gostará de "Lili"
EM TECHNICOLOR
LESLIE CARON
MEL FERRER · JEAN PIERRE AUMONT
-como todas as pessôas de sensibilidade gostam dos
PERFUMES Cinelândia
PERFUMES CINELÂNDIA
R. ALCINDO GUANABARA-26-A
AVENIDA COPACABANA-960-B
inaugurando a NOVA TELA PANORÂMICA
3 CINES METRO

Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
ANÁLISE DO LAB. BROM. DO DIST. FED. No. 900
Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.
Quando os namoros nasciam ao compasso da quadrilha...
Já nos velhos tempos, antes do automovel, do radio e do cinema, Coca-Cola era o refrigerante preferido por milhares de pessoas. Desde então, quatro gerações têm comprovado que Coca-Cola é mais gostosa e mais pura... uma bebida realmente saudavel!
É facil explicar essa preferencia que tem a tradição de mais de meio século... a resposta está na qualidade insuperavel de um produto preparado sob as mais rigorosas condições de higiene.
Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
TI-4

CINEMA

ELY AZEREDO

"HOMENS EM REVOLTA"

COMO os demais "westerns" produzidos por Leonard Goldstein para a Universal, "Homens em Revolta" (The Untamed Frontier) não foge à algidez das fórmulas comerciais. Agrava a situação a totalmente desnecessária fotografia em tecnicolor — um tecnicolor cansativo, desajudado pela cenografia, pelos costumes e até pela iluminação.

Mat Denbow, velho criador, mal visto na terra por seu orgulho insolente de "pioneiro", utiliza terras devolutas ao sul da fazenda como pastagem para o seu gado. Quando aparecem lavradores vindos do Este, pretendendo ocupar essas terras, Denbow nega passagem através de sua propriedade, e o caso caminha para uma solução violenta. O assunto é velho, mas poderia ter rendido muito mais. Porém os argumentistas preferiram os problemas domésticos dos Denbow: o filho Glenn (Scott Brady), que mata um homem, casa com a única testemunha (Shelley Winters) para que ela não possa depor, envolve-se com uma mulher de "saloon" (Susan Ball) e acaba sendo vítima de uma chantagem; Kirk (Joseph Cotten), sobrinho do fazendeiro, que se apaixona por Jane; o velho Denbow, que se vê na contingência de expulsar o filho de casa, etc.

A última sequência — quando se defrontam os colonos de Denbow e os lavradores — é a única realizada com alguma emoção. O argentino Hugo Fregonese ("Onde as palavras morrem", "Flechas de Vingança", "Meus Seis Criminosos") dirigiu "de encomenda", displicentemente. O intérprete do velho Denbow, Katherine Emery e Shelley Winters pairam muito acima de seus papéis. Joseph Cotten é Joseph Cotten. Scott Brady é um "menino bonito". E a estreante Susan Ball, uma "saloon girl" a mais. (Cinemas S. Luiz, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Mem de Sá, Floriano e Sta. Alice. Sessões de 100 minutos).



JACK Buetel vem aí, no filme que marcou sua estréia no cinema: "O Proscrito" (The Outlaw), sem dúvida o melhor dos filmes já realizados sôbre o bandoleiro Billy the Kid. Foi também a estréia de Jane Russel cujas cenas com Buetel provocaram a interdição do filme por cerca de seis anos. Thomas Mitchell como o xerife e Walter Huston como Doc Holliday (outro "outlaw") emprestaram seu extraordinário talento ao filme dirigido e produzido por Howard Hughes. Segunda-feira, em reapresentação, no circuito do Plaza

José Lewgoy e Arturo de Cordova

JOSÉ Lewgoy tem três filmes pela frente: "Carnaval em Caxias", da Flama, no qual criará um tipo de sátira — Honorio Boamorte; "Contrabando", história de Gasparino Damata e Martim Gonçalves, produção de Latini Estúdios, a começar breve; e tem uma proposta (ainda na dependência de vários fatores) de Roberto Acácio (produtor de "E' fôgo na roupa") para papel numa co-produção com produtor mexicano.

Este último filme seria "estrelado" por Arturo de Cordova. Lewgoy não conhece os detalhes da co-produção, mas, a julgar por rumores vindos de S. Paulo, o intermediário das negociações é o diretor argentino Hugo Christiensen (que esteve na Bahia, filmando "Maria Madalena" para a Argentina Sono Filmes). O cineasta de Buenos Aires gostou muito do Brasil e ficou surpreendido com o progresso do cinema em S. Paulo. Chegou a manifestar seu desejo de ficar aqui, e fêz algumas "sondagens" na Vera Cruz.

"EM PERIGO O CINEMA BRASILEIRO"

CONCENTRANDO o grosso da indústria cinematográfica nacional (inclusive os três maiores estúdios — Vera Cruz, Multifilmes e Kino) S. Paulo vem agitando, pela imprensa e em mesas-redondas, a situação aflitiva do produtores estabelecidos em bases de indústria, em face do congelamento dos preços dos ingressos. "Mais de 400 milhões de cruzeiros" — declarou o sr. Fernando de Barros, presidente da Associação Paulista de Cinema — "estão investidos na produção de filmes em S. Paulo. Caso não se tomem providências imediatas, essa indústria desaparecerá!".

"O mercado interno não dá para pagar os filmes nacionais" — acrescentou o presidente da A. P. C. E exemplifica com "O Cangaceiro", campeão de bilheteria em nosso mercado e que ultrapassou até "Sansão e Dalila": o filme custou Cr$ 9.204.565,50 e a renda, em todo o Brasil, durante um ano, não passou de Cr$ 7.409.812,80 (inclusive S. Paulo, que contribuiu com Cr$ 3.130.139,90). E "O Cangaceiro" é um filme excepcional...

Uma agitada reunião se realizou na Associação Paulista de Cinema. Todos concordaram em que deveria ser pleiteada à Prefeitura de S. Paulo, a reversão do impôsto municipal para o produtor, no caso dos filmes nacionais. Mas, quanto ao aumento dos ingressos, os presentes estiveram divididos: uns, achando-o indispensável; outros, argumentando que a frequência aos cinemas baixaria perigosamente. Foi sugerida também a supressão do impôsto municipal de publicidade.

E muitos presentes acharam indispensável o aumento dos ingressos, independentemente, da reversão do impôsto municipal ao produtor. Um grupo, por outro lado, argumentou que, dada a divisão das rendas, entre exibidor, distribuidor e produtor, a reversão do impôsto daria mais lucro ao produtor do que o aumento de preços. Afinal, nomeou-se uma comissão para solicitar do prefeito um estudo das possibilidades de reversão do impôsto. (As entradas "inteiras" custam Cr$ 10,00; e as "meias", Cr$ 7,00, em S. Paulo).

Amanhã, a tela panorâmica

HOJE, estarão fechados os três cine-Metro, para instalação das telas panorâmicas. Amanhã, às 16 horas, estréia "Lili", com Jean Pierre Aumont, Leslie Caron, Zsa Zsa Gabor, Mel Ferrer. O horário, amanhã, será 4, 6, 8 e 10, nas três salas; mas, a partir de sábado, voltará ao normal.

"Native Son"

"NATIVE Son", de Richard Wright, foi levado à tela, na Argentina, há alguns anos. Agora, o produtor Jaime Prades vai lançá-lo no Brasil.

O título original é "Sangre Negra", mas passará entre nós como "Maldito seja o meu sangue".

Os direitos de filmagem do livro tinham sido vendidos à Metro. Como a Metro não se resolvia a filmá-lo, Wright rompeu com ela e entregou a história a Jaime Prades. Dada a violência com que o preconceito anti-negro é apresentado, resolveu-se que o filme seria feito fora dos Estados Unidos. Assim, os interiores foram filmados na Argentina, e os poucos exteriores em Chicago. Richard Wright interpreta o papel principal, e Jean Wallace faz a loura que êle mata involuntàriamente.

De S. Paulo

"O SACI", dirigido por Rodolfo Nanni, foi recebido com entusiasmo por alguns críticos paulistas. E' elogiada a direção de Nanni, que estréia com uma linha de sobriedade, sem perturbar a poesia e a ingenuidade da obra de Lobato, com malabarismo de técnica. Também os atores infantis (O Saci, Narizinho, Pedrinho, Emília), a fotografia de Ruy Santos e a música de Cláudio Santoro são aplaudidos. O filme teve muito boa acolhida do público.

O TÍTULO de "Os Mistérios de S. Paulo", o terceiro filme da Kino, dá impressão de melodrama, mas a história de Afonso Schmidt, escrita com olhos fixos numa possível adaptação cinematográfica, é uma sátira policial. Nanni, o diretor, gostaria de ter Jaime Costa num dos papéis centrais.

"O MORRO dos Ventos Uivantes" foi reapresentado em S. Paulo. Naturalmente a Paramount fará o mesmo no Rio. Realizado em 1939, o film, de William Wyler não envelheceu.



TEATRO

CLAUDE VINCENT

O LÔBO NO SERRADOR

FRITZ Wolfgang Mellinger, mordomo perfeito, trabalha há anos para o casal Pelópidas-Ruth, gente "bem", que bebe o melhor whiskey; Pelópidas "manda" na CEXIM. (Importou da Argentina outra "mercadoria" que esconde de Ruth, mas não conseguiu esconder às amigas dela e a Fritz). Quanto a êste, não bebe whiskey, geralmente. Primeiro, porque é mordomo perfeito. Segundo, porque isso despertaria o "Wolfgang", o pai que vive dentro dele e que "não podia ver mulheres", coisa que entristecia a mãe de Fritz, enquanto Wolfgang vivia por si só. Noutros termos, êle devia ser o "Tarado N.º 1 de 1950".

Imaginem êste Wolfgang despertado por três amigas de Ruth — "gente bem" que se divorcia ou tem dúvidas a respeito da vida extra-conjugal do marido. Imaginem que Fritz gostasse da patroa Ruth, mas que o "Wolfgang-pai-sem-whiskey", dentro dele, dominasse êsse pendor. E imaginem que Ruth venha a saber da "importação" argentina do marido, pelos bons ofícios das amigas do peito, e fique inconsolável. Imaginando assim, Silveira Sampaio construiu uma farsa que diverte durante dois atos, com assunto da atualidade, tratado pela psicologia copacabanesca, em linguagem espirituosa do último quarto de hora. Tôdas as proporções guardadas, fê-lo como o faria um Noel Coward brasileiro. Não posso prever se as suas peças viverão, mas que divertem agora, como retrato da época, isso, sim. Em "O Diabo em 4 corpos", imagino que a exposição poderia ser menos demorada, que a sedução poderia ser enriquecida com outros achados ou então podada, e que o último terço do terceiro ato ganharia em ser re-trabalhado; mas, assim mesmo, a nova peça teve reação esplendida da platéia.

Uma virtude das peças de Silveira Sampaio é que êle as coloca bem num meio determinado, pelo estilo das falas, pelo ponto de vista possível, embora de farsa, e que tem, para conseguir o ambiente físico, a colaboração do jovem Harry Cole, cujos cenários podem ser discutidos, mas que são funcionais e atuais, acompanhando o estilo próprio do autor. Há talvez, neste último, menos interêsse, mas a sua iluminação das cenas de Wolfgang é muito bem imaginada.

A peça conta com Mara Rúbia, trabalhando como atriz de comédia e não de revista, com o mesmo valor que demonstrou em "Mulheres". Mas da interpretação falarei noutro artigo.



BRICIO, com André Villon, Lourdes e Rodolfo Mayer, que aparecerão, dia 9, no Teatro Dulcina, em "Obrigada pelo amor de vocês"

Artes plásticas

Schaeffer na Noruega

O PINTOR brasileiro Frank Schaeffer, que se encontra em Oslo, a convite da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores da Noruega, organizou naquela capital uma exposição de arte brasileira, com trabalhos seus e de Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Zélia Salgado, Antônio Bandeira, Henrique Oswald, Abelardo Zaluar, Marcello Grassmann, Darel Valença Lima e esquemas e desenhos do escultor José Pedrosa.

Dizem os telegramas que a mostra foi cercada de intensa curiosidade devendo viajar, posteriormente, para Tonsberg, Stavanger, Bergen e Trondheim.

Guignard

TODOS os dias, com exceção das segundas-feiras, entre 12 e 19 horas, pode ser vista, no Museu de Arte Moderna (andar terreo do edifício do Ministério da Educação), a exposição de cêrca de 100 trabalhos que está fazendo, com imenso êxito, o grande pintor brasileiro Alberto da Veiga Guignard.

Pintor iugoslavo

CHEGOU ao Rio o pintor iugoslavo Petar Lubardo, que será o único representante de seu país na II Bienal de Arte Moderna de S. Paulo. Lubardo já conquistou importantes prêmios internacionais, tendo participado da Bienal de Veneza, em 1950.

Carlos Val

AINDA está aberta, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição do pequeno pintor Carlos Val, aluno do curso Ivan Serpa, no Museu de Arte Moderna. Embora conte somente 15 anos, Carlos Val não é uma simples criança-prodígio, tendo a crítica encarado sua mostra com a maior seriedade.

IVON, que ideou e realizou os cenários para "O Idiota", no Teatro Duse. E' um cenógrafo que promete, tendo conseguido, no pequeno palco do Duse, dar a impressão de um espaço muito maior

"O que êles querem"

A COMEDIA de Antônio Guimarães, em 3 atos, foi levada, na semana passada, pelo grupo da Sociedade Propagadora das Belas Artes, sob os auspícios do SNT, com o seguinte elenco: Júlio Martins, Henrique Nestal, Nilza Siqueira, Lysa de Castro, Rosane Prado, Marina Moreira, Moema Di Tomazo, Carlos de Souza, Fernando Frias. Direção: Geraldo Carvalho.

Madureira, hoje

ESTRÉIA, hoje, a revista "O Pequenino é quem manda", no Teatro de Madureira, de Zaquia Jorge. O guarda-roupa, rico, está a cargo de Mário Bastos. Trabalham: Almeidinha, Carmen Lamarr, Lélia Verbena e Arruda, ao lado de Zaquia Jorge. Estréia às 21 horas. E' o sr. Jorge Monteiro Gomes quem nos informa.

Benet Domingo expõe

DIA 10, às 17 horas, nos salões do Copacabana Palace Hotel, Benet Domingo expõe, em "Vernissage", uma série de óleos, aquarelas, desenhos, cenários e murais. Estes últimos são de "Jezabel", "A cegonha se diverte", "A mulher sem alma", "Os maridos avisam sempre", "Mulheres feias", peças levadas, no Copacabana, pelos Artistas Unidos. Benet Domingo expôs 10 vezes na Espanha, de 1941 a 1951. "Pintor de máximas possibilidades" — diz o "Diário Espanhol", entre muitos outros jornais que escreveram a respeito de sua obra.

Aniversário de De Chocolat

O CONHECIDO De Chocolat, autor e artista de muitos espetáculos, escondendo a sua idade por todos conhecida, como diz Viriato Corrêa, festeja, amanhã, dia 9, o seu jubileu artístico, na ABI. Ingressos à disposição dos amigos, no 9.º andar da ABI.

"São Francisco"

O TEATRO do Largo dará, no dia 18, de Henri Ghéon, "A Vida Profunda de S. Francisco de Assis", em tradução de Dom Marcos Barbosa O.S.B., também responsável pela tradução da "Via Sacra", que Martim Gonçalves apresentou na temporada passada. A estréia será no Cine Pax, em Ipanema. Depois, será levada, dias 20 e 21, no adro da igreja abacial de São Bento.

Martim Gonçalves também fêz os cenários; os figurinos são de Silvain Frey. Luiz Cosme se encarregou da parte musical, importantíssima nesta produção. No elenco, Virginia Valli, Oswaldo Neiva, Napoleão Muniz Freire, João Augusto de Azevedo, etc.

Obrigada PELO AMOR de VOCÊS!
COMÉDIA EM 3 ATOS DE EDGAR NEVILLE
TRADUÇÃO DE BRICIO de ABREU
Rodolfo MAYER E SEU TEATRO COM LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
ESTRÉIA AMANHÃ AS 21 HS. NO TEATRO DULCINA
(ex-Regina)
AR REFRIGERADO
Tel.: 32-5817
BILHETES À VENDA

MÚSICA

MARIO CABRAL

"CONCURSO BRASILEIRO DE PIANO"

Homero Magalhães, Lucy de Salles e Daisy de Lucca, os finalistas

ENCERROU-SE ontem, pela manhã, a primeira fase do concurso para pianistas, patrocinado pela "Juventude Musical Brasileira". As provas eliminatórias, já terminadas, constaram da execução de uma peça de confronto, a "Sonata em si menor", de Chopin. As provas se realizaram no Cine Teatro Rex, com a presença de grande público, críticos e professores dos vários estabelecimentos de ensino musical da cidade. De amanhã em diante, teremos as provas finais, com a execução de um extenso programa, além da apresentação de um concerto para piano e orquestra.

Com a execução do último candidato inscrito, na manhã de ontem, a sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas, presidente da banca examinadora, proclamou os candidatos admitidos às provas finais: Homero de Magalhães, Lucy Salles e Daisy de Lucca, esta última inscrita pelo Estado de S. Paulo.

Compõem, ainda, o júri os vogais maestro Francisco Mignone, professor Aires de Andrade, pianista Iara Bernette e maestro Eleazar de Carvalho. O vencedor do certame terá como prêmio uma viagem à Europa, onde será contratado para uma série de apresentações nos principais centros de cultura musical do continente. As provas finais serão iniciadas na manhã de hoje, no mesmo local.

Quarteto do Teatro Municipal

O CONCERTO de estréia do quarteto de cordas, que vai inaugurar o Departamento de Câmara do Teatro Municipal, está marcado para amanhã à noite. O conjunto compõe-se de Mariuccia Iacovino (1.º violino), Henrique Morelenbaum (2.º violino), Lionello Forzanti (viola) e Renzo Brancaleon (violoncelo). Neste primeiro concêrto, tomará parte, ainda, a pianista Ivy Improta, na execução de um dos quartetos com piano, de Schumann. O programa inclui, também, um dos quartetos de Boccherini e o quarteto de Debussy.

O Quarteto do Municipal, núcleo das atividades do respectivo Departamento, realizará sua audição no "foyer" do teatro, devidamente preparado para essa finalidade. O ingresso será feito mediante convites, que estão sendo expedidos.

"Auditório Villa-Lobos"

COMEMORANDO o 50.º aniversário de atividades artísticas de Villa-Lobos, a Academia de Música Lorenzo Fernandez vai inaugurar, no próximo dia 13, o seu retrato, oportunidade em que será também inaugurado o "Auditório Villa-Lobos, naquele estabelecimento.

A Academia convida para a solenidade todos os amigos e admiradores do homenageado.

Exposição de cenários e figurinos

HÁ tempos, falou-se vagamente na instituição de um concurso e consequente exposição de projetos de cenários e figurinos, promovido pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. Idéia ótima, que viria estimular a contribuição de nossos artistas plásticos para um elemento valiosíssimo, e infelizmente esquecido até agora, na organização de espetáculos daquele teatro. Embora a iniciativa tivesse, desde logo, despertado um interêsse enorme em nosso meio, a direção do Municipal não parecia muito entusiasmada com a idéia por ela mesma lançada.

Agora, segundo nos comunicam, o certame vai mesmo efetivar-se. A mostra vai ser realizada de 3 a 15 do próximo mês de novembro, no Salão Assírio, e, segundo resolveu a Comissão, haverá três prêmios, de Cr$ 10 mil, aos melhores trabalhos para, respectivamente, ópera, comédia e "ballet".

Os concorrentes deverão entregar seus projetos, até a data fixada, na secretaria do Departamento de Educação de Adultos, na rua Manuel de Carvalho, 10, 2.º, andar (fundos do Teatro Municipal). E nosso desejo é que, além do prêmio outorgado aos primeiros classificados, sejam os projetos aproveitados para as futuras temporadas, providência urgente e mesmo indispensável, visto que os cenários e figurinos até agora apresentados nos espetáculos líricos, com poucas exceções, são de um mau gôsto evidente.

AVISO! HOJE
ESTARÃO FECHADOS OS 3 CINES METRO
ULTIMANDO A INSTALAÇÃO DA
NOVA TELA PANORÂMICA
• DISPENSA ÓCULOS ESPECIAIS •
QUE SERÁ INAUGURADA amanhã às 4 hs.
"Lili" com LESLIE CARON · MEL FERRER · JEAN PIERRE AUMONT
EM Technicolor

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ORTODONTIA
Drs. PEDRO FLAESCHEN e JANUARIO DE PASCHOAL
CLINICA E PROTESE
RUA ALCINDO GUANABARA, 19 — 12.º — SALA 1.206
TELEFONE: 52-0739 — ED Regina

TERRENOS DE PRAIA
APROVEITEM OS ULTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS
PRESTAÇOES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS
Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12x40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZAÇAO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar. (Antiga Rua Larga). Telefone: 23-3839. — ACEITAMOS CORRETORES

SECRETÁRIA – Início de carreira
cundária, boa dactilógrafa, para início de carreira de Secretária.
de Secretária.
Procurar d. Nice, Departamento Pessoal, à rua do Lavradio n.º 98.

Teatros e Boites

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

TEATRO SERRADOR
SILVEIRA SAMPAIO
em
"O Diabo em 4 corpos"
com a participação especial de
MARA RUBIA
Hoje, às 16 e 21 horas

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
ANNE Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS 25-7272

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
COM
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
Amanhã, às 21 horas, no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME"
O show diz:
EM PARIS É ASSIM!

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 42-2438
Corridas e atrações com prêmios oferecidos por WINDSOR tôdas as noites.
BAKITO, o mágico emissário de Satã
CONSUELO LEANDRO, apresentando a SEMANA RIDICULA, de Luiz Peixoto
A partir do dia 17 matinées turfístico-dançantes aos sábados e domingos, desde as 13 horas
Direção Geral:
TEOFILO DE VASCONCELOS

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

Tribuna Econômica
AMARAL NETTO

CONFUSÃO COM A LEI DE LICENÇA PRÉVIA

O REPRESENTANTE do Lóide Brasileiro que esteve muito apressado, anteontem, no balcão do 3.º andar da CEXIM, expôs ao funcionário encarregado do setor do carvão que a companhia necessitava urgentemente de prorrogar a vigência de algumas licenças: do contrário, os navios teriam de parar, dentro de pouco tempo.

E a resposta foi esta: — "Não podemos prorrogar nada, porque a Carteira está inteiramente paralisada. Enquanto não for regulamentada a lei de licença prévia, a CEXIM não funciona"

Está assim o Lóide ameaçado de paralisação, porque não se regulamentou a lei no prazo normal e só ontem se foi cuidar disso, no Conselho da Superintendência.

Por outro lado, as notícias divulgadas, e que procedem do Conselho, lançam grande confusão no que diz respeito a essa lei, que deveria ter sido regulamentada em cinco dias e que há 12 permanece como saiu da sanção presidencial. De acordo com essas informações, querem dar ao colegiado missão que não lhe compre e tirar-lhe outra que está claramente prevista na lei. No primeiro caso — se se confirmam as notícias —, elimina-se o Conselho Consultivo de Intercâmbio Comercial com o Exterior, passando suas atribuições ao colegiado, quando o COCIE não foi extinto por nenhum artigo ou parágrafo da lei. No segundo caso, fala-se em plena autoridade do diretor da CEXIM para despachar licenças, quando essa autoridade quem passa a ter, com direito de veto suspensivo, é o colegiado.

Outra irregularidade verificada na lei é a que se refere à fixação de preços de produtos importados, que deveria ter sido feita cinco dias após sua publicação, de acordo com os critérios pré-estabelecidos, isto é, pela COFAP. Isto não foi levado em conta, embora tal medida seja mesmo absurda e inviável. Esse, aliás, é um dos pontos mais absurdos da nova lei. Tabelar produtos importados é medida confusionista e perigosa.

Em resumo, o que se está fazendo com a lei de licença prévia é a mais perfeita e organizada confusão que se possa imaginar. Sem levar em conta que muito se murmura nos bastidores das classes produtoras e do próprio Ministério da Fazenda sôbre o objetivo do govêrno de não aplicar a lei tal como está, fraudando, assim, o próprio Legislativo.

Contra a corrupção

FOI proposta na Associação Comercial a organização de um movimento contra a corrupção e de fundo educativo, através da imprensa, do livro e de outros meios de divulgação culturais.

Essa proposta foi formulada pelo sr. Jaime Mendes de Freitas, perante o Conselho Diretor.

Disse o sr. Mendes de Freitas que "a corrupção se alastra por falta de educação cívica e moral, urgindo que a campanha pelo seu desaparecimento atinja cidadãos de todas as idades e de todas as classes".

Os srs. Alberto de Paiva Garcia e Castela Branco ressaltaram a necessidade de um planejamento cuidadoso para o levantamento dos fundos para uma campanha dêsse tipo.

Isenção

O MINISTÉRIO da Fazenda, por intermédio da Diretoria de Rendas Aduaneiras, deu parecer favorável ao projeto 3.299-53, em trânsito na Câmara dos Deputados, e que concede isenção de direitos de importação para materiais importados pela Metrovik do Brasil (Eletricidade) Ltda. Êsses materiais se destinam à construção, instalação e funcionamento de uma fábrica de peças para manutenção e reparos de materiais elétricos e de ferrovias, em Contagem, Estado de Minas Gerais.

Santos-Jundiaí

ALEM do material já citado nesta coluna, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí vai importar, para seu uso, abafadores de plombagina, compressores de ar e sobressalentes. O presidente da República despachou favoràvelmente as exposições de motivos do Ministério da Fazenda, nesse sentido.

Memorial

O SINDICATO das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, presidido pelo sr. Vicente Galliez, enviou à Câmara longo memorial sôbre o projeto de n.º 1.417-51, que dispõe sôbre os securitários considerados autônomos, estendendo-lhes os benefícios da legislação do trabalho. O Sindicato, depois de enfileirar uma série de razões jurídicas e de natureza trabalhista, termina por afirmar que o projeto, "além de injusto e inconveniente, é inconstitucional e injurídico, não merecendo a aprovação da Câmara".

Imóveis

O NÚMERO de transmissões de imóveis em 1952 ("Monitor Mercantil"), atingiu a cifra de 8.256, no valor total de Cr$ 3.058.356.324. Em 1951, para um número maior de transações, 10.201, o valor não ultrapassou Cr$ 2.985 milhões. O preço médio unitário das transmissões de imóveis, que em 1940 não passava de Cr$ 46 mil, passou para Cr$ 292 mil, em 1951, e mais de Cr$ 358 mil, em 1952.

Homenageado o prof. Sattamini

NO anfiteatro de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, será homenageado hoje o professor emérito da Universidade do Brasil, dr. Antônio Sattamini. Falarão nessa solenidade um dos alunos do VIII Curso de História da Medicina, o dr. Ordival Cassiano Gomes e o prof. dr. Ivolino de Vasconcelos, regente dos cursos.

Faleceu o engenheiro Edgard Raja Gabaglia

FALECEU na madrugada de ontem, em sua residência, na praia do Flamengo, 332, o engenheiro Edgard de Barros Raja Gabaglia.

Nascido no Distrito Federal, em 1883, formou-se em engenharia, dedicando tôda sua vida à profissão que abraçou. Chefiando várias organizações técnicas no seu ramo profissional, o dr. Raja Gabaglia emprestou também seu concurso a diversos empreendimentos públicos, entre os quais a construção de vários ministérios, da Escola Naval, e de alguns portos e diques brasileiros, tendo participado da reforma da avenida Atlântica em 1922.

O dr. Edgard Raja Gabaglia era casado com a escritora Laurita Pessoa Raja Gabaglia, filha de Epitácio Pessoa, tendo deixado os seguintes filhos: sra. Elizabeth Raja Gabaglia Moreira Pena, casada com o engenheiro Fernando Moreira Pena; sr. Eugênio Raja Gabaglia, advogado; sra. Gilda Raja Gabaglia Bulhões Pedreira, casada com o sr. José Luiz Bulhões Pedreira, e o estudante José Raja Gabaglia.

O sepultamento do dr. Raja Gabaglia verificou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, perante grande número de pessoas.

SEAGERS é o melhor GIN

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: [illegible] Araguari, Barbacena, [illegible] Barretos, [illegible] Cachoeiro do Itapemirim, [illegible] Campinas (Go.), Campo Belo, [illegible] Carangola, Caratinga, Cataguases, [illegible] Conquista, Curvelo, Diamantina, [illegible] Duque de Caxias, [illegible] Goiânia, Guaxupé, [illegible] Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, [illegible] Mar de Espanha, [illegible] Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, [illegible] Oliveira, [illegible] Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), [illegible] São Paulo, [illegible] Três Corações, [illegible] Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa.

A PINTORA japonesa Yuki Kikuchi Wassermann está expondo nos salões do Automóvel Clube, quadros e biombos de sua autoria e de suas alunas. A exposição pode ser visitada até o dia 14 de outubro, das 10 às 19 horas. No clichê, a artista diante de um de seus trabalhos, adquirido pelo sr. Paulo Saldanha.

ESTUDO PSICOLÓGICO DA FELICIDADE

COMEÇAM quinta-feira, 15, as aulas que o professor Raul Pontual dará tôdas as têrças e quintas, às 17,30, na Fundação Getúlio Vargas (rua Candelária 6 — 3º andar), sob o título "Estudo Psicológico da Felicidade".

Essas aulas, em número de 12, obedecem ao seguinte programa: Conceito da felicidade. Influência de fatôres intrínsecos e extrínsecos. Formação da personalidade humana. Os primeiros anos de vida à luz da psicologia dinâmica. Mecanismos psicológicos de defesa. A infância. A puberdade. A adolescência. A constê cão familiar. Relações entre pais e filhos. A influência do ambiente escolar. O adulto. Características psicológicas da mulher e do homem. Atitudes imaturas. A objetividade intelectual. A estabilidade emotiva. Hábitos e atitudes adequadas à conservação da saúde. Biotipos físicos e psíquicos. Sintomas psicossomáticos. Conversão. Adaptação à vida madura e velhice. Orientação vital: Interêsses, aptidões e ambições. O valor da psicotécnica. O trabalho. A organização financeira. A utilização salutar das horas de lazer. A arte. O esporte. Os passatempos. A vida social. O meio-têrmo, fator da felicidade. A necessidade de um ideal adequado. A coragem de realizar. A fé. A vida afetiva pré-conjugal: namôro e noivado. A vida conjugal: seus problemas e condições de ajustamento. O celibatário. O viúvo. O desquitado. Análise dos fatôres da infelicidade humana. da vida à luz da psicologia huma-

Olegario Mariano embarca amanhã

O POETA Olegário Mariano, novo embaixador do Brasil em Portugal, segue amanhã para Lisboa pelo "Vera Cruz", a fim de assumir seu pôsto. O navio sairá às 16 horas.

Exposição de arte peruana

SOB os auspícios da Embaixada do Peru, o Centro de Excursionistas realizará hoje, às 21 horas, nos salões de sua sede social, na av. Almirante Barroso, 2-8.º and., uma exposição de trabalhos manufaturados e de arte peruana.

A solenidade será presidida pelo embaixador do Peru, havendo, em seguida, uma conferência, ilustrada com filmes coloridos, a cargo do adido cultural da embaixada daquele país.

Serão feitas, oportunamente, mais duas conferências, sob os temas: "Cuzco — monumental e colonial" e "Lima — cidade de Reis".

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

"Sua cozinha é linda, mas está incompleta:
falta o Exaustor Contact!"
"Êle é indispensável para retirar a fumaça e os vapores de gordura. Do contrário as paredes ficam logo encardidas e você precisa pintá-las de novo. Além de manter a cozinha limpa e fresca, o Exaustor Contact evita o desagradável cheiro de frituras que penetra em tôda a casa. Estou satisfeitíssima com o meu Exaustor Contact".
EXAUSTOR
Contact
para o confôrto do seu lar!
Fácil de instalar mesmo em residências já construídas.
Consumo de energia igual ao de uma lâmpada de 40 watts.
Coleta aparadora de gordura.
A venda nas casas de material elétrico e artigos sanitários em todo o Brasil.

CIENTISTA BRITÂNICO CHEGA AO RIO

CHEGARÁ ao Rio no próximo dia 12 o cientista e professor inglês A. V. Hill, Prêmio Nobel de Medicina, membro da "Royal Society", um dos 50 súditos britânicos agraciados com o título de "Companion of Honour", além de ser "doutor honoris causa" das Universidades de Harvard, Louvain e Oxford. Durante a guerra, ocupou o cargo de presidente da "British Association", sendo precedido no pôsto pelo duque de Edimburgo.

No Rio fará uma série de quatro conferências, além de um curso no Instituto de Biofísica, a convite de seu presidente, professor Carlos Chagas.

É o seguinte o programa organizado para a visita do professor Hill:

Dia 13, às 21 horas, na Escola Politécnica, e promovida pela Academia Brasileira de Ciências, conferência sôbre as conseqüências sociais e éticas da ciência.

Dia 15, às 13 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, conferência sôbre o tema "Acaso, curiosidade e raciocínio na investigação científica".

Dia 23, às 17 horas, conferência sôbre "A ciência, fator de cooperação internacional", no Palácio do Itamarati.

Dia 29, às 12 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil, conferência sôbre "O papel catalítico do professor".

O curso sôbre "Biofísica de concentração muscular" constará de quatro aulas, marcadas para os dias 19, 20, 21 e 22, às 17,30 hs.

Nascimentos

NASCEU a menina Ana Maria, filha do dr. Dirceu de Oliveira e Silva e sra. Celia Maria de Oliveira e Silva. Ana Maria tem como avô paterno o poeta e magistrado Oliveira e Silva.

FRANCISCO José é o nome do primeiro filho do sr. Augusto Antônio de Macedo Cezar e sra. Haydée Fassano Cezar. O menino é neto materno do sr. Prospero Fassano e da sra. Conceição Garcia Fassano e paterno do sr. Walter Cezar e sra. Celina de Macedo Cezar.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 952
Em 5-10-53 (Segunda)

Horizontais: 1 — o pôr do sol; 6 — governanta de padre; 8 — nome de homem; 11 — prefixo; 12 — jeito; 13 — cemitério brasileiro na Itália; 17 — casal; 18 — passagrino.

Verticais: 2 — cabelo branco; 3 — quer; 4 — pimenta; 5 — farrapo; 7 — que não se farta; 9 — rio da Rússia; 10 — ofertai; 14 — cidade italiana; 15 — semelhante; 16 — reza.

Anagramas

RHODES E. PIO

Profissão

VON ROQUE LIT

Profissão

Charada casal

Tua garota toca GUITARRA de deixar a gente PASMADO -2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — Herborista — Guindasteiro.
Casal — Panda-Pando
Sincopada — Palito-Pato
Problema 951 *H.*: galba — rir — ror — imã — ele — sal — des — tio — tão — borla; *V.*: credo — olé — arresto — li — ar — bruto — mul — palosa

Diofran

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 12 às 13 horas

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
2-10-36
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS, 42-1.º

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Próximas saídas do Rio de Janeiro para
LISBOA, VIGO
com escala na BAHIA
VERA CRUZ
9 de Outubro
10 de Novembro
18 de Dezembro
O novo e luxuoso paquete
SANTA MARIA
na sua
Viagem inaugural
sairá de Lisboa a 12 de novembro; chegará ao Rio a 22; sairá a 24 para
Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Passagens, informações e reservas de lugares com os
AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

APARTAMENTO Copacabana
VENDE-SE um na rua Barata Ribeiro, com sala de entrada, grande Living, 3 bons quartos, dependências completas, terraço privativo na cobertura, com grande quarto para depósito, garage, etc. 50% à vista e 50% a prazo de 3 anos.
— Preço — Cr$ 850.000,00 —
Tratar com o proprietário — Telefone 22-2307 — Entrega imediata.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Congresso de História

FORAM empossadas as comissões de Pré-História, Bio-Bibliografia, História da Colônia e Executiva, do I Congresso de História de Petrópolis, promovido pelo Instituto Histórico de Petrópolis. Ficaram assim constituídas: Executiva — presidente, Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança; vice, dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho; secretário geral, dr. Guilherme Auler; secretários, prof. Lourenço Luiz Lacombe e Gabriel Koepk Froes. Pré-História — presidente, Frei Estanislau Schaete; membros, prof. Lourenço Lacombe, prof. Moacir Silva, dr. Feijó Bittencourt, drs. Cláudio Gans e Rodrigo Otávio Filho e jornalista Vicente Amorim. Bibliografia — presidente, Gabriel Koepk Froes; membros, prof. Paulo Machado Costa e Silva, drs. Mesquita Pimentel, Vilhena de Morais e José Honório Rodrigues, prof. Hélio Viana e D. Germana Gouveia. História da Colônia — presidente, Guilherme Auler; membros, José Koepk Froes, Leão Teixeira Filho, cel. De Paranhos Antunes, Francisco Marques dos Santos e drs. Eugênio Barcelos e Carauta de Sousa.

Promoção

FOI promovido ao pôsto de 1.º tenente o veterano da FEB, ten. Wilson Menezes, servindo atualmente no 1.º B. C.

Água

CONTINUA faltando água na cidade. Ontem, faltou nos bairros Mosela e Bingen, e também na avenida 15. A explicação de que os registros são fechados para reparos no encanamento não procede mais, e a população está justamente aborrecida.

COMAP

CAUSOU estranheza a composição da Comissão Municipal de Preços. Nela não figura nenhum representante do consumidor pobre, e as pessoas designadas pouco ou quase nada conhecem de apertura financeiras e dificuldades da vida.

Museu Imperial

O MUSEU Imperial foi visitado na última quinzena por 4.710 pessoas, sendo 2.089 homens, 2.178 mulheres e 443 crianças. Entre os visitantes figuraram o presidente Somoza, da Nicarágua, e os membros da II Jornada [illegible].

Nova fase

ENTROU em nova fase a Rádio Quitandinha, apresentando agora uma programação completamente nova. O locutor Nelson Luís, do Programa "Parada de Atrações", está conquistando ouvintes através das audições "Profissões em Desfile" e "Muito bem, muito mal", irradiadas, tôdas os domingos às 11 horas.

Baile do eleitor

O SR. Raul F. da Silva, candidato a vereador pelo P. T. B., vai promover uma série de bailes no Alto da Serra, dedicado aos eleitores. O pitoresco da história é que só poderão dançar aquêles que apresentarem na portaria o competente título de eleitor.

PERDEU-SE

Diploma do curso técnico e vida escolar, da Escola Técnica Rivadávia Corrêa, pertencente a Cléu Cardoso. Pede-se a quem encontrar entregar urgente na rua São Bento, 13 - 4.º andar - Telefones 43-3501 e 43-6353 - Sr. José Fausto Cardoso, e será gratificado.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
SÁBADO

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE Cr$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

EL ARAGONÉS REAPARECERÁ SÁBADO EM BUENOS AIRES -- Inteiramente recuperado do sério contratempo, voltará às pistas, sábado, em Buenos Aires, o cavalo El Aragonés, segundo colocado para Gualicho, no G. P. "São Paulo", em meio dêste ano, em Cidade Jardim. O craque argentino terá como adversários alguns dos melhores corredores de San Isidro e reaparece em perfeitas condições de treinamento. Adianta-se que El Aragonés, depois da corrida de sábado, participará do Grande Prêmio "Internacional", sendo então enviado ao Brasil, a fim de intervir no Grande Prêmio "Centenário", em S. Paulo.

Irigoyen com boas montarias sábado e domingo

Doce caro! Um "Papo de Anjo" por 150 mil cruzeiros

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

O CAPENGA

SOL BONITO — Mais uma vez estou inscrito no compulsório, onde terei que me defrontar com Varsity. Isto é muita maldade. Esta gente não tem coração!

Vocês, por acaso, já arriscaram uma olhadela para as minhas mãos? Não? Então procurem vê-las e, depois, arrumem um abaixo-assinado, pedindo a minha aposentadoria, enquanto é tempo.

Qualquer dia eu me desintegro no meio da raia.

O TRONO

SENTARA no trono, hoje, o **Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, pelo sucesso obtido na venda dos produtos dos Haras Expeditus e São José, em S. Paulo.**

Não desmerecendo a tradição os produtos desses importantes estabelecimentos de criação alcançaram êxito absoluto, sendo disputadíssimos pelos proprietários paulistas.

A FERA

NHAZINHA — Deram-me fama de fera e a moçada anda fugindo de mim com mêdo de montar-me.

Pura lenda! Até que sou uma moça comportada.

Em São Paulo andei fazendo misérias, porque não gostava da turma de lá.

Aqui, enchi-me de juízo e pretendo mostrar a vocês que não sou tão má como me pintaram.

Agora, livre do Manzanza do B. Alves, vou largar e acabar com a festa.

O ASA NEGRA

HÁ certos proprietários que se esquecem de quitar-se com a Tesouraria do Jockey Club Brasileiro, tendo seus animais proibidos de correr até saldar os seus débitos.

Assim sendo, o nosso prezado Fernando Pereira Schneider, desconhecendo que o proprietário de Refem, Espelio Olindo Semeraro, estava "pendurado" na Tesouraria, e achando que seu pensionista tinha grande chance de vitória, inscreveu-o no quarto páreo do programa de sábado.

Acontece, porém, que a moçada que defende as grades do Jockey não anda dormindo e, em tempo, excluiu do páreo o Refem.

Schneider continuará com a asa negra e terá que se conformar em ficar com o seu pensionista na cocheira, por mais algum tempo.

SALVE ÊLE!

SALVE o Dr. Gustavo de Carvalho, o feliz proprietário da "Caixa Econômica" Grey Girl, que, animado com os últimos sucessos da tordilhinha, resolveu aumentar a cavalhada do "stud", voltando seus olhos para os campos uruguaios, de onde pretende trazer alguns corredores.

O Gustavinho está em negociações para adquirir dois produtos da nova geração uruguaia, um potro e uma potranca.

O potro é filho de Urânio, chama-se Solar e, segundo nos informaram, tem pinta de corredor.

A potranca é filha de Blackamoor, chama-se Banda e, como o potro, também tem pinta de corredora.

Com a Banda correndo no Rio, a família do Gustavinho irá afinar os instrumentos, fazendo mais barulho do que faz atualmente, quando Grey Girl consegue vencer.

CONVERSA DE COCHEIRA

— **AINDA não escolheram montaria para você, Emaus? Depois do que aconteceu com o Roberto Martins, nosso treinador deve estar caprichando.**

— Até agora o Baiano ainda não me disse nada. Penso que, com qualquer jóquei, serei uma barbada de légua e meia. De modo que não estou muito preocupado com o assunto...

Correspondência

O MARRETA recebeu de um leitor, que se assina Temistocles Pacheco, um bilhete, no qual se diz um pobre chefe de família, desgraçado com as nossas informações a respeito da égua Inah.

O amigo Temistocles há de convir conosco em que não foi êle o único a se "desgraçar" com a péssima atuação da égua do dr. Peixoto de Castro. O próprio dr. Peixoto deve ter padecido muito mais do que o turfista amigo...

Paciência, velhinho. Saiamos para outra que aquela não valeu...

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 203.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7326.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-3737 e 22-1622.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2586

Gosta muito de Acapulco o pilôto oficial do "stud" Seabra — Pode ganhar várias corridas esta semana — Impressões do bridão chileno

MONTANDO Rumena e Capiberibe no sábado e Envidia, Acapulco, My Prince, Rocega, Silvestre e Noviço no domingo e, ainda, Fidalgo na reunião de hoje, Francisco Irigoyen volta às pistas de corridas altamente credenciado, tendo chance de levar vários animais ao vencedor.

O piloto chileno acaba de cumprir uma suspensão determinada pela Comissão de Corridas e volta bastante animado, disposto a corresponder inteiramente à expectativa de seus fãs.

ACAPULCO, MUITO BEM

A respeito de Acapulco, que montará no prêmio "Jockey Club Argentino", carreira básica da domingueira, disse-nos Irigoyen:

— "O cavalo anda bem e deve corresponder aos seus bons privados. Tem evoluido muito e acredito firmemen e na vitória".

Sôbre o principal adversário:

— "O pupilo de Levy Ferreira é o principal inimigo de meu cavalo. Anda voando e na grama sêca vai dar trabalho".

BOAS MONTARIAS

Interrogado, a seguir, sôbre a chance das outras montarias, disse Irigoyen:

— "Monto alguns bons cavalos, que poderão ser transformados em outros tantos triunfos, com um pouquinho de sorte. Rumena, por exemplo, deve ganhar no sábado e Capiberibe também tem grande chance".

Domingo, Envidia, My Prince, Rocega, Silvestre e Noviço são os meus trunfos. Todos são candidatos respeitáveis nos páreos em que estão anotados. Principalmente os defensores do "stud" Seabra, que são os que conheço mais. Serão apresentados em esplêndida forma e devem fazer bonita figura. Gosto bastante de todos êles".

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,00 horas — (Compulsório).

	1 Varsity, I. Pinheiro	58	20
	2 Four Trau, C. Moreno	58	20
	3 Sol Bonito, B. Ribeiro	53	40
4—	4 Vergel, A. G. Silva	53	35
	5 Paris, P. Fernandes	53	50

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,25 horas.

	1 Sea Fury, C. Moreno	56	20
	2 Rose Croix, O. Macedo	56	30
	3 D. Chica, P. Fernandes	56	40
4—	4 Garôa do Mar, A. G. Silva	56	35
	5 Ufanita, N. Pereira	56	50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.

	1 Haloween, A. G. Silva	58	25
	2 Rumena, F. Irigoyen	54	20
	3 Aviadora, C. Moreno	60	35
4—	4 Indaya, A. Ribas	58	40
	5 Elegal, L. Lins	56	40

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — A 15,20 horas.

1—	1 Emaús, xx	55	20
	2 Goal, A. Rosa	55	50
2—	3 [illegible]rapes, D. P. Silva	55	35
	4 Whoopee, J. Graça	55	40
3—	5 [illegible]beribe, F. Irigoyen	55	25
	6 Balcuri, Dalc. Silva	55	50
4—	7 [illegible] Din, E. Castillo	55	35
	8 Moxoto, J. Tinoco	55	30

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,50 horas.

	7 Minochino, C. Moreno	55	20
	2 Tio Gabriel, A. Rosa	55	40
2—	3 Gardu, A. Araujo	55	35
	4 Bedah, S. Lourenço	55	40
4—	5 Glorin, E. Castillo	55	20
	6 Cadeado, B. Cruz	55	30

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,20 horas — (Betting).

1—	1 Elegia, A. G. Silva	58	30
	2 Harda, B. Marinho	54	40
2—	3 Nhazinha, C. Moreno	58	20
	4 Serra Bonita, xx	50	40
3—	5 Brulete, A. Araujo	56	25
	6 Basula, O. Fernandes	58	35
4—	7 Pintera, J. Tinoco	56	40
	8 Baby, D. P. Silva	56	50
	9 Bemvista, O. Macedo	50	30

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,50 horas — (Betting).

1—	1 Midair, C. Moreno	55	25
	2 Orson, D. P. Silva	55	25
2—	3 Remo, xx	55	20
	4 Guaracy, xx	55	40
3—	5 Prometheu E. Castillo	55	30
	6 Regulo, B. Cruz	55	35
4—	7 El Miura, M. Chirino	55	40
	8 Chivi, Dalc. Silva	55	30
	9 Tico Tico, J. Graça	55	40

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas (Betting).

1—	1 Herval, C. Moreno	60	20
	2 Santelmo, B. Cruz	60	35
	3 Fair Black, B. Ribeiro	60	50
2—	4 Bemtevi, J. Graça	58	40
	5 Dinon P. Labre	60	35
	6 Acude, A. Ribas	60	50
3—	7 Criterium, E. Castillo	60	20
	8 El Gin, J. Tinoco	56	40
	9 Sardo, B. Marinho	60	30
4-	10 Aboy, xx	58	50
	11 Viator, A. G. Silva	58	40
	" Picaro, M. Coutinho	56	40

VOZES DO TURFE

AINDA desta vez, os animais do "stud" Dr. José Maria Sisson demoraram-se muito pouco nas mãos de seu novo treinador, o Milton Aguiar, já tendo retornado às cocheiras de Rubens Carrapito.

Quanto tempo ficarão novamente na mão de Carrapito, ninguém pode assegurar. O titular do "stud" muda de treinador como quem muda de camisa.

NOS leilões dêste ano, segundo pensamento do Comandante, a Remonta do Exército pretende colocar um grande número de potrancas à venda, ao contrário do que vinha fazendo nos anos anteriores, quando somente as arrendava.

OUTRO que reaparecerá, mas no domingo, é Juan Marchant, jóquei oficial do "stud" Peixoto de Castro.

Várias são as montarias compromissadas.

BEMTEVI, que se acha inscrito na sabatina, vem de S. Paulo, onde fracassou, tendo, porém, o treinador A. Rosa procurado o livro de ocorrências para declarar que o pupilo não confirmara seus ótimos trabalhos.

NO primeiro páreo de hoje, foi incluido no número 8 o cavalo Seridó, que havia sido retirado por engano do "handicapeur".

Assim, o primeiro de hoje terá oito concorrentes, em lugar de 7, conforme publicaram os jornais de ontem.

SEGUIU ontem para S. Paulo o treinador Fernando Pereira Schneider, acompanhado do jóquei Bernardino Cruz. Anteontem, viajou a égua Rondinella, pupila do mesmo profissional, que intervirá numa das carreiras de Cidade Jardim.

Schneider é esperado hoje no Rio.

AS montarias para o Clássico Primavera, carreira básica da reunião de domingo, em Cidade Jardim, são as seguintes:

1—1	*Gardone, O. Rosa*	55
2—2	*Pimpolho, D. Garcia*	55
3	*Quinhão, L. B. Gonçalves*	55
3—4	*Encantado, J. Carvalho*	55
5	*Silfo, D. Ferreira*	55
4—6	*Pitu, L. Gonzalez*	55
7	*Jolly Jocker, R. Latorre*	61

AS adversárias de Rondinella, no domingo, no prado paulistano, são Beliza, Nais, Sorel, Ancora e Locutora. Como se vê, a defensora do sr. Justo José Carabolo é a fôrça absoluta. A nossa conhecida Ancora, embora corredora regular, sempre foi inferior à corredora argentina.

PEÃO

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 536 — Tels.: 42-2982 e 52-3021.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

NA edição de amanhã, divulgaremos "A Marreta", orgão do Grêmio Eurico Rabello, do Instituto Rabello. Esse jornalzinho já está na terceira fase. Foi manuscrito, chegou a ser mimeografado e agora é impresso em tipografia. Orlando Nóbrega, hoje advogado, foi seu fundador. Jorge Ileli, hoje crítico de cinema e diretor, foi um dos colaboradores mais entusiastas, sendo, inclusive, o responsável por dois de seus números. "A Marreta" progrediu sem, contudo, abandonar a "marca". É um orgão de crítica e humorismo, às vêzes literário.

SABADO O "ZÉ CARIOCA"

Sábado, a secção "Jornalistas de amanhã" divulgará um jornal de alunos de curso primário. Trata-se do "Zé Carioca", dos alunos da Escola Brasileiro de Almeida, em Ipanema.

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência para esta secção deve ser endereçada a Araujo Junior — Secção "Jornalistas de Amanhã" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

ÁGUIA DE HAIA

JORNAL DE POUCA TIRAGEM, MAS MUITA CORAGEM

Orgão dos alunos do Educandário Ruy Barbosa
Responsáveis: LUIZ CARLOS CUNHA e FLAVIO LUIZ FERRAZ

Crítica

DEPOIS de muito pensar sôbre o que iria escrever neste número, decidi relatar o que se passou de interessante quando da saída do primeiro exemplar do "Águia de Haia". Para maior facilidade, resumirei os fatos em forma idêntica à de um diário.

Dia 9 — Flavio e eu fomos pedir o consentimento do diretor a fim de que o jornal circulasse no colégio.

Dr. Thompson não estava. Atendeu-nos o vice diretor, que deu sua anuência depois de lhe termos oferecido um exemplar. Estávamos nervosos, razão pela qual, se entrarmos nas salas, não tomamos da palavra. Pedimos autorização aos professôres a fim de que êstes permitissem a interrupção das aulas por alguns minutos, e um colega nosso (mora perto da Faculdade de Direito e, por isso, talvez esteja habituado à oratória) ficou encarregado dos "discursos". Nessa ocasião, a ironia de certo professor e o tom zombeteiro de alguns alunos nos abalaram um pouco. Era o nosso primeiro contato com um público heterogêneo e malicioso.

Dia 10 — Pela parte da manhã, "rodamos" no mimeógrafo mais 30 exemplares. A noite, acabamos de percorrer as salas. Como não tínhamos mais números, deixamos de ir no dia seguinte às turmas da manhã e da tarde.

Dia 11 — Começam a surgir críticas ao nosso jornal. Um diz-nos que a sobriedade dos dois primeiros artigos contrastou com a comicidade da matéria restante. Outro informa-nos que o título é inadequado: devia ser qualquer coisa menos séria, como "O Barbosinha", segundo êle. Este outro acusa-nos de pendulários, pois deixamos muito espaço em branco.

O HOMEM QUE CHORA

Temos aqui no colégio
Um colega que não nega
Ser de fato um camarada
Que, por pouco mais de nada,
Versa e chora ao mesmo tempo.

Ele acha que está versando
Mas a gente que é de fora
Escutando a voz plangente
Não descobre facilmente
Se o danado versa ou chora.

O nordestino referido
Alem de tudo tem uma cabeça
"Cabeça que nunca se acaba
Cabeça que se ela desaba
Faria o mundo infeliz
Cabeça que Newton não quis
Traçar-lhe a diagonal
Cabeça de massa infernal
Que se o cálculo não erra
Posta entre o céu e a terra
Faria eclipse total".

Também quando o malfadado
Animado está falando
Sem querer fala chorando
Aprontando formidável
Choradeira, que é deveras
Lamentável para um homem
Que não usa mamadeira.

O coitado já nem pode
Externar o pensamento
Que lhe acode no momento
Sem que a turma logo venha
Em ouvindo a voz roufenha
Amolá-lo sem piedade.

As vêzes chora, também,
Quando alguem faz um discurso
No decurso do qual diz
Qualquer coisa pesarosa
Que ao infeliz de voz fanhosa
Faz doer o coração.

Vede lá naquele canto
O "Flagelado" com vergonha
De mostrar a caratonha
Que, tristonha, mete medo.

Vai chorar agora mesmo
Num berreiro infrene, imenso,
Os olhos se lhe umedecem
E as lágrimas deles descem
— Senhoritas, dai-lhe um lenço.

Boletim do D.I.V.A

de JARDIM LEITE DE SOUZA

FATOS e boatos obtidos pelo Departamento de Investigação de Vidas Alheias. Endereço telegráfico: D.I.V.A.

Andam falando...

... Que os alunos do Educandário Ruy Barbosa aparecerão num dos mais sensacionais filmes trági-cômicos dos últimos tempos e que se intitula "Assistindo de camarote os seus fracassos".

... Que as alunas dêste Educandário irão protestar junto à direção dêste jornal por não ter sido reservada nenhuma seção especializada em assuntos femininos.

O D.I.V.A. informa a quadrinha da semana:

Se o Flamengo continuar,
Com preguiça de ganhar,
Muita gente vai rodar,
Pois aqui há um "fessor"
Que avisa de antemão:
— Se o "Mengo" já falhar,
Eu aqui não falho não.

O D.I.V.A. informa os filmes da semana:

"O melhor dos homens maus", com o professor Gouveia.

"Falta alguém no manicômio", com o Roberto Menna Barreto.

"Cidade sem lei", com o Darcy Tenório.

"As mulheres sempre vencem", com o prof. Almeida.

"Só meu sangue é alemão", com o Klaus.

"Em busca do cartaz, mas eternamente incompreendida", com a Marina.

GRUM

ALÔ! COMO É SEU JANOT, PODE SER UMA CHUVINHA A DOMICÍLIO?

"O INCRIVEL"

Justificando

REALIZAVA-SE a Segunda Conferência da Paz, na cidade de Haia. Os delegados das grandes potências tinham em mente fazer prevalecer os privilégios de que os Estados poderosos se arrogam. Em meio dessa assembléia levanta-se um homúnculo franzino e de cabeça desproporcionada. Era o representante do Brasil, o advogado e jurisconsulto baiano Ruy Barbosa.

Os delegados das grandes potências olham com desprêzo àquela figurinha exótica. Mas o homenzinho começa a falar, num francês que não desonra um Racine. Chovem contra êle os apartes em várias línguas. E com grande assombro para os que ouviam, vai êle respondendo a cada um, em sua própria língua.

A conferência termina, com um extraordinário triunfo do representante brasileiro. O nababo da língua foi, então, cognominado "Águia de Haia".

Com o pensamento voltado para êsse título, decidimos assim batizar o nosso jornal.

Depois de algum tempo e muitos planos, resolvemos reunir neste jornal os resultados de nossa inexperiência técnica, recrutando em nosso auxílio tôda a legião de alunos dêste Educandário.

Devemos ressaltar que "Águia de Haia" é, antes de tudo, um jornal regido pelas normas e preceitos democráticos. Portanto, todos aquêles que se iniciam ou estão passando pela vida estudantil do Educandário, encontrarão nele acolhida para suas eventuais e legítimas aspirações.

Para finalizar, queremos deixar consignados nossos agradecimentos penhorados, pelo apoio que nos deu nosso diretor, dr. Thompson Flôres, hipotecando-nos inteira solidariedade, entusiasmando-nos com suas palavras alentadoras.

Portanto, caros leitores, mãos à obra.

Luiz Carlos Cunha

X.P.T.O.

A VENDA QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS!

TODA PRESSA E' POUCA!

Corro atrás do X.P.T.O.
para comprar artigos
para homem que fazem
inveja a quem não os veste!

5ª avenida

Av. esquina de 7 de Setembro

Ralph Zumbano recuperou o título de Campeão Brasileiro dos Leves

Suecos x Belgas decidem hoje (em Bruxelas) a classificação para a Copa do Mundo

Represália estúpida: O Madureira nega informações à TRIBUNA DA IMPRENSA

"PRIMEIRA COLUNA"

"AO PESSOAL DO MADUREIRA"

ONTEM, um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA procurou obter informações sôbre um treino coletivo, realizado pelos profissionais do Madureira Atlético Clube, junto ao seu Departamento Técnico. Usou para isso o telefone, chamando o número 29-87-05. Falou com o funcionário encarregado dêsse serviço, sr. Nilton. A resposta veio com um pedido de desculpas ao repórter: "Perdoe-me, mas tenho ordens do diretor de futebol (um certo sr. Luís) de não dar qualquer informação a você e ao seu jornal. Peça a um colega de outro jornal para falar comigo que eu direi tudo. Desculpe, mas sou empregado, cumpro ordens, apenas".

Compreendendo, desde o primeiro momento, a situação do rapaz, deixamo-lo à vontade e aceitamos a sua explicação. O funcionário Nilton, do Departamento Técnico do Madureira Atlético Clube cumpre ordens. E' de se louvar, até, o zêlo e a obediência que êle revela no acatamento às ordens que recebe.

REPRESALIA

Como insistíssemos, porém, em saber a razão, o verdadeiro motivo dessa ordem, fomos cientificados de que "o pessoal do Madureira anda muito aborrecido com a TRIBUNA" — depois da notícia que publicamos, em nossa edição de segunda-feira passada, acêrca da aplicação de "Novocaína", no intervalo do jôgo Madureira x Bonsucesso, no médio Mário Panzarielo, pelo médico Válter de Carvalho, com o propósito de promover o retôrno a campo do jogador acidentado (com suspeita de fratura da crista ilíaca, lado esquerdo) para disputar o segundo tempo daquele jôgo.

Contrariados, indignados com a revelação de um fato acontecido, verdadeiro e até hoje não contestado (até mesmo pelo próprio médico Válter de Carvalho, que, ainda na segunda-feira à noite, prestou declarações à TRIBUNA), os dirigentes do Madureira resolveram castigar-nos. E energicamente, com muita bravura: cerceando-nos as fontes de informações. Levantando — num rasgo de valentia digno de um "Kominform" suburbano — uma cortina de ferro aos nossos repórteres.

NOSSA ATITUDE

Não estamos zangados com o Madureira. Não temos motivos para isso. Dissemos a verdade. Fizemos o que era nosso dever. Noticiamos um fato. De tudo o que publicamos demos provas cabais e irretorquíveis. Estamos tranquilos.

Êsse "pessoal do Madureira anda muito aborrecido" conosco. Não quer nos deixar trabalhar. Não quer que falemos, que noticiemos nada sôbre o Madureira. Pois bem, não iremos contrariar êsse "pessoal do Madureira".

Pacìficamente, como rapazes cordatos que somos, atenderemos ao desejo do "pessoal do Madureira". Nunca mais — até que êles pensem e decidam o contrário, dando-nos liberdade de ação e as explicações que achamos razoáveis — importunaremos o "pessoal do Madureira".

A partir de hoje — pode ficar tranquilo êsse "pessoal" — a TRIBUNA DA IMPRENSA não publicará qualquer notícia referente ao Madureira. Diremos apenas com quem êle jogará e jogou. Se perdeu ou ganhou.

Desde já, desculpamo-nos junto aos nossos leitores, aos nossos velhos e bons amigos que temos no Madureira (pois, na verdade, os temos, embora êsse "pessoal" não haja pensado nisso), mas não desejamos ser indelicados e inconvenientes: êsse "pessoal do Madureira" não quer, pra que contrariar êsse "pessoal do Madureira"?

AO DIE E A ACD

De tudo isso daremos ciência, também, aos nossos caríssimos confrades, por intermédio dos nossos órgãos de representação: o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. e a Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

"FOI UMA GRANDE VITORIA DO ESPORTE BRASILEIRO"

Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., comenta a nova portaria do Ministro da Educação —— "Esta é a grande oportunidade de uma nova lei para o esporte"

O PRESIDENTE da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadávia Corrêa Meyer, estava contente e tranquilo ontem à noite. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a decisão ministerial, disse:

— "Não posso esconder a minha enorme satisfação. Achei muito sensata e certa a decisão do ministro da Educação, sr. Antonio Balbino. Principalmente porque êle nos oferece o que mais desejávamos e o que vínhamos precisando há muito tempo: esta excelente oportunidade de se fazer uma nova lei para o esporte, fugindo a certos princípios obsoletos, inteiramente inadmissíveis e incoerentes com os tempos modernos. Uma lei nova e de acôrdo com o regime e a época.

Um simples exame dos "consideranda" da portaria leva-nos à certeza de que o esporte brasileiro acaba de obter outra grande vitória. Estamos todos de parabens, por isso mesmo.

Agora resta confiar e esperar o êxito dessa comissão. O seu trabalho há de ser muito importante e difícil. Mas confio nos seus integrantes".

RIVADAVIA
Voltou a vencer

Amanhã, teste definitivo para o goleiro Chamorro

— "CHAMORRO retirará hoje, o aparêlho de gêsso e iniciará os movimentos com a mão, a fim de que possa participar do treino de amanhã, quando fará o teste que decidirá sôbre a sua inclusão na equipe que enfrentará o Canto do Rio, sábado, no Maracanã" — disse o dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Médico do Flamengo à TRIBUNA DA IMPRENSA.

GARCIA NAO JOGARA

Garcia está definitivamente afastado do compromisso de sábado de vez que não apresentou melhoras da distensão muscular sofrida na coxa e são muito remotas as possibilidades de colocá-lo em condições para êsse jôgo dado à exiguidade de tempo.

Dessa forma, se Chamorro não apresentar condições físicas que possibilitem o seu aproveitamento, o arco do quadro titular será guarnecido pelo arqueiro Seixas, do time de aspirantes.

Também o meia Rubens, fará um teste amanhã, quando o técnico Fleitas Solich e o dr. Paulo São Thiago terão oportunidade de fazer observações sôbre o estado do jogador. Ontem, Rubens participou do coletivo, atuando muito bem. Tinha, entretanto, ordens do médico de não cabecear.

Após o treino de amanhã, deverá ficar decidido, definitivamente, sôbre o seu aproveitamento, contra os niteroienses. Caso não seja possível escalá-lo, Maurício será mantido na meia titular.

O zagueiro Leoni, recentemente operado no menisco, teve alta do médico, deixando ontem mesmo o Hospital da Beneficência Espanhola, dirigindo-se para sua residência, onde permanecerá em repouso por mais alguns dias.

VITORIOSOS OS JUVENIS DO VASCO

Derrotado o Olaria por 3x1 no jôgo antecipado para ontem

EM jôgo antecipado para a tarde de ontem, na rua Bariri, o quadro de juvenis do Vasco da Gama derrotou o do Olaria pela contagem de 3x1.

O Olaria resistiu bem apenas no primeiro tempo do jôgo quando o Vasco não conseguiu ir além de um marcador de 1x0.

Na fase final a peleja decaiu bastante, tornando-se monótona e desinteressante.

Marcaram os tentos: Assed e Iedo (2) para o Vasco, enquanto que Genuino assinalou o único tento dos locais.

As bilheterias apuraram a importância de Cr$ 2.191,60.

A Comissão promete trabalho

JURANDIR LÓDI

UMA das duas únicas retificações que temos a fazer, hoje, sôbre a manchete que publicamos ontem, antecipando a decisão do ministro da Educação em tôrno da portaria 618 do Conselho Nacional de Desportos, diz respeito à presidência e à constituição da comissão encarregada de fazer a revisão das leis do CND. A outra foi sôbre o novo prazo de suspensão da portaria. Dissemos que seriam mais 60 dias. Pensando melhor, o ministro Balbino resolveu andar mais depressa no seu trabalho. Em vez de sessenta deu trinta dias à Comissão para executar a sua tarefa.

A COMISSAO

De acôrdo com a resolução do ministro a comissão será constituída pelos srs. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior e presidente do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da CBD; Rogério Vieira, diretor da Divisão Extra-Escolar, e Edmundo Lins Neto, consultor jurídico do Ministério da Educação.

LODI FALA

O sr. Jurandir Lodi, presidente da Comissão, falou ontem à noite à TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito da nova portaria do ministro da Educação. Disse-nos êle: "Ainda não tomei conhecimento oficial da decisão do sr. Antônio Balbino. O que sei é por intermédio de vocês da imprensa. Logo que a portaria seja publicada no "Diário Oficial", entrarei em contato com os companheiros designados, como eu, para a comissão — e, imediatamente, começaremos a trabalhar. Temos pouco tempo para agir, e muito, muito o que fazer".

ASSIM FOI ESCRITA A PENA DE MORTE DO CND

EIS o texto, na sua íntegra, da pena de morte do Conselho Nacional de Desportos, assinada pelo ministro da Educação, sr. Antônio Balbino: leiam com atenção especial o segundo considerando que indica aos atuais membros do C.N.D. o único caminho que lhes resta seguir: o da renúncia imediata:

CONSIDERANDO que a ausência do Consultor Geral da República não tornou possível a apresentação do parecer que lhe foi solicitado sôbre alguns aspectos jurídicos controvertidos da portaria n.º 618, de 9 de setembro último, cuja vigência havia sido suspensa por 30 dias, no pressuposto de, dentro dêsse prazo, já terem sido recebidas as conclusões oferecidas por aquêle jurisconsulto;

Considerando, porém, que, pelo exame geral das exposições e pareceres contrários ou favoráveis à mencionada portaria n.º 618, trazidos ao seu conhecimento, tornou-se evidente a necessidade de proceder, independentemente mesmo da matéria contida na aludida portaria, à revisão das portarias e deliberações anteriores, inclusive no tocante às atribuições e à organização do Conselho Nacional de Desportos, e ao estudo sistemático da legislação sôbre as atividades esportivas em têrmos que a libertem de dúvidas sôbre o seu alcance;

Considerando que a legislação sôbre as atividades esportivas é parte da legislação sôbre educação, devendo os princípios gerais que a informam serem, também, examinados na "Lei de Diretrizes e Bases", cujo projeto se encontra em debates na Câmara dos Deputados e está sendo apreciado pela Assistência Técnica de Educação e Cultura, instituída pela portaria n.º 335, de 1 de agosto do corrente ano;

Considerando a conveniência de manter rigorosa unidade no sistema de normas que o Ministério se propõe executar no setor da educação;

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica designada uma comissão, integrada pelo diretor do Ensino Superior, o diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar e o consultor jurídico do Ministério, para, sob a presidência do primeiro:

a) estudar a referida portaria n. 618, opinando sôbre os seus aspectos jurídicos, com base nos diversos elementos que lhe serão presentes, remetidos pelo Conselho Nacional de Desportos, pela Confederação Brasileira de Desportos e pela Federação Metropolitana de Football, e, também, sôbre a conveniência e condições de sua vigência, no todo ou em parte, considerando, para isso, se lhe forem encaminhadas, as conclusões do consultor geral da República;

b) examinar os atos e deliberações sôbre as atividades esportivas, em geral, ainda em vigor, apreciando-as sistematicamente, e sugerindo, a respeito, providências para a sua consolidação e uniformização — inclusive quanto às atividades e competências do Conselho Nacional de Desportos;

c) rever a legislação vigente sôbre atividades esportivas e os projetos em curso, sôbre a matéria, no Congresso Nacional, sugerindo as medidas de caráter legislativo que pareçam convenientes.

Art. 2.º — As conclusões da aludida comissão, acêrca da matéria do item "a" do artigo anterior, serão enviadas, diretamente, ao ministro de Estado, o qual, no despacho em que as tiver de apreciar, resolverá sôbre a vigência e os têrmos da supracitada portaria n.º 618, cujos efeitos continuarão suspensos até a data do mesmo despacho.

Parágrafo único — As conclusões da mencionada comissão, a respeito da matéria dos itens "b" e "c" do artigo precedente, serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Desportos que, sôbre elas, para apreciação final do ministro, se pronunciará dentro de 30 dias.

Art. 3.º — A comissão ora instituída terá o prazo de 30 dias para o cumprimento dos encargos que lhe são atribuídos nesta portaria.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(As.) Antônio Balbino.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

ONTEM à tarde, em Campinas, o Juventus derrotou pela contagem mínima, a representação do Guarani. O ponto de vencedor coube a Harvey e foi assinalado no segundo minuto do prélio. Na arbitragem funcionou Mário Gardelli e a renda totalizou Cr$ ...... 24.830,00.

MINAS GERAIS

HOJE à noite, em prosseguimento ao certame mineiro de futebol estarão em ação, no Estádio Independência, as equipes do Vila Nova e do Sete de Setembro.

RIO GRANDE DO SUL

TELEGRAMA de Nova York recebido ontem pelos dirigentes do Internacional, convida o tricampeão gaúcho para uma curta temporada nos Estados Unidos, logo após as seis exibições que efetuará na Guatemala.

CARNAVAL NAS LARANJEIRAS
Serpentinas e Faixas rolaram sôbre as moças quando o prélio foi encerrado, comemorando o triunfo das tricolores

Mais um título para o Fluminense

Derrotando o Vasco por 42 x 27, as tricolores sagraram-se campeãs cariocas de basquetebol feminino, quando ainda lhes falta jogar com o Flamengo - Pormenores

AS moças do Fluminense são as novas campeãs cariocas de basquetebol. Vencendo ontem o Vasco da Gama, por 42 x 27, o Fluminense garantiu o título, pois leva dois pontos de vantagem sôbre o Grêmio de Quintino e falta apenas jogar com o Flamengo. Assim, mesmo perdendo (o que, em princípio, parece difícil) o grêmio tricolor será o campeão.

O público de ontem, nas Laranjeiras não foi dos maiores. Houve, no entanto, a presença da torcida uniformizada e organizada, de todos os esportes, para incentivar e comemorar o feito.

A jogadora Marli, que sofreu desmaio e chorou muito quando da conquista do volei feminino, ontem voltou a ser a que mais sofreu, emocionalmente, pelo novo título.

QUADROS E MARCADORES

FLUMINENSE — Diva (15), Laura (9), Marli (9), Maria Lucia (7), Wanda (1), Ivete (1), Mario.., Atila e Maria do Carmo. VASCO DA GAMA — Gina (8), Carminha (6), Walquiria (5), Neuci (5), Edir 3) e Elita.

VENCEU O QUINTINO

No outro prélio, o Grêmio de Quintino manteve a liderança com facilidade, ao vencer o América por 58 x 16.

A "CESTINHA" EM AÇÃO
Coube a Diva, ontem, conquistar o maior número de pontos. Ei-la procurando alcançar o rebote na tabela vascaína.

VINICIUS VOLTOU A SENTIR DA PERNA

Será submetido hoje a um teste — Otimista o jogador — Dúvidas sôbre Arati

VINICIUS fará hoje um teste, quando o técnico Gentil Cardoso e o médico Carvalho Leite verificarão se tem ou não condição física para formar na equipe do Botafogo que domingo, preliará, em Campos Sales, com a Portuguesa.

Podemos informar que o atacante mostra-se otimista e espera sair-se bem no teste. Pelos últimos ensaios de que tem participado, Vinicius demonstra claramente ressentir-se ainda, da perna, porém, é possível que hoje, se apresente recuperado e, portanto, em condições de ser aproveitado.

DUVIDAS SÔBRE ARATI

Por outro lado, a presença de Arati no jôgo de domingo, é problemática. Ontem, o médio queixou-se de dores na região atingida (costelas), sendo em consequência entregue ao Departamento Médico para as necessárias providências. Dino durante o dia de ontem, apresentava sintomas de intoxicação, encontrando-se também sob cuidados clínicos.

Jair deverá reaparecer domingo, no time titular

Paraguaio será mantido na extrema — A volta de Castilho aos exercícios — Didi não treinou ontem — Excursionarão à América Central os aspirantes —

JAIR deverá reaparecer domingo, integrando a linha média do quadro do Fluminense que preliará com o Bangu, no Maracanã. O médio apresenta-se totalmente recuperado e em excelentes condições, razão pela qual o Departamento Técnico, cogita lançá-lo em lugar de Victor que, fisicamente, não está bem.

A APRESENTAÇAO DE TELE

Telê deverá apresentar-se hoje, à direção técnica do Fluminense, havendo possibilidades de sua participação no ajuste final do quadro que se realizará pela manhã nas Laranjeiras.

O aproveitamento de Telé para o prélio de domingo, com o Bangu, não está nas cogitações do técnico Zezé Moreira, que se mostra disposto a manter Paraguaio na ponta direita do quadro titular. No treino de ontem, o ponteiro teve uma atuação destacada, garantindo, assim, sua escalação.

A VOLTA DE CASTILHO

Por outro lado, podemos informar que dentro de dez dias, o goleiro Castilho iniciará os exercícios. O goleiro esteve têrça-feira em Alvaro Chaves assistindo ao individual e deu mostras de rápida recuperação, pois caminhava com desenvoltura, não parecendo ter sido operado tão recentemente.

DIDI NAO TREINOU

O meia Didi esteve ontem, no clube, mas não se exercitou no treino coletivo, por ter extraído um dente. Amanhã, entretanto, Didi deverá estar em ação no "apronto" que será realizado pela manhã, em Alvaro Chaves, devendo figurar no onze que enfrentará o Bangu.

EXCURSIONARAO OS ASPIRANTES

O diretor de futebol do grêmio tricolor, sr. Dilson Guedes, declarou ontem, por ocasião do treino dos profissionais, que o Fluminense pretende promover uma excursão da equipe de aspirantes — que se vem mantendo invicta desde o prélio com o Bangu, disputado em 1951 — à América Central, a qual deverá ser iniciada, possivelmente, na Guatemala.

E' pensamento também, realizar uma incursão do quadro a vários Estados do território nacional.

A CRIAÇÃO DAS LIGAS BARBANTE

OSTOJA Roguski, um dos deputados do Paraná à Câmara Federal, acaba de apresentar um projeto de lei, que permite a livre criação de Ligas Barbante em tôdas as capitais e municípios do Brasil.

Liga Barbante (para os leitores menos avisados) é uma espécie de entidade formada na esquina de cada bairro, a fim de patrocinar as peladas locais ou interbairros. Mas, vejamos o texto do novo projeto que, se aprovado, poderá oficializar as ações nos esportes:

"As associações desportivas no Distrito Federal e nas capitais dos Territórios, filiar-se-ão às respectivas Federações;

Nos demais municípios, inclusive nas capitais dos Estados, duas ou mais associações desportivas poderão filiar-se a uma Liga, que se vinculará à Federação correspondente;

Revogam-se as disposições em contrário".

BASQUETEBOL MASCULINO

ESTA NOITE, NA QUADRA DA GÁVEA, O INICIO DO TORNEIO QUADRANGULAR

Vasco da Gama x Fluminense e Selecionado Carioca x Atlética do Grajaú, os dois jogos — Às 20,30 horas a partida preliminar

ÀS 20,30 horas de hoje, na Quadra Coberta da Gávea, será cumprida a primeira rodada do Torneio Quadrangular de Basquetebol Masculino, criado para servir de teste à Seleção Carioca que irá a Belo Horizonte disputar o Campeonato Brasileiro.

Caberá ao "five" da Atlética do Grajaú, (que foi convidado e aceitou) substituir o quadro do Grajaú Tenis que depois de aceder em disputar o certame, resolveu desistir na véspera de sua abertura.

AS DUAS PELEJAS

O Torneio terá três etapas, havendo em cada uma a realização de duas partidas.

Hoje, caberá aos quadros do Vasco da Gama e do Fluminense, fazerem a preliminar. Enquanto os tricolores farão pesar o bom conjunto que possuem e valores como Fábio, Milano, Palito, Roberto e tantos outros, os cruzmaltinos irão mais uma vez exibir a equipe de novos que tantos sucessos vem colhendo e tantos nomes revelando.

Na partida final, então, haverá a presença do selecionado, atuando contra o quadro da Atlética, que se não é dos mais fortes e dos mais lutadores. Deverá registrar-se um triunfo relativamente fácil dos "scratchmen", pois além de formarem na base do quadro do Flamengo contarão com reforços como Almir e Ardelin.

RESTAM DUAS VAGAS

Doze nomes deverão compor a seleção carioca, mas apenas dez são conhecidos: sete do Flamengo (Alfredo, Algodão, Artur, Zé Mário, Godinho, Paulo Cesar e Guguta), dois do Sírio e Libanês (Ardelin e Almir) e um do Sampaio (Valtinho).

A escolha dos dois nomes que faltam, tem-se como certo, será feita entre os elementos das equipes que participarão do Quadrangular. Sabe-se que Milano (do Fluminense) e Edson (do Vasco) estão cotados para ocupar as vagas.

ZUMBANO RECUPEROU O TITULO

RALPH Zumbano, considerado o mais perfeito pugilista do país, recuperou ontem, no Pacaembu, o título de campeão brasileiro dos pesos leves, ao derrotar Romeu Barbosa, por pontos.

Um público numeroso acorreu ao Ginásio Municipal de São Paulo, aplaudindo os dois contendores, que cumpriram os dez assaltos em luta movimentada, vibrante, em busca do nocaute que não veio para qualquer dêles.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.153 — QUINTA-FEIRA — 8 DE OUTUBRO DE 1953

ONDAS DE PEDIDOS DE NOVAS QUOTAS

O NOVO sistema de racionamento e os cortes de energia nas residências particulares, sem aviso prévio, têm provocado numerosos protestos.

As dependências da Comissão de Racionamento estão constantemente cheias de pessoas que vão pedir novas quotas.

OBRIGA A MAIOR COOPERAÇÃO

Com essa nova medida os consumidores particulares, que vinham sendo tratados com condescendência, são obrigados a uma cooperação maior, ajudando na economia de energia. A redução de 10% e os cortes sem aviso prévio fazem com que os consumidores consumam menos energia ou solicitem novas quotas.

Desde que se iniciou o racionamento, os consumidores vinham solicitando uma quota maior. O comandante Magaldi, diretor da Comissão de Racionamento, mandou distribuir formulários com 36 quesitos, nos quais o interessado terá de provar sua verdadeira necessidade.

FALA A INDÚSTRIA

O sr. Mário Ludolf declarou que a Light não conseguiu as quatro horas de cortes de circuitos porque o coronel Alcir Freitas mostrou-se contrário a essa pretensão.

Sôbre o novo sistema afirmou o sr. Ludolf: "Se a execução dessa nova medida fôr rigorosa e devidamente fiscalizada, desaparecerá o "deficit" atual, permitindo que, dentro de 10 ou 15 dias, sejam suprimidos os desligamentos de circuitos, quando não os dois, pelo menos um".

"A energia racionada está sendo vendida pela Light por um preço mais alto do que o comum, continua o sr. Ludolf. "Se a quota desce 30% o custo do quilowatt-hora sobe 35%. E' necessário estabelecer uma redução proporcional. Essa redução foi feita de maneira não muito clara e não está sendo obedecida pela Light. No tocante ao desligamento de circuitos, a redução deveria ser feita na base de 25%. Mas, como ainda há redução de quotas, tal redução deve atingir 55% a fim de baixar também, proporcionalmente, o custo do quilowatt-hora.

SERA' DENUNCIADO

O sr. Ludolf propôs na Federação das Indústrias, que fôsse solicitado ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Ministério da Agricultura e à Divisão de Fiscalização da Prefeitura uma baixa percentual na seguinte forma: de 21 de agôsto a 4 de outubro, data em que estava em vigor a resolução anterior, redução de 25%, daí por diante, baixa de 55% na reserva de carga.

Limpeza geral da cidade, anuncia o Diretor de Obras

Vai começar na praça da Cruz Vermelha — Duas turmas de trabalhadores vão executar os serviços - Receberá as reclamações

"JÁ dei ordens para a limpeza imediata de uma centena de ruas da cidade, principalmente as situadas perto da praça da Cruz Vermelha, que, pelo seu mau aspecto, muito depõem contra a Prefeitura", declarou-nos, ontem, o sr. Mário Cabral, diretor de Obras, informando que pretende realizar uma verdadeira "blitz" contra a sujeira existente na cidade.

TRABALHOS ESPECIAIS

Devido ao abandono em que se encontrava o sistema de limpeza da cidade, informou o sr. Mário Cabral que empregará nestes serviços duas turmas de trabalhadores especializados, as quais ficarão encarregadas, não só da limpeza das ruas, como da sua conservação.

"Esta é a única maneira de evitar as constantes reclamações contra êsse serviço".

FALAR A VERDADE

O sr. Mário Cabral revelou, ainda, que, no desempenho de suas funções, jamais recusara dizer a verdade, pois só assim poderá executar alguma coisa.

RECLAMAÇÕES

"Para atender ao público, a quem a Prefeitura tem obrigações de dar explicações, manterei no meu gabinete dois funcionários, que ficarão encarregados de tomar nota das reclamações.

Quando estas forem feitas através de reportagens, as providências a serem tomadas serão imediatamente comunicadas aos jornais".



TUDO prometendo aos trabalhadores, à custa de soluções de aparência, o sr. João Goulart pretende restabelecer o prestígio político do sr. Getúlio Vargas. A fotografia, no Sindicato dos Carris, é documento expressivo de uma época.

Jango: chegou a hora de repartir o bolo

Esquema já delineado: 1. Reestruturação das delegacias; 2. Nova política de salário-mínimo; 3. Elemento experiente em questões trabalhistas, na chefia do gabinete — Tudo prometer aos trabalhadores, para restabelecer o prestígio político de Getúlio Vargas

Última de três reportagens de
NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

OBSERVADORES da política de sucessão do ministro João Goulart são unânimes em reconhecer que foi atingida a fase decisiva. Chegou a hora de "repartir o bolo", é o que se afirma.

"Repartir o bolo" é colocar elementos do PTB, ou fiéis à linha política do ministro, em todos os postos-chaves do govêrno, num esquema de contrôle que abrange o país inteiro. Significa que estamos às vésperas de modificações, capacitando o PTB a enfrentar as eleições com uma máquina polida e uniforme.

Paralelo, continua a política demagógica de tudo oferecer aos trabalhadores, para restabelecer o prestígio do sr. Getúlio Vargas — pois é esta, na realidade, a verdadeira missão do "ministro da sucessão", dificílima.

DESLOCAMENTO ESTRATÉGICO

Há poucos dias, foi feito um deslocamento estratégico na alta direção do Ministério do Trabalho. Desde a greve dos marítimos, que o ministro sentia a necessidade de colocar em seu gabinete um elemento experimentado em questões trabalhistas: daí a ascensão de Hugo Faria, indo Luiz Corrêia, seu ex-chefe de gabinete, para o SAPS.

Para o Departamento Nacional do Trabalho, substituindo a Hugo Faria, foi o procurador Gilberto Crockatt de Sá, onde servia há alguns meses como presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos. O novo diretor do DNT, peça fundamental no esquema da política de sucessão, é petebista de quatro costados — e confessa que pretende continuar assistindo à Comissão que presidiu, por todos apontada como excrescência demagógica no sistema de conciliar questões de salários.

DELEGACIAS

O procurador Gilberto Crockatt de Sá está elaborando um plano de remodelação geral das delegacias de Trabalho, nos Estados. Pretende apresentar ao Ministro dentro em breve — porque o tempo disponível não é tanto.

O que o Ministério está encarregado de fazer no plano nacional cabe às delegacias no plano estadual. A remodelação agora planejada não é resultado do desejo momentâneo de um novo diretor em mostrar serviço: faz parte do esquema da sucessão.

Começou em S. Paulo, onde está a delegacia mais importante, com a nomeação do sr. Mário Pimenta de Moura, gaúcho há poucos anos radicado por aquelas bandas. O sr. Ênio Lepage, delegado afastado, não pertencia à linha política do Ministro.

Também já começou o cêrco em tôrno da delegacia de Minas. O deputado estadual petebista Ilacir Pereira Lima, que no Congresso de Previdência Social pediu mais 15 anos para o sr. Getúlio Vargas, tem conversado bastante com o diretor do DNT a êsse respeito.

O motivo apresentado é sempre o mesmo: descontentamento dos trabalhadores.

SALÁRIO-MÍNIMO

No Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT), que controla as comissões de salário-mínimo, foi colocado o sr. Mário Maia, que já fizera o levantamento do impôsto sindical. E já se fala na reestruturação das comissões, que farão um novo estudo para novas bases de salários-mínimos.

O sr. Mário Maia está elaborando um plano, que dará nova feição à política de salário-mínimo, abrangendo todo o país. Deve ficar pronto dentro de poucos dias.

Também isso era fundamental para a política de sucessão. Os novos níveis de salários mínimos, decretados pelo presidente da República em 1.º de maio de 1951, foram combatidos em todo o país, como irrisórios. Contra as comissões estaduais, formaram-se verdadeiras frentes intersindicais — é preciso amenizar o abalo sofrido pela política demagógica de tudo prometer aos trabalhadores.

RETA FINAL

Dentro de poucos dias, a 10 ou 11, o sr. João Goulart embarcará para o Norte — vai ser percorrida a reta final.

Deixará resolvido um caso importante: o da COFAP. Na presidência do IPASE deixa o presidente do PTB paranaense, conhecido como elemento intransigente em questões políticas. E levará no bolso um esquema já delineado:

1. Hugo de Faria, elemento experimentado em questões trabalhistas, na chefia do seu gabinete;

2. Gilberto Crockatt de Sá, na direção do DNT, elaborando a reestruturação das Delegacias;

3. Mário Maia cuidando da política do salário mínimo.

O que vier depois, será consequência. Quanto a estas, nos reservamos o direito de esperar um pouco, para novas reportagens.

TEMA e variações

Medeiros Lima

QUANDO se discutia no Congresso o projeto que criou o Fundo Naval, o senador Pasqualini levantou uma série de objeções ao mesmo, estranhando sobretudo o fato de independerem de fiscalização ou contrôle as verbas a serem utilizadas com aquêle objetivo. Opunha-se ainda o representante trabalhista a que se destinassem recursos tão grandes à Armada quando as linhas de cabotagem se encontravam em péssimas condições, com sérios prejuízos para a distribuição da produção e o desenvolvimento do poderio econômico do país. As observações e restrições opostas ao projeto não encontraram receptividade, sendo então aprovado nos têrmos propostos. Os fatos recentes, no entanto, estão revelando o acêrto de algumas reservas levantadas por Pasqualini naquela ocasião.

AS denúncias feitas através da tribuna da Câmara, pelo deputado Breno da Silveira, além de apontarem irregularidades na aplicação do Fundo Naval, revelam os graves inconvenientes do uso de recursos públicos, mesmo quando feitos por autoridades militares, sem a devida fiscalização e contrôle dos podêres competentes.

O ministro da Marinha está sendo acusado de haver lançado mão de quatrocentos milhões de cruzeiros para aterrar parte da baía de Guanabara, na construção de uma vila operária destinada aos trabalhadores do Arsenal. E esta seria a primeira infração cometida, pois os recursos do Fundo Naval, especificados em lei, estariam, assim, sendo desviados de suas verdadeiras finalidades. A segunda infração, que envolve os critérios adotados para as concorrências, está na entrega de obras e construções a firmas tidas como inidôneas, firmas com capital de quinhentos mil cruzeiros, às quais se entregam responsabilidades, no montante de dezessete milhões.

Diante de tais denúncias, o responsável pela condução dos negócios da Marinha, e a quem se encontra diretamente afeta a aplicação da dotação de quase oitocentos milhões de cruzeiros, correspondente ao Fundo Naval, no exercício de 1953, está na obrigação de esclarecer os fatos perante a opinião pública. Mas que faz êle? O almirante Guilhobel contenta-se, antes, em receber um banquete, em trocar brindes confortadores e algumas vêzes interesseiros num festejo promovido mediante inscrições nas diretorias da Marinha. Confunde, assim, a sua própria classe e leva a Armada a uma atitude de constrangimento, procurando deliberadamente ou não comprometê-la numa solidariedade injustificável e inoportuna. Parece, o almirante Guilhobel, desconhecer a discrição e a reserva que se lhe impunha no momento, pois o que agora lhe compete, e esta é a opinião de muitos oficiais responsáveis, é responder às acusações que lhe estão sendo imputadas, esclarecer os fatos, desfazer os equívocos, revelar tôda a verdade, a menos que pretenda se comprometer e comprometer o bom nome da Marinha.

Mas, enquanto o almirante Guilhobel encolhe-se, o Congresso dispõe-se a reagir. Na Câmara dos Deputados processa-se um movimento em duplo sentido, visando, primeiro, a convocar o ministro para expor sua defesa e, segundo, propor em projeto de lei que se transfira por três anos da Armada para a Marinha Mercante a aplicação dos recursos do Fundo Naval.

O escândalo que se criou com a denúncia do deputado Breno da Silveira põe diretamente em xeque o ministro da Marinha, fazendo recair sôbre êle as responsabilidades de quaisquer medidas votadas pelo Congresso e que possam parecer, de uma maneira ou de outra, uma desconfiança quanto ao acêrto e aos critérios adotados na aplicação dos recursos especiais que se destinam à renovação do poderio naval brasileiro. Esta responsabilidade, ao que parece, é que não está sendo devidamente considerada pelo almirante Guilhobel.



Russos brancos vindos de Hong Kong

Chegaram ontem cêrca de 200 russos brancos

Parte ficou no Rio, tendo seguido outros para Santos — Um impedimento por doença

O "TJISADANE", navio holandês, trouxe, ontem, de Hong Kong, outra leva de russos brancos (refugiados), ficando 91 no Rio e seguindo 80 para Santos. Possuem as mais diversas profissões, entre as quais medicina e engenharia.

Os refugiados, que se destinam ao Centro Russo do Rio de Janeiro, tiveram seus papéis examinados pelos funcionários do Departamento Nacional de Imigração, que os acharam com pequenas lacunas. Para averiguação, alguns documentos foram recolhidos, encontrando-se os seus donos desembarcados condicionalmente.

Esta é a quarta turma de refugiados (saíram de Changai, comunizada), que vem para o Brasil, esperando-se outras, até perfazer um total de 2 mil pessoas. Todos os países receberão uma quota dêsses ex-habitantes da China, que preferiram o Ocidente.

No "Tjisadane", verificou-se, apenas, um impedimento, e por doença, o russo branco (refugiado) Anatolly Vorobieff, de 50 anos, apresentava um tumor ganglionar no pescoço, que o médico da saúde do pôrto, sr. Cardoso Machado, considerou uma irregularidade. Assim, êle será submetido a exame e, após, se dará uma solução ao seu caso.

EVITANDO QUE O BRASIL SE ENCHARQUE DE WHISKY

"COM o objetivo de evitar que a Nação ficasse encharcada de whisky", o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Sampaio Costa, em despacho de ontem, sustou os efeitos da segurança concedida em primeira instância (2.ª Vara da Fazenda) a diversos cidadãos estrangeiros, para trazerem para o país mercadorias como bagagem.

O pedido foi feito pelo procurador Ademar Vidal, que alegou que a providência instituía um novo processo para suceder à licença prévia, e era tomada contra a autoridade, que nada tinha com as dúvidas surgidas. A CEXIM não fôra sequer ouvida a propósito dos interêsses dos requerentes.

A sentença de primeira instância facilitara a vários cidadãos trazer grandes quantidades de tapetes orientais, tecidos de lã, vinhos e muito whisky, o que provocou, do representante do Ministério Público, a afirmativa de que obtiveram êles o "direito de encharcar a nação de whisky".

O "affaire O'Brien" — 3

"Deixei O'Brien porque êle era velho demais para mim"

Disse Helen, uma loura de olhos verdes e 27 anos, sua ex-mulher — Protestou contra as acusações do "Time" — Mora em Copacabana e trabalha numa agência de turismo — Veio ao Brasil "cavar" a vida, mas não sabe falar o português — Quer ir aos Estados Unidos

MOACYR FERREIRA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

"DEIXEI O'Brien porque êle era velho demais para mim" — declarou-me Helen, ex-mulher de Michael Patrick O'Brien, o indigitado traficante de escravas brancas e ópio, em nosso encontro de segunda-feira última, 5, na boite "Tasca", em Copacabana, onde fomos o primeiro repórter brasileiro a localizá-la e entrevistá-la.

— "Mas, não é verdade" — continuou Helen, no seu francês pausado e um pouco cantado — "que êle andasse metido no comércio de entorpecentes e de mulheres livres. Assim, ao saber das acusações do "Time", de 8 de agôsto, fui ao escritório daquela revista, aqui, no Rio, na avenida Rio Branco, e apresentei ao correspondente Cranston Jones o meu veemente protesto".

QUEM É HELEN?

Helen é uma loura de olhos verdes, estatura mediana, 58 quilos, branca, de feições delicadas, voz suave e andar compassado. Tem 26 anos, um sorriso encantador e é muito desconfiada. Nasceu em Changai, em 1927. Seus pais são russos brancos, estão vivos e moram no Rio.

Casou-se a primeira vez com um norte-americano. Não deu certo. Divorciou-se.

Michael Patrick O'Brien foi o seu segundo marido. Conheceu-o em Changai.

— "O'Brien tinha um barco e eu gostava de passear. Acabei enamorando-me dêle. Casamo-nos. Isto, em 1947. Eu tinha 20 anos e êle 52" — é a própria Helen quem fala — "e adorava a vida: gostava de praticar esportes, passear, dançar. O'Brien, ao contrário, era reservado, apesar de ser muito bom para comigo. Êle tinha um coração de ouro, mas, aos poucos, fui compreendendo que a nossa vida em comum não poderia durar muito".

DIVORCIADA

— "Um ano depois — continuou Helen — "O'Brien foi à Inglaterra a serviço da companhia de navegação "Caltex and Patterson". Deixou-me sòzinha, durante quatro longos meses. Quando voltou, separei-me, e, de comum acôrdo, iniciamos o nosso processo de divórcio. No entanto, continuamos como amigos. Em 1950, estava divorciada".

UMA FILHA

Helen tem uma filha. Pediu-me que não publicasse o seu nome, porque não queria vê-la nessa história. A publicidade poderia ser prejudicial à sua educação.

— "O'Brien deu-lhe seu sobrenome" — revelou-me — "mas, não é filha dêle. Tem sete anos e, atualmente, mora no Rio, com seus avós".

Em Changai, depois do seu segundo divórcio, trabalhando como secretária num escritório e ganhando pouco, Helen não se sentia à vontade. Vários patrícios seus estavam imigrando para o Brasil. Resolveu acompanhá-los. Pôs os seus documentos em ordem e inscreveu-se na "Catholic Welfare of China", organização católica de imigração, que se encarregou de encaminhá-la ao Brasil.

HONG-KONG-RIO

Em abril dêste ano, embarcou no "Tegelberg", um vapor da "Inter-Ocean", misto de carga e passageiros, em Hong-Kong, com destino ao Brasil. Levou dois longos meses viajando, sem baldeação, passando pelas Ilhas Maurícias. Desembarcou no Rio, no dia 7 de junho.

GANHA POUCO

Aqui chegando, Helen foi morar com algumas amigas, num apartamento, em Copacabana, na avenida Atlântica. Empregou-se logo, numa agência de turismo, como secretária em inglês e francês. Disse-me que ganha muito pouco, 3 mil cruzeiros mensais, para trabalhar o dia inteiro, não lhe sobrando quase nada para satisfazer seus pequenos desejos de mulher: um vestido novo, uma jóia, etc.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS

A grande dificuldade de Helen, no Rio, é aprender o português. Ela entende russo, fala inglês e francês correntemente. Diz que a aprendizagem do português lhe é muito difícil e acredita que nunca chegará a falar nossa língua.

— "Como não falo português" — disse Helen — "dificilmente arranjarei um emprêgo onde possa ganhar um salário razoável. Nestas condições, estou planejando uma viagem aos Estados Unidos. Lá tenho amigos e, com os meus conhecimentos de inglês, poderei conseguir uma boa colocação".

FALOU A VERDADE

Salvo alguns detalhes sôbre a filha e o primeiro marido, Helen deu-me a impressão de ter falado a verdade. Divorciada de O'Brien, estaria à vontade para acusá-lo, se assim o quisesse e se, de fato, êle não tivesse tido uma conduta irrepreensível, durante o tempo em que viveu em Changai e Hong-Kong, mas, não o fêz. Sobretudo, Helen deixou-me a impressão de uma moça que trabalha, que luta para viver com tôda a sua exuberância de mulher jovem.



AMOSTRA DE CERAMICA PARAGUAIA — *Inaugurou-se ontem, na Biblioteca Castro Alves (edifício do IPASE), a amostra dos ceramistas paraguaios Julian de la Herreria, Josefina Plá e José Laterza Parodi. Houve uma numerosa assistência, da qual destacamos o cônsul e o conselheiro cultural do Paraguai, o ministro Mário Guimarães, do Itamarati, o ex-chanceler paraguaio Justo Pastor Benitez, o professor Alvaro Vieira Pinto, o poeta Manuel del Cabral e senhora, sr. Djalma Vincenzi, professôra Hilda Golz, além de escritores, artistas e jornalistas. A amostra permanecerá aberta até o fim da semana corrente. No flagrante, Josefina Pla e Laterza Parodi (a terceira e o segundo da direita) num grupo de visitantes.*

Suspensão da remessa da circular aos sindicatos

O diretor do DNT vai conversar com o Ministro do Trabalho — Notícia: há muito que a fiscalização é orientada por diretores de sindicatos

O DIRETOR do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockratt de Sá, vai conversar com o ministro João Goulart sôbre a circular aos sindicatos: aconselhará a suspensão das remessas.

DISTRIBUIÇÃO

Tal circular, que provocou imediata reação em todo o país, ainda não chegou a todos os sindicatos, como era o plano. Na realidade, poucas foram distribuídas até agora.

A sugestão de suspender-se as remessas, se aceita pelo ministro, implica na anulação das medidas propostas aos dirigentes sindicais.

A CIRCULAR

A circular, cujo texto já publicamos na íntegra, institui a espionagem oficial dentro das emprêsas. Concita os empregados a denunciarem seus patrões, à Fiscalização do Ministério do Trabalho.

Desde que o sr. João Goulart foi para o Ministério, que a fiscalização vem sendo feita sob a orientação de diretores de sindicatos. A circular pretende ampliar o plano.

BANANEIRAS DOENTES PROVOCAM INTERDIÇÃO

O "mal de Sigatoka" apareceu em S. Paulo e no Estado do Rio — Proibido o trânsito de mudas

O "MAL de Sigatoka", que ataca as bananeiras e que foi objeto de recente portaria do ministro da Agricultura, ainda não começou a atacar as plantações do Distrito Federal, declarou-nos, o secretário de Agricultura, informando que sua Secretaria vem de um serviço de desinfecção dos laranjais existentes nessas zonas.

Quase tôda a zona rural foi recentemente dedetizada, é portanto, difícil aparecer ali o "mal de Sigatoka". Mas, estaremos vigilantes".

O aparecimento do "Mal de Sigatoka" que ataca as bananeiras, se deu em vários municípios paulistas e do Estado do Rio. O ministro da Agricultura baixou portaria, interditando as zonas atingidas e proibindo o trânsito, sob qualquer forma, de mudas, pseudo-caules e fôlhas de bananeiras, ou de qualquer instrumento que possa disseminar o mal.

Municípios atingidos: Iporanga, Eldorado, Jacupiranga, Cananéia, Iguape, Registro, Juquiá, Miracatú, Pedro de Toledo, Itatiri, Itanhaen, S. Vicente, Cubatão, Santos, Guarujá, S. Sebastião, Caranguatuba, e Ubatuba, em S. Paulo e Parati, Angra dos Reis, Mangaratiba, Itaguaí, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Magé, S. Gonçalo e Itaboraí, no Estado do Rio.

O trânsito de mudas de bananeiras, através dessas regiões, só poderá ser feito, quando cultivadas em áreas não afetadas, acompanhadas da permissão da Defesa Sanitária Vegetal.

AMIGO DE WAINER É PREMIADO

S. PAULO, 8 (Sucursal) — O presidente da República nomeou presidente da Comissão de Salário Mínimo neste Estado o jornalista Gentil Botelho Vieira, repórter sindical da "Última Hora" de S. Paulo.

Há dois meses, quando Wainer estêve prêso, Botelho foi empresado pela "Última Hora" para levar dirigentes sindicais ("pelegos") paulistas ao Rio, para visitar o Diretor no quartel da Polícia Militar.

Botelho, agora, recebe o seu prêmio — e das mãos do próprio presidente da República.

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

A COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA comunica ao público em geral que a situação do sistema Rio continua piorando, em virtude da estiagem, agravada pelo não cumprimento por parte dos consumidores, principalmente industriais e comerciais, das determinações constantes da Resolução n.º 917 do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Irá, portanto, a Comissão de Racionamento agir com o máximo rigor contra os consumidores faltosos, mandando desligá-los, de acôrdo com o disposto no art. 5 da referida Resolução, independente de aviso prévio.

Caso os consumidores não cooperem, restringindo o seu consumo ao mínimo, ver-se-á a Comissão obrigada a autorizar o desligamento de circuitos por períodos superiores aos atualmente em vigor, a fim de evitar o colapso total do sistema.

TANCREDO COMPARECERÁ TÊRÇA-FEIRA

Para falar sôbre os decretos contra o rádio

O MINISTRO da Justiça comparecerá, possìvelmente na próxima terça-feira, à Câmara, para dar explicações sôbre a tentativa de aplicação dos decretos-leis contra o rádio.

A data ainda não foi definitivamente marcada. Mas o sr. Gustavo Capanema informou que estivera com o ministro e dêle ouvira a declaração de que desejava comparecer à Câmara mesmo antes de qualquer decisão sôbre o requerimento do deputado Bilac Pinto.

Necessita, porém, de conhecer os têrmos do discurso do deputado Bilac Pinto, que até ontem não o havia devolvido para publicação no "Diário do Congresso".

Ciente da declaração do ministro da Justiça, o sr. Bilac Pinto se prontificou a devolver os originais ainda hoje à taquigrafia, a fim de possibilitar a publicação no "Diário" de amanhã. Assim, já na segunda ou terça-feira o ministro poderá comparecer à Câmara.